ESPETACULO RICO DE EMOÇÕES E BELEZA A CHEGADA DO "VENDAVAL"

Cruzando, aos 14 minutos de hoje, a linha de chegada da sensacional regata Buenos Aires-Rio, o barco brasileiro deteve a "Fita Azul" e o título de veleiro mais veloz do Atlântico Sul — A Guanabara na noite de ontem — Povo e esportistas reunidos na mesma exclamação de entusiasmo

Está de parabens o iatismo brasileiro, com a arrojada e corajosa travessia empreendida pelo iate "Vendaval", sob o comando de Helio Maciel Martins, na sensacional regata Buenos Aires-Rio. Com efeito, o veleiro brasileiro cumpriu no magno certame do iatismo continental uma "performance" das mais destacadas, conseguindo atrair as honras de primeiro concorrente a singrar as águas da Guanabara, em meio a um ambiente de intensa expectativa e entusiasmo dos desportistas e povo brasileiros. Foi, sem dúvida, um acontecimento que a todos empolgou, tanto assim que durante horas a fio uma verdadeira multidão de curiosos acompanhou, de pontos diferentes da orla marítima, a chegada do garboso veleiro nacional prejudicado tão sòmente em sua brilhante jornada pelo "handicap" compreendido no certame.

A chegada do "Vendaval", constituiu, podemos dizer, um espetáculo rico de emoções e beleza, no qual a própria Natureza emprestava tambem, toda a sua exuberância, fazendo espelhar nas aguas da Guanabara um luar de inesquecivel lembrança, como que prestando igualmente sua homenagem ao representante do iatismo nacional.

Nessa jornada náutica, que tem como cenário 1.200 milhas de Atlantico Sul acompanharam o "Vendaval" que é de propriedade do desportista Pimentel Duarte, os seguintes barcos: "Fjord III", que vinha sendo o maior adversário do barco brasileiro até às proximidades da baía de Guanabara, e mais "Joanne", "Errante", "Gitana", "Alford", "Lady Susan", "Maracaibo", "Siroco", "Magelan", "Ondina", "Tuderman", "Maryan Dick", "Blue Dise", "Cesar", "Hualen", "A r a c a t i", "Majoy", "Falcon Negro" e "Upa".

A chegada

Precisamente aos 21', 3".8 (2' 21" 31.9 — hora de Greench) de hoje, quando povo e esportistas regorgitavam de vivo entusiasmo, soltando-se fogos de artifícios, foguetes, etc., o "Vendaval" cruzava vitorioso a linha de chegada, nas proximidades da Escola Naval, fazendo, assim, jús à conquista da "Fita Azul" e do título de barco mais veloz do Atlântico Sul.

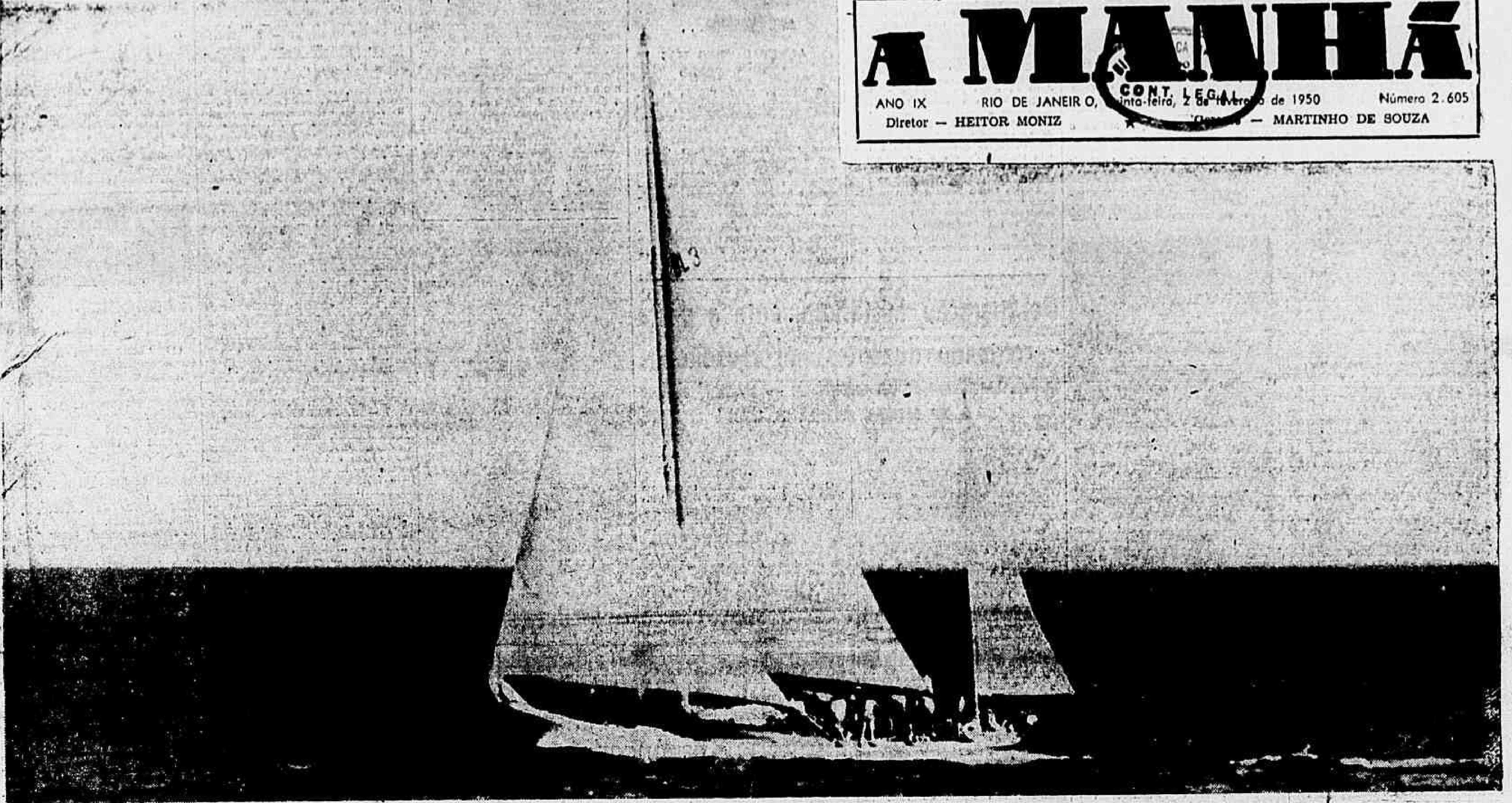
(Conclui na 9.ª página)

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de fevereiro de 1950 — Número 2.605

Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

CONT. LEGAL



EM PLENO OCEANO, A 20 MILHAS DA GUANABARA O "VENDAVAL", COM SUA TRIPULAÇÃO NA FAINA DE BORDO REMANDO PARA A ENTRADA TRIUNFANTE





O "VENDAVAL" AO CRUZAR A META DE CHEGADA, AOS 21 MINUTOS, 3 SEGUNDOS E 8 DECIMOS DE HOJE. AO LADO OUTRO FLAGRANTE DA SENSACIONAL PROVA

Sensação no primeiro crime do ano

"Foi êsse o carro", disse Olga apontando para o "Hillman", colocado numa fila de dezenas de carros — Reconheceu, ainda, a voz do bancário, como sendo a que, na madrugada fatídica, lhe ditou os galanteios indecorosos — Denunciador o estado psicológico de Antonio Carlos



O "Hillman" 10-89-95, de cujo interior partiu o tiro que matou o pintor Antônio de Lima Freitas

Parece já em via de ser desvendado o primeiro crime do ano, perpetrado na madrugada de 1º de janeiro p. findo, contra o infortunado pintor Antonio de Lima Freitas. Olga Chaves, a amante da vítima e que o acompanhava no momento em que foi baleado, reconheceu a "Hillman" chapa 10.89.95, de propriedade do bancario Antonio Carlos Souza e Melo de Oliveira, como sendo o mesmo veiculo de onde partiu o tiro que ocasionou a morte de seu companheiro. E, para complicar ainda mais a situação daquele jovem, tido, desde as declarações das testemunhas que anotaram o numero de seu carro, como suspeito, Olga ainda reconheceu sua voz como sendo aquela que lhe ditou os galanteios indecorosos e as ameaças para acompanhá-lo, a ele e a um outro individuo que se achava a seu lado, por bem ou à fôrça. Diante de tal desfecho, tornou-se sensacional o primeiro crime do ano. Sensacional porque, muito embora a existencia desses indicios veementes contra Antonio Carlos, êle persiste a negar, peremptoriamente, qualquer participação no brutal e covarde homicidio.

O RECONHECIMENTO

Seriam, precisamente, 14 horas. A Delegacia de Copacabana regorgitava de jornalistas e autoridades. Lá já se encontravam Olga Chaves, Antonio Marques, o "Pernambuco", companheiro do morto, e Antonio Carlos, o bancario suspeito. Seu automovel fora colocado entre dezenas de outros veiculos, postos em fila ao longo da rua Hilario de Gouvea, onde está sediada aquela delegacia. Antonio Carlos permanece no Cartorio, enquanto Olga e "Pernambuco" são levados para a rua. Calmos, caminham ao lado dos veiculos. Olhavam-nos atentamente. Em frente ao "Hillman" pararam estupefactos. E a mulher, firme, decidida, apontando para o veiculo, disse:

— Foi êsse o carro.

"Pernambuco" secundou-a. Não havia mais duvida, pois, de que o bancario estava comprometido no brutal homicidio. E, também, que as declarações de "Rubinho", o craque botafoguense, seu amigo Orlando Tavares e respectivas esposas, eram verdadeiras. Estava, assim, posta de lado a hipotese de um equivoco, por parte daquelas pessoas, equivoco, aliás, somente imaginado pelo bancario suspeito.

O bancário Antônio Carlos, para quem estão voltadas as vistas da Polícia.

RECONHECEU A VOZ DE ANTONIO CARLOS

Após essa primeira fase da diligencia policial, Olga e "Pernambuco" voltaram ao Cartorio. Sabe-se já que ela havia afirmado não poder reconhecer a pessoa que lhe atirou galanteios na madrugada do dia 1º. Mas, uma surpresa estava reservada a todos os que naquela dependencia policial se encontravam. Ao ouvir a voz de Antonio Carlos, a mulher reconheceu-a. Reconheceu-a como sendo a mesma que lhe havia ditado galanteios indecorosos, convidando-a para a pratica de atos atentatorios à moral. Olga repetiu as frases que ouvira. O delegado Atilio de Pila determinou ao bancario que as repetisse. Ele assim fez. E a mulher, demonstrando convicção nos seus gestos, na sua atitude, reafirmou que a voz de Antonio Carlos era a mesma que ouvira.

O escrivão Pogi lavrou o competente auto de reconhecimento, registrando, detalhadamente, todas as fases da diligencia.

ANTONIO CARLOS NERVOSO

O estado psicologico de Antonio Carlos foi algo denunciador. O rapaz suava abundantemente. Fumava cigarros seguidos. Observava-se que êle mal podia conter os nervos. Negou peremptoriamente qualquer participação no crime. Mas, a sua negativa, sem duvida, já não poder ser levada a serio. Está enraizada no espirito de todos a certeza de que êle, se não foi o autor da morte de Antonio de Lima Freitas, foi, pelo menos, coautor e, agora, procura esconder o verdadeiro criminoso, de certo seu amigo intimo. Sua situação é verdadeiramente delicada. Pesa-lhe a responsabilidade de um delito perpetrado com frieza incrivel, responsabilidade de que procurou fugir com negativas irrisorias e sem base.

RESTA UM EXAME PARA CORPORIFICAR AS PROVAS

Para definir a situação de Antonio Carlos ainda resta um exame. E' o do revolver encontrado em seu poder e do projetil que penetrara o corpo da vitima. Se as raias do revolver coincidirem com o projetil, nada mais resta para que Antonio Carlos resolva falar a verdade. Aliás, não sabemos por que espera o jovem bancario para falar a verdade, confessando o crime ou apontado às autoridades seu verdadeiro autor.

SERÃO REMETIDOS HOJE

Os autos do inquerito policial, atendendo à disposição legal, serão remetidos hoje a juizo. Mas, dentro de pouco, voltará à Delegacia de Copacabana, para que sejam completadas as diligencias necessarias, visando esclarecimento absoluto do crime. Nesse sentido, é de justiça salientar os esforços desenvolvidos pelas autoridades daquela Delegacia, notadamente o delegado Atilio de Pila e o escrivão Pogi. Ambos têm trabalhado incansavelmente e esperam ver coroado de êxito seus esforços, com a elucidação total da morte do inditoso pintor, o que se fará, sem duvida, quando Antonio Carlos resolver falar a verdade.

OLGA ESTA' CERTA DO QUE DISSE

Falando à nossa reportagem, Olga Chagas, que é brasileira, de 28 anos, solteira, residente à rua Leopoldo Miguez n. 28, onde trabalha, reafirmou tudo o que disse antes, adiantando ter dito a expressão da verdade. Não conhece Antonio Carlos, não foi industriada por ninguem a se portar da maneira que se portou. O que fez foi a bem da Justiça, visando, unicamente, auxiliar as autoridades no esclarecimento do crime.

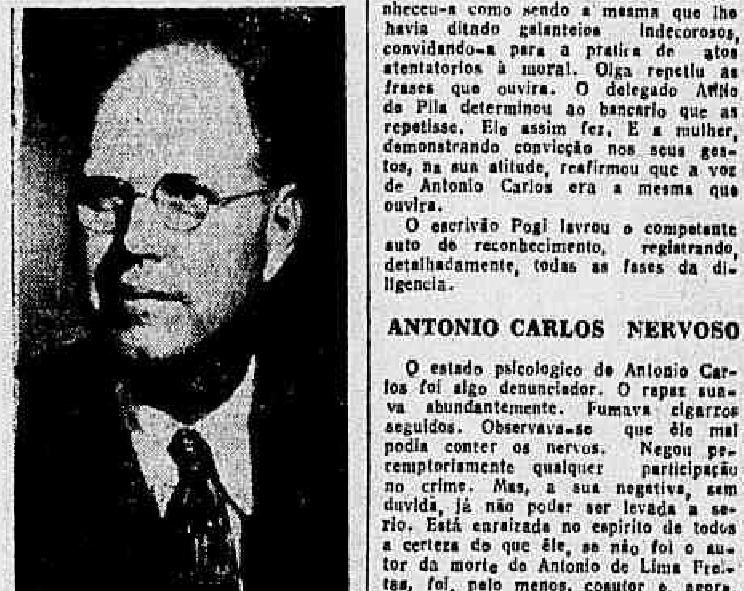
Também falou-nos Antonio Marques Cavalcante, o "Pernambuco". E' ele brasileiro, de 25 anos, solteiro, residente no morro da Babilonia, n. 109. declarou-nos não poder, infelizmente, reconhecer o criminoso, nem tampouco a voz que se dirigia a Olga, em virtude de se encontrar um pouco distante. Mas quanto ao automovel, tem a certeza absoluta de que é o mesmo que vira em frente à Delegacia de Copacabana.

Antonio Carlos Sousa e Melo de Oliveira é brasileiro, de 25 anos, solteiro, funcionario do Banco do Brasil, residente à rua Comandante Cordeiro de Farias, n. 39. Logo após o ato de reconhecimento, retirou-se para sua residencia.

Concessão da Medalha Perkin de 1950

AO PRESIDENTE DA STANDARD OIL DEVELOPMENT COMPANY

A Seção Americana da Sociedade de Indústria Química anuncia a concessão da Medalha Perkin de 1950 ao sr. E. V. Murphree, presidente da Standard Oil Development Company.



Sr. Murphree

A Medalha Perkin, um dos mais altos galardões cientificos dos Estados Unidos, é concedida anualmente pela Seção Americana de Indústria Química em recompensa a trabalho notável no setor da química aplicada.

O sr. Murphree é titular de cêrca de 21 patentes, que variam da obtenção de produtos de oxidação derivados de hidrocarbono a métodos e aparelhos para combinar corpos sólidos e gasosos. Ele já publicou cêrca de 25 trabalhos cientificos sôbre borracha sintética, processo do "cracker" catalítico e aplicação da técnica dos sólidos fluidos à produção de combustíveis líquidos sintéticos.

Durante a II Guerra Mundial, o sr. Murphree serviu como membro do Escritório de Pesquisas Científicas e do Comitê Executivo de Desenvolvimento S-I presidido pelo dr. J. B. Conant. Este Comitê teve papel relevante na formulação do projeto Manhattan, que desenvolveu a bomba atômica.

Anteriormente à organização dêste Comitê, o sr. Murphree fôra diretor da Junta de Planejamento que tinha a responsabilidade dos aspectos técnicos e de engenharia do trabalho, obtenção de matérias primas e construção de usinas-piloto e usinas completas de produção.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

Quando fazia cobrança no bonde 1762, linha 9, General Polidorio, Praça Mauá, o condutor José Haroldo Morais, com 38 anos, casado, residente na Vila Guanabara 196, em Caxias, foi vitima de um acidente. E' que ao atingir o elétrico a esquina da rua 1º de Março com Visconde de Inhaúma, foi abalroado pelo auto-transporte, chapa 6.00.16, que trafegava em sentido contrario.

Em consequencia foi ele imprensado entre os dois veiculos, sofrendo contusões e escoriações generalizadas, sendo a seguir socorrido no H.P.S.

A policia do 7.º Distrito foi notificada.

Ainda o assassinato de "Marcha-a-ré"

O processo vai ser enviado à Justiça — Nova acareação

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Uma análise dos diversos depoimentos prestados à policia pelas testemunhas do assassinato de "Marcha-a-ré" revela a existência, entre vários dêles, de flagrantes contradições. Por isso mesmo, as autoridades têm procurado esclarecer os pontos duvidosos, através de novos interrogatórios, que são procedidos quase diàriamente. Ainda ontem, o delegado Luiz Soares da Rocha colocou frente a frente a doméstica Iracema da Silva e o eletricista Joel de Araujo, elementos que prestaram declarações divergentes em seus primeiros depoimentos. Iracema da Silva, arrolada como testemunha, afirmava anteriormente que vira um homem branco golpear Francisco Isoni, na rua Padre Eustáquio, quase esquina com Manhumirim. Joel de Araujo, que se encontrava postado na referida esquina, afirmou, por outro lado, que fôra ali o local em que os matadores de "Marcha-a-ré" o atingiram, pois o carro 403 vinha da estrada da Ressaca, em velocidade regular, não tendo parado entretanto. A divergência criou dúvidas quanto ao local do crime, o que já se acha definitivamente esclarecido agora, mormente quando se sabe que a policia técnica encontrou manchas de sangue muito antes do ponto em que se dera a morte do motorista, segundo Iracema. Ao que apuramos, dentro de breves dias deverá ser enviado à Justiça o inquérito policial instaurado para apurar a autoria do crime que vitimou o motorista Francisco Isoni, mais conhecido pela alcunha de "Marcha-a-ré".

ACAREAÇÃO SE NECESSARIO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) As autoridades ainda discutem as possibilidades de realizarem uma acareação com o dr. Neiva, "Zuza" e Geraldo Gomes. Tudo depende ainda do boletim médico sôbre João Abraão Guerra. Se êle fôr fornecido esta semana, a acareação se fará. Caso contrário, o inquérito será remetido à Justiça.

"Cearense" estava com vontade...

AGREDIU TRES MAS ACABOU PRESO

O individuo Aloisio Estevão de Oliveira, operario, sem residencia, entrou ontem num restaurante situado na rua Senador Pompeu n. 125, onde de quando em vez faz uns biscates. Por questões de serviço, entrou a discutir com o proprietario do estabelecimento, Waldemiro Rocha Martins e seus irmãos Valdemar e Valdir. Os animos se exaltaram e em determinado momento, Aloisio, que é mais conhecido pelo vulgo de "Cearense", entrou a agredir todos três, sendo porém preso em flagrante e removido para a delegacia do 9º distrito, onde foi autuado em flagrante.

ARREGIMENTAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA NO REGIME COOPERATIVISTA

Estão reunidos no Serviço de Economia Rural, os diretores dos Departamento Estaduais de Cooperativismo, Agentes do S. E. R. nos Estados de São Paulo, Paraná, Estado do Rio, Minas Gerais, e Espirito Santo, bem como o diretor do respectivo Serviço e chefes de Seção, para estudar as medidas que possibilitem o inicio da arregimentação da lavoura cafeeira no regime cooperativista como meio mais eficaz para a defesa do produto, e do produtor. Das conclusões a que chegarem, será fornecida nota detalhada à imprensa.

Pedro Semanovschik, o esposo assassinado

Desapareceu misteriosamente a pasta contendo duzentos mil cruzeiros

História complicada de um comerciante — Enquanto ajudava a um operário, deixou-a no chão

A policia do 19.º Distrito está investigando uma complicadissima queixa na qual, em certas partes há abundância de detalhes e noutras fatos confusos, não explicados. O que há de positivo é que 210 mil cruzeiros desapareceram.

PRINCIPIO DA HISTORIA

Sem dar mostras de nervosismo, o comerciante Virgilio de Rezende, estabelecido à rua Visconde do Rio Branco, 322, com a firma "J. Souza Belloni", na noite de ontem compareceu ao distrito e, ao comissário Lacerda, ali de serviço, contou que, à tarde, fôra a um banco cujo nome não se lembra e ali sacara a importância de Cr$ 196.560,00 (cento e noventa e seis mil, quinhentos e sessenta cruzeiros), referentes a um financiamento em seu favor, que também não soube explicar.

O comissário franziu o cenho e deixou que o queixoso continuasse. — Depois — prosseguiu o comerciante, — fui ao Banco do Brasil a fim de fazer uma conta de 210 mil cruzeiros. Além dos cruzeiros recebidos, tinha mais dinheiro dentro da mesma pasta na qual o colocara e nos bolsos que, somados, iam acima do valor da conta que ia pagar.

Mas o caixa do Banco do Brasil não quis receber, pois já estava encerrado o expediente.

NOUTRO BANCO

Virgilio — segundo suas declarações no distrito — dirigiu-se em seguida à avenida Presidente Vargas onde, por acaso, tomou o taxi chapa 4-88-75, do seu velho amigo Eugênio Altomare, que o levou à agência do Banco Nacional de Minas Gerais, na praça da Bandeira. Também ali estava encerrado o expediente e êle não pôde depositar o dinheiro. Queria depositá-lo para não correr riscos. Como isso não fôsse possível ia retirar-se, quando apareceu um desconhecido que queria descontar um cheque de 10 mil cruzeiros. A caixa do banco estava fechada e Virgilio, gentilmente, descontou-o e o homem foi embora. O comerciante meteu o cheque na pasta, junto aos duzentos e poucos mil cruzeiros, tomou o taxi e dirigiu-se a uma fundição da avenida Suburbana, 56, onde algumas peças de máquina de costura estavam à sua disposição.

DESAPARECEU A PASTA

O taxi parou em frente à fundição e Virgilio entrou no estabelecimento. As peças que desejava vieram num carrinho.

— Ajudei o operário a empurrar o carrinho — disse Virgilio à nossa reportagem — tendo antes colocado a pasta no chão. Levadas as peças para a rua, ao colocá-las na mala do taxi, dei por falta da pasta. Voltei à oficina, falei com os donos da mesma e com diversos operários, mas ninguém sabia de nada. A pasta desaparecera e, com ela, o meu rico dinheirinho.

AÇÃO DA POLICIA

O comissário Lacerda esteve no local do desaparecimento da pasta. Ouviu diversas pessoas, mas o caso continua complicado. Um detalhe que a autoridade vai investigar é o seguinte: o espaço de tempo, com quem Virgilio conversou e tudo o que fez entre o momento em que recebeu os 196.560 cruzeiros e o tempo em que tomou o taxi.

A história contada pelo comerciante é muito confusa e deixa margem para suspeitas, pelo que o comissário Lacerda determinou investigações severas.

MORTE SUSPEITA

APOS A APLICAÇÃO DA INJEÇÃO, VEIO O MENOR A FALECER NO HOSPITAL — REMOVIDO O CADAVER PARA O NECROTERIO DO I. M. L.

No Hospital Carlos Chagas foi socorrido ontem, o menor Hamilton Rocha, com 3 anos, filho de Osvaldo de Oliveira Rocha, residente na Vila Operária, em Deodoro, 41. Como o menor ali chegasse apresentando forte crise asmática foi-lhe a seguir aplicada uma injeção calmante. Isso, porém, não surtiu os efeitos desejados, porque daí a pouco a criança vinha a falecer.

Interrogada a sua progenitora que o levara àquele hospital, disse que seu filho momentos antes havia tomado uma injeção de "lertigon" que lhe fôra receitada pela dra. Gilda de tal, do Hospital de Servidores da Prefeitura e que a mesma havia sido aplicada na Farmácia Universal, sita à rua Cirici, 38-B, em Marechal Hermes.

Tomando conhecimento do ocorrido o comissário Nelson, de serviço no 25.º Distrito Policial, rumou para a citada Farmácia, entrando logo em averiguações. Foi-lhe dito então pelo prático de farmácia Antonio Mirou Mendes, de 21 anos, que trabalha e reside no estabelecimento, que realmente êle, Mendes, havia feito a aplicação de 1c.c. da citada injeção no pequeno enfermo, mas obedecendo rigorosamente às instruções prescritas na receita.

Tratando-se de morte suspeita, aquela autoridade tomou as providências cabíveis, inclusive a de remoção do cadaver para o necrotério do I. M. L.

A TRAGÉDIA QUE ABALOU OS SUBURBIOS

Insultada e espancada pelo espôso — Expulsa do lar — Obrigada a "comprar" os filhos, se os quisesse reaver — Desesperada, a pobre mulher matou-o com um tiro

O homicídio ocorrido na tarde de terça-feira última, na estação de Santíssimo, é um desses crimes que emocionam a opinião pública, menos pelo próprio fato, mas pelas circunstâncias que o determinaram. Amizade de esposa destruida por maus tratos do marido, amor de mãe achincalhado pelo mau companheiro e honra pessoal quase vitima de calúnia — tudo isso concorreu decisivamente para o uxoricídio.

Casamento infeliz

Em nossa edição de ontem tivemos ocasião de noticiar o crime, com bastante pormenores, aos quais juntamos os que se seguem.

Contando 15 anos, Alzira Gonell, em Lambari, Estado de Minas Gerais, contrariando a vontade paterna, casou-se com o carpinteiro Pedro Semanovschik, de 19 anos, natural da Russia. Isso foi há de.. anos atrás.

A principio tudo ia maravilhosamente bem. Nasceram os filhos, Vera Maria, Maria José e Pedro Carlos, que contam hoje, 8, 6 e 4 anos, respectivamente.

Meses depois do nascimento de Pedro Carlos, o carpinteiro mudou o tratamento que dispensava à esposa. Passou a maltratá-la com palavras de baixo calão, chegando mesmo a espancá-la.

Em 1946 o casal vem de muda para a rua B, n. 435, em Campo Grande, onde residia Catarina Semanovischik, mãe de Pedro. Aproveitando-se da distancia que separava a esposa dos pais, Pedro aumentou os maus tratos que lhe infligia.

Expulsa do lar

Maria já não suportava os espancamentos e um dia disse a Pedro que se ele continuasse a maltratá-la, fugiria de casa. O carpinteiro, cheio de ódio, encaminhou-se para o interior do quarto do casal e de lá voltou trazendo alguns pertences da esposa, dentro de uma mala.

—Rua! — disse-lhe então — E as crianças ficam aqui, comigo!

Ferida no seu amor próprio, Maria não pediu reconciliação. Pegou a mala e foi para a casa de conhecidos, enquanto não encontrava um lugar definitivo para morar.

O novo lar

Ao abrir a referida mala, para surpresa sua, Maria — como declarou à reportagem — encontrou entre peças de roupa o revolver Karuff Oge, calibre 38, que mais tarde utilizaria contra o perverso esposo.

Passado algum tempo, depois de muito sacrificio, alugou a casa n. 49 da rua Clnira Campos, na estação de Santíssimo.

No novo lar, a desamparada mulher, com suas proprias forças foi se mantendo. Lavava, passava e costurava para fora, ganhando assim o necessário para a sua subsistencia.

A vida corria bem e Maria era quase feliz, não fossem as saudades que sentia dos filhos. Por isso mesmo, pediu a uma pessoa amiga que intercedesse junto a Pedro para que ele lhe devolvesse os filhos.

Individuo repelente

Maria não conhecia ainda, de todo, o carater vil de Pedro. Uma surpresa lhe estava reservada. Iniciados os entendimentos, o carpinteiro, que trabalhava na Base Aérea do Galeão mandou dizer que poderia entregar a menina Maria José, porem se recebesse em troca 10 mil cruzeiros.

Maria se revoltou. Mas era grande o seu amor pelos filhos e como tivesse 5 mil cruzeiros economizados, entregou-os a Pedro, comprometendo-se a pagar o resto, mensalmente, o que fez.

Maria José foi para a sua companhia e quando ela pediu os outros filhos, exigiu-lhe o cretino esposo 10 mil cruzeiros por Pedro Carlos e 18 mil por Vera Maria.

O crime

A pobre mulher, concordou com mais essas torpes exigencias de Pedro, pois não havia outro recurso. Entretanto, Pedro percebera ter cometido um erro: quando da "venda" de Maria José, dera um recibo à esposa! Era preciso recuperá-lo!

E procurou a esposa que, porem, negou-se a devolver-lhe o documento. Fingindo não se importar, retirou-se, para voltar outras vezes, durante as quais, com palavras insultuosas e ameaças de morte, exigia o recibo, sendo sempre repelido.

Na tarde de terça-feira, Pedro voltou a procurar a esposa, que julgou ir ele cumprir as ameaças de morte. Disse-lhe que devolveria o recibo e encaminhou-se para o quarto, de onde voltou empunhando o revolver Karuff. Foi então que disse a Pedro que jamais lhe devolveria o comprovante. Pedro não se intimidou e encaminhou-se para ela. Amedrontada, Maria deu ao gatilho várias vezes, ouvindo-se duas detonações. O carpinteiro, atingido por um projetil, no coração, tombou sem vida.

Alucinada, Maria pegou ao colo Maria José e foi ao Posto Policial da localidade apresentando-se ao soldado Imperalino da Silva. Este a escoltou até ao 27 D. P., onde a apresentou ao comissário Oliveira, por determinação de quem Maria foi autuada.



Maria Goneli Semanovschik, a uxoricida

"Confio na justiça"

Falando à reportagem disse Maria que matou o esposo porque não mais suportava os maus tratos e ofensas que ele lhe dirigia. Concluindo, falou:

— "Confio na Justiça".

A uxoricida foi removida para o Presidio de Mulheres de Bangú, onde aguardará julgamento.

MATOU-SE

Oropentina, da Silva Nascimento, de 20 anos de idade, casado, residente na rua Engenho do Mato, nº 153, por motivos intimos, embebeu as vestes em alcool, ateando fogo a seguir.

A tresloucada teve queimaduras de 1.º, 2.º graus, sendo internada no H. P. S., onde veio a falecer.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 10º dia util: MINISTERIO DA FAZENDA: A; A—C; C—D; D—E; E—H; H—J; J—L; L—M; M; M—N; N—R; R—Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — R. dos Andradas, 70 — Av. Presidente Antonio Carlos, 51-A — Largo da Carioca, 10-12 — R. Visconde do Rio Branco, 31 — R. Senador Dantas, 118-E — R. dos Invalidos, 46 — R. Lavradio, 50 — R. Riachuelo, 205 — R. Bento Lisboa, 92 — R. Mauá, 143 — R. Senador Vergueiro, 23 — R. Laranjeiras, 31 — R. Visconde Rio Preto, 84 — R. São Clemente, 186 — R. Marechal Cantuaria, 8-A — R. Arnaldo Quintela, 40 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.131-A — R. Voluntários da Pátria, 351 — R. Jardim Botanico, 720 — R. Siqueira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel 60 — R. Teixeira de Melo, 42 — R. Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana 1.130-A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Montenegro, 129-B — R. Frei Caneca, 5 — R. Machado Coelho, 73 — R. Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 461 — R. Catumbi, 6 — R. Campos da Paz, 230-A — R. do Matoso, 47 — R. Mariz e Barros, 455 — R. São Luiz Gonzaga, 248 — R. São Cristovão, 1.283 — R. Piratini, 591 — R. São Januario, 168 — R. Conde de Bonfim, 436 e 832 — R. São Francisco Xavier, 208 — R. Barão de Mesquita, 758 — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drumond, 29 — R. São Francisco Xavier, 466 — R. Leopoldo, 89-B e 986 — Av. 24 de Maio, 428 — R. Ana Neri, 780 — R. Viuva Claudio, 469 — R. Adolfo Bergamini, 345 — R. Amaro Cavalcanti, 2.065 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Lins de Vasconcelos, 503 — D. Alvaro Miranda, 261-B — R. Arquias Cordeiro, 628 — Av. 29 de Outubro, 3.850, 8.255 e 10.442 — Av. Suburbana 6.720 — R. Assis Carneiro, 65 — Av. João Ribeiro, 197-B — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Praça das Nações, 42-A — R. Cardoso de Moraes, 366 — R. Leopoldina Rego, 28 — R. Noemia Nunes, 336-R — R. Nicaragua, 346-A — R. Lobo Junior, 960 — Av. Democráticos, 816 — R. Uranos, 997 e 1.329 — R. Dionisio, 36 — R. Julia Cortines, 98-A — Estrada Vicente de Carvalho, 1.325-A — R. Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 8.844 — R. Antonio João, 2-A — R. Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — R. Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 528 e 178 e 5 — Av. Automovel Clube, 2.229 e 4.025 — R. Conselheiro Galvão, 65 — R. Carolina Machado, 990-A, e 1.556 — Praça 8 de Maio, 126 — R. Japoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — R. Siricy, 8-B — Av. Geremário Dantas, 12 — R. Capitão Couto de Menezes, 4 — Av. Conego Vasconcelos, 101 — Av. Santa Cruz, 492 — R. Maranguá, 4-A — R. João Vicente, 1.121 — R. Albino de Paiva, 613 — R. Coronel Agostinho, 45 — R. Lopes Moura, 66 — R. Felix Cardoso, 123 — R. Domingos Medim, 9 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Praça Serzedelo Corrêa — em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin — no lado Comprido; Rua Francisco Vidal — nos Pilares; Rua Maia Lacerda — no Estácio de Sá; Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — no Engenho de Dentro; Praça Progresso — em Olaria; Rua Gaspar Viana — na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha — na Vila Valqueire.

Diga a sua Dúvida

Respostas

Gustavo Bento (Rio)

(1) "Usar barba à nazareno ou à nazarena?"

A nazarena, scilicet *moda*.

(2) "É êrro dizer "êle foi a bonde" em vez de "êle foi de bonde"?

Nunca ouvi ninguém dizer "êle foi a bonde".

A pé, a cavalo se diz, mas quando se trata de um veículo, sempre se diz com a preposição *de*:

De carro, de automóvel, de trem, de avião.

Por conseguinte, dizer "êle foi a bonde" não é um êrro, é pior do que um êrro; é uma expressão inexistente na língua viva, tolerável somente na bôca de um estrangeiro que possua péssimamente a língua.

(3) "A cavalaria vem ao passo ou a passo?"

A passo.

Aluisio Rodrigo (Campos)

"Na edição de 3 do corrente, o Sr. responde a um consulente que tinha dúvidas sôbre as expressões *ao par* e *a par*. Apesar de suas explicações, eu ainda tenho minhas dúvidas. Se eu (deve suprimir o pronome; não há contraste com outros e a forma verbal mostra bem a pessoa) quero dizer que conheço um assunto ou que estou ao corrente dele, posso dizer, por exemplo: "estou a par disto" e "estou ao par disto", indiferentemente? E, se eu quero dizer que ombreio com uma pessoa, que sou do mesmo nivel intelectual dela, posso dizer sòmente que "estou a par dela"? Quanto à primeira parte da consulta, devo dizer que já me marcaram êrro porque escrevi que "estava ao par de certo assunto". Pode me tirar tôda a dúvida, inclusive formulando as frases cabíveis, nos têrmos da consulta?"

Pois não.

A locução *a par* significa em situação de igualdade, ao lado, à beira:

A criada ia a par da ama (Aulete).

Em matéria de educação não coloque Fulano a par de Beltrano.

Com os verbos *estar* e *andar*, já o sentido varia: *Estar* ou *andar a par* de alguma coisa: sabê-la bem, conhecer os seus progressos (Aulete).

A locução *ao par* aparece na linguagem da Bolsa: *câmbio ao par*, isto é, igual entre diferentes países. *Estar ao par*, diz-se das ações, obrigações e outros papéis de crédito, quando o preço venal é igual ao capital que êles representam (Aulete).

De propósito, repeti as lições de Aulete.

Vejamos agora o que se passou.

Ao lado de *a par*, no sentido usado com os verbos *estar* e *andar*, existe a locução *ao corrente*: *Estou ao corrente do que se passa, ando ao corrente do que há.*

Esta locução contaminou a outra, de modo que surgiu: *Estou ao par do que se passa, ando ao par do que há.*

Talvez a língua tenha feito isto para marcar melhor o sentido, diferençando-o do sentido material de *ao lado, à beira*.

Se o Sr. faz questão de ser um gràfino da linguagem, diga sempre: *estou a par do assunto*. Assim, ninguém o emendará.

Agora, se não faz, diga como tôda gente, diga como eu digo: *estou ao par do assunto* e ria na bochecha dêstes emendadores que gostam de falar e escrever uma língua sem vida.

ANTENOR NASCENTES

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

CARTEIRA IMOBILIÁRIA

RELAÇÃO DOS SEGURADOS INSCRITOS PARA OBTENÇÃO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS, MODALIDADES B-I E B-II, DE ACÔRDO COM O EDITAL PUBLICADO EM DATA DE 31 DE JANEIRO P. FINDO:

NOME DO SEGURADO	ENDEREÇO	IMPORTANCIA PLEITEADA
Achot Guerekmesian	Av. Erasmo Braga, 277-1.°	167.000,00
Alberto Homsi	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	250.000,00
Alberto Souto da Motta	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	150.000,00
Alberto José Masson	R. México, 168-A, loja	115.000,00
Alfredo Augusto Gonçalves	R. Visconde de Inhauma, 78	170.000,00
Aloysio Santos	R. Buenos Aires, 29-1.° andar	250.000,00
Altair Pereira	R. Washington Luiz, 47-sob.	135.000,00
Aluizio José Rodrigues de Pinho	R. Alexandre Mackenzie, 46	135.000,00
Alvaro Barbosa da Silva	R. Sacadura Cabral, 103-3.° andar	150.000,00
Alvaro Dias da Costa Sobrinho	Av. Gomes Freire, 29	75.000,00
Américo Cavalheiro	R. Sacadura Cabral, 103-5.° andar	185.000,00
Antonio Luiz Mascarenhas	R. Marechal Floriano, 229	300.000,00
Antonio Placido Maia	R. Senador Dantas, 118-E loja	80.000,00
Antonio Ranhada	R. do Passeio, 48/56-1.° andar	110.000,00
Antonio Simões Filho	R. do Passeio, 48	40.000,00
Arlindo Machado	R. Beneditinos, 17-5.° andar	108.000,00
Arlindo Menezes Costa	R. Uruguaiana, 19	115.000,00
Armando Jesus	Av. Atlantica, 522	35.000,00
Armando José da Silva	R. Ouvidor, 165-1.° andar	90.000,00
Arnoud Pereira da Silva	R. do Passéio, 48/56-1.° andar	70.000,00
Arthur Pinheiro de Araujo	R. Buenos Aires, 70-2.° andar	150.000,00
Ary Carvalhaes Bastos	R. Acre, 39	90.000,00
Astério Rangel dos Santos	Av. Franklin Roosevelt, 162-2.° andar	90.000,00
Ataliba Muniz Nabuco	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	69.000,00
Augusto Satiro Barbosa	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	69.000,00
Ben-Hur Machado Krischke	R. 1.° de Março, 15-2.° andar	250.000,00
Bernardino Ferreira da Silva	R. Jará, 123	90.000,00
Carlos Ferreira Santos	Av. Rio Branco, 37-1.° andar	185.000,00
Carlos L. A. Teles de Menezes	R. Sacadura Cabral, 103-5.° andar	300.000,00
Carlos Roberto Sixel	R. 1.° de Março, 51-2.° andar	130.000,00
Celso Santos	R. Alfandega, 174	167.000,00
Cid Badaró Silva	R. Buenos Aires, 184-1.° andar	75.000,00
Daniel Lipke	R. Passeio, 48-1.° andar	160.000,00
Dirceu Torres Moreira Nascimento	R. Sacadura Cabral, 103-5.° andar	300.000,00
Domingos Ferrari	R. Licinio Cardoso, 324	85.000,00
Durval Braga Caldeira	R. Constituição, 11	170.000,00
Edgard R. de Carvalho Mello	R. do Passeio, 48	100.000,00
Edmundo Jacintho da Silva	Av. Rio Branco, 37	250.000,00
Emir Vaccari	R. Almirante Barroso, 90-4.° andar	75.000,00
Euripedes de Almeida Souza	Av. Rio Branco, 128-A, 6.° andar	108.000,00
Fausto Carlos Braga Bertrand	R. Ouvidor, 61	110.000,00
Fernando Italo	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	170.000,00
Flavio Pinho Filho	R. Sacadura Cabral, 103-3.°	150.000,00
Fulgencio José de Lima	R. Visconde de Inhauma, 134-8.°	48.000,00
Gastão de Araujo Sampaio	R. Teofilo Otoni, 96, 4.° andar	150.000,00
Haroldo Assumpção Lopes	R. da Carioca, 71, loja	100.000,00
Henrich Wilhelm Sicheler	R. Miguel Couto, 129	180.000,00
Helio da Silva Silveira	Av. Salvador de Sá, 88	115.000,00
Hercilio da Costa Carvalho	R. Teofilo Otoni, 142, 1.° andar	52.000,00
Isabel da Conceição Pessoa	R. Quitanda, 3, 10.° andar	86.000,00
João Barlanza	R. S. Cristovão, 1.175	38.000,00
João José Torres	Av. Passos, 32	75.000,00
João Mora	R. Aurea, 107	300.000,00
José Borba Tourinho	R. Sacadura Cabral, 103-4.°	271.000,00
José Fernandes Castro Novo	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	170.000,00
José Ferreira Peixoto	Av. Rio Branco, 137-2.° andar	86.000,00
José Heraldo Costa	R. Silva Jardim, 2	75.000,00
José Luiz da Silva Pinto	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	167.000,00
José Manoel da Fonseca	R. Jardim Botanico, 595	25.000,00
José Maria da Fonseca	R. Passeio, 48	70.000,00
José Navais Rezende	R. dos Andradas, 22	135.000,00
Joubert Cortines de Freitas	Av. 13 de Maio, 23, 6.° andar	95.000,00
Julio de Souza	Av. Graça Aranha, 57-6.° andar	80.000,00
Marina da Conceição	R. Passeio, 48-1.° andar	85.000,00
Mario Guimarães	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	77.000,00
Miguel Cardoso	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	135.000,00
Milton Dias Corrêa	R. Senador Dantas, 48	166.000,00
Newton Alves Viana	R. Imperatriz Leopoldina, 1	70.000,00
Paulo Albuquerque do S. Guimarães	R. Ouvidor, 182	250.000,00
Paulo de Oliveira Azevedo	Praça João Pessoa, 8	75.000,00
Pedro Noé Serrano Dias	R. Visconde de Rio Branco, 5	92.000,00
Pedro da Silveira Uzeda	R. Gonçalves Dias, 89	110.000,00
Petronilho Lopes	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	120.000,00
Raulino Goulart	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	250.000,00
Ruy Barbosa Pereira	Av. Graça Aranha, 333, 10.°	180.000,00
Saul Landau	Av. Graça Aranha, 206, s. 310	300.000,00
Sergio Pedrosa da Oliveira	R. 1.° de Março, 51, 1.° andar	140.000,00
Severino Tenorio de Amorim	Av. Almirante Barroso, 3	150.000,00
Simeão Alves Bahia	R. Paula Matos, 102	90.000,00
Vasco da Costa e Souza	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	166.000,00
Victor Umbelino de Mello	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	115.000,00
Waldir Ferreira Neves	Praça Mahatma Ghandi, 2, 10.°	85.000,00
Waldomiro Aparecido Cardoso	R. Camerino, 81	81.000,00
Walter Umbelino de Mello	R. Angelica Motta, 509	70.000,00
Wilson Bruger de Carvalho	Av. Erasmo Braga, 277, 13.°	92.000,00
Wilson Drummond	R. Bethencourt da Silva, 21-1.°	100.000,00
Wladimir Cabrerizo	Ladeira Madre de Deus, 13-1.°	90.000,00
Zuleide Cardoso	R. Senhor de Matosinhos, 420	90.000,00
88 inscrições no total de		Cr$ 11.962.000,00

Ficam os segurados acima notificados a apresentar dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação deste aviso, as suas propostas devidamente preenchidas e instruidas com os documentos exigidos pelas Instruções em vigôr.

A Seção Imobiliária fornecerá aos segurados inscritos, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, os impressos e os esclarecimentos de que necessitarem, na sede do Instituto à rua México n.° 128-7.° andar.

Não será permitida a transferência de inscrição de um para outro segurado.

Rio de Janeiro, 1.° de fevereiro de 1950.

(as.) MIGUEL DE CASTRO — Chefe da Secção Imobiliária. VISTO — (as.) JOUBERT DE VASCONCELOS — Chefe da Divisão de Aplicações Diversas.

O ANIVERSARIO DO GENERAL LIMA CAMARA

General Lima Câmara

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do General Antonio José de Lima Camara, expressiva figura de militar e cidadão. Já tendo exercido várias e importantes comissões, dentro e fora do Exército, é hoje o General Lima Camara um auxiliar da alta administração do país, exercendo o cargo de Chefe de Policia do D.F.S.P. com energia e esforço patriotico.

Pela efemeride o general Lima Camara será homenageado pelos seus auxiliares e terá a oportunidade de receber as mais expressivas demonstrações de estima do seu vasto circulo de relações.

Estão fugindo de Minas os veranistas

Belo Horizonte, 1 (ALAN) — Noticias procedentes de Caxambú adiantam que as estâncias hidro-minerais do sul de Minas muito têm sofrido em consequência do angustioso problema provocado pela desorganização nos horários dos trens da Rêde Mineira de Viação, no trecho compreendido entre Cruzeiro e aquela localidade. Os passageiros do Rio e de São Paulo, sabedores dos constantes atrasos, procuram outros pontos de repouso. Segundo ficou apurado os atrasos têm sua origem na falta de combustiveis.

O CÓDIGO DO TRABALHO

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO QUE VAI ELABORAR O ANTE-PROJETO

Voltou a reunir-se hoje, sob a presidencia do sr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, a comissão de juristas incumbida de elaborar o ante-projeto do Código do Trabalho. Nessa reunião, facultou-se ao professor Orlando Dantas, que regressará hoje à Bahia, o ponto de vista dos seus pares sob os diversos temas que lhe foram confiadas para encaixe no ante-projeto.

Não se marcou a data em que a comissão voltará a se reunir.

Música

AS MÚSICAS NOVAS

Os recentes artigos de um colega, contra as tendencias atuais da música dodecafônica e daquela de Alois Haba baseada sôbre os quartos de tom, nos fazem pensar nas dificuldades imensas, para não dizer na impossibilidade, da critica e do público em compreender tôda nova expressão musical.

Muitas obras que hoje nos parecem absolutamente claras, lógicas, facilimas de ser apreciadas, ao surgirem não deixaram de ser combatidas como "futuristas" — para usar a palavra de Marinetti — e cerebrais.

Escrevendo isto, não pensamos absolutamente em diminuir o valor das afirmações do colega (aliás, pelo que se refere à dodecafonia e aos quartos de tom, concordamos quase completamente com êle) mas não há dúvida que Villa-Lobos ou Malipiero, Strawinsky ou Schoenberg tiveram e têm que lutar, para serem compreendidos e apreciados, tanto quanto qualquer outro grande compositor do passado.

Vamos ver alguns exemplos de criticas dos nossos predecessores...

Camille Bellaigne assim julgava os *Mestres Cantores*, a obra prima de Richard Wagner: "Uma música absolutamente sem sabor, uma música muitas vezes mais do que cacete, que não comove quase nunca por sua beleza".

Leon Escudier, por sua vez, assim se unia ao côro dos criticos que condenava *Carmen* de Bizet: "Esta ópera cômica deveria ter por titulo *O Amor às Castanholas*. Já é demais continuar com a brincadeira dos apóstolos do futuro: é necessário acabar duma vez. O senhor Wagner é expulso dos nossos teatros e das salas de concertos. O senhor Charles Gounod é responsável pelos desastres liricos de que nós somos as testemunhas. *Carmen* não é desprovida de qualidades, mas o ouvido procura inùtilmente as melodias que o seduzam. O senhor Bizet aparece pesado e confuso".

E o critico austríaco Scudo, como julgava o meloso e simples Gounod? "Nós sabemos que o espírito engenhoso mas fraco de Gounod tem a infelicidade de admirar algumas partes dos últimos quartetos de Beethoven. E' a origem perturbadora de onde provêm os maus músicos da Alemanha moderna, os Liszt, os Wagner, os Schumann, para não falar em Mendelssohn, por certos aspectos duvidosos do seu estilo".

A propósito de Beethoven, em 1810 um critico francês afirmava o seguinte: "O inexplicável êxito das Sinfonias de Beethoven constitui um exemplo bem pernicioso para a arte musical. O contagio duma harmonia alemã parece ganhar a escola moderna de composição do Conservatório. Há quem pense produzir efeitos interessantes, prodigando as dissonanças mais bárbaras e usando, com um barulho infernal, todos os instrumentos da orquestra. Aí de nós, assim só quebram terrivelmente nossos ouvidos, sem falar ao coração".

Eis, por fim, o que um critico escrevia, no mesmo ano de 1810, sôbre W. A. Mozart: "Sua Sinfonia em Dó Maior oferece muita riqueza harmônica; mas os efeitos são complicados tão cientìficamente, que sòmente com uma atenção fatigante se consegue seguir e compreender os pormenores da orquestra, e a ter-se uma idéia do que o compositor quis criar".

R. MASSARANI

Vai à Itália a cantora Diva Pieranti

Pelo avião de hoje da "Scandinavian Airlines System" segue rumo a Florença a jovem cantora patricia Diva Pieranti, escolhida pela comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, para completar as quatro vagas oferecidas aos artistas Brasileiros, pela instituição Mággio Fiorentino. Melhor não poderia ter sido a escolha, recaindo na simpática e talentosa cantora lírica, que tantos aplausos já recolheu da culta e exigente platéia carioca, nas temporadas líricas de 1948 e 1949, no interessante desempenho do papel "Musêtta", da ópera "Boême" de Puccini.

A permanencia de Diva Pieranti numa das cidades que constituem um dos maiores centros cultuadores da nobre arte, será, sem duvida, muito proveitosa, inegavel que é a inclinação artística da jovem patricia.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Pede-nos Frei Pedro Sinzig a publicação do seguinte:

"A publicação na "Folha Carioca", de 21.1.50 duma carta particular, sem nenhuma autorização de seu autor, e sob título — como esta — escandaloso, não serve à causa da paz.

Escreví-a, há mais de um ano, em resposta a uma aflitiva, senão desesperadora, para curar feridas e preparar um entendimento. Desde então, e já muito antes, até hoje, nunca publiquei artigo algum sôbre as divergencias na O. S. B. Tendo partido o maestro Szenkar, limitei-me a transcrever, na revista "Musica Sacra", que redijo, o artigo da sra. "D'Or" que, por sua cultura, sensatez e independencia, de há anos se impõe à consideração publica.

Os eleitores da O.S.B. falaram mantendo na presidencia o sr. Almirante Lara. Apoiá-lo, agora, no seu cargo, é servir à causa da Orquestra; eternizar discórdias do passado, não é nem servir ao Almirante, nem a Szenkar. Fazer esquecer, quanto possivel, o que motivou dissabores e prejuizos, — contribuir para a reconciliação e para a resolução definitiva das "dissonancias", é humano, prudente, digno e nobre. — (ass.) Frei *Pedro Sinzig*, O. F. M.

Maria Alcina

Noticias que nos chegam da França, informam o sucesso que obteve ali a jovem pianista brasileira Maria Alcina, neta de Dona Alcina Navarro.

Com a "Orchestra Lamoureux", executou o "Concerto" de Bach, recebendo muitos aplausos e referências lisonjeiras da imprensa parisiense.

Colaborou para o saneamento e embelezamento da cidade

O PRIMEIRO CENTENARIO DA MORTE DO ENGENHEIRO JOAQUIM SILVERIO DE CASTRO BARBOSA

Transcorre, hoje, o primeiro centenário da morte do engenheiro Joaquim Silverio de Castro Barbosa, nome que está ligado à nossa história pelos revelantes serviços prestados ao país. Natural de São Paulo, o engenheiro Joaquim Silverio de Castro Barbosa era filho de Antonio Luis Barbosa e de d. Flora Berenice de Castro Barbosa. Bacharel em letras pelo Colégio Pedro II, em 1866, cursou mais tarde, a Escola Central, bacharelando-se em matemática, ciências fisicas e naturais. Foi ainda engenheiro civil, auxiliar de obras da Alfândega do Rio de Janeiro; Primeiro ajudante da Comissão de Estudos da E. de São Paulo a Mato Grosso; Chefe de seção da Companhia de Viação Férrea e Fluvial; Engenheiro da E. F. D. Pedro II; Engenheiro chefe da E. F. Juiz de Fora ao Piauí; Engenheiro chefe da Companhia Macaé e Campos; Diretor das Companhias Macáé e Campos, Leopoldina e Geral das Estradas de Ferro; Engenheiro fiscal da E. F. Muzambinho e Gerente da E. F. Rio das Flores; Gerente da Companhia de Carris Urbanos e Diretor da Companhia Geral de Melhoramentos, em Pernambuco; Inspetor Geral de Estradas de Ferro; Vice-presidente do Conselho Municipal.

Fez os estudos das Estradas de Ferro de Catalão a Palmas, em Goiás, de Nazaré, (em Pernambuco), ao Crato (no Ceará), da Estrada Campista (Campos a São João da Barra) e Bom Jesus a Itabapoana.

Escreveu as seguintes obras: Estudo de diversos assuntos relativos à exploração e ao arrendamento definitivo da E. F. Minas e Rio (Cruzeiro, 1904); — Projeto de uma linha auxiliar à da Central do Brasil na Serra do Mar; — Obras Municipais. Regras gerais que se devem prescrever para as construções nas cidades; Saneamento e embelezamento da capital Federal; Traçado mais conveniente de estrada de ferro que ligue ao vale do Amazonas a República da Bolivia e o Estado de Mato Grosso; Valas de contorno nas montanhas do Rio de Janeiro; O regime das águas correntes no Brasil e as sêcas do Norte.

Joaquim Silverio de Castro Barbosa

Caiu um avião em Canavieiras

SALVADOR, 1 (Asapress) — Noticia-se aqui que caiu um avião comercial na praia de Canavieiras, morrendo o estudante José Santana Benjamin que pilotava o aparelho.

Retornou ao Rio o ministro Clovis Pestana

Regressou, ontem, à tarde, por via aérea, do Estado do Rio Grande do Sul, o ministro Clovis Pestana, da Viação e Obras Públicas.

Além dos Srs. Gastão Englert, prócer politico dos pampas, e do deputado Antero Leivas, compareceram ao seu desembarque todos os diretores dos diversos departamentos subordinados à sua pasta, amigos e jornalistas.

HOMENAGEADO O NOVO DIRETOR DA POLICIA TÉCNICA — Na Casa do Estudante do Brasil, realizou-se, ontem, um banquete promovido pelos Peritos Criminais do DFSP, em regozijo pela recente nomeação do dr. Eugênio Lapagesse para o cargo de diretor da Divisão de Policia Técnica da DFSP. Além dos promotores do banquete, compareceram à homenagem prestada ao dr. Eugênio Lapagesse, como convidados especiais, o coronel Rossini Raposo, por si e pelo general Lima Câmara, e o dr. Rescala Bitar. Usaram da palavra o coronel Rossini Raposo, Chefe de Gabinete do DFSP, o dr. Antônio Carlos de Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, e o homenageado que agradeceu. No clichê, um flagrante da homenagem.

Instituto de Educação

Exames especiais e de segunda epoca

DESIGNAÇÃO DE DIA E HORA PARA AS PROVAS

Estão sendo chamadas para exames orais da Epoca Especial as seguintes series do Instituto de Educação:

Dia 2 (quinta-feira) — Curso Ginasial — Português — 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª Séries — A's 8 horas. Sala 214; Francês — 2ª, 3ª e 4ª Séries — A's 9 horas — Sala — 216.

Curso Normal — Português — 1ª e 2ª Séries — A's 14 horas — Sala 212; Educação Fisica — 1ª e 2ª Séries — A's 13 horas — Sala 214.

Dia 3 (sexta-feira) — Curso Ginasial — Latim — 1ª, e 2ª, 3ª e 4ª Séries — A's 10 horas e 30 minutos — Sala 214; História — 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries — A's 12 horas — Sala 216.

Curso Normal — Matemática — 1ª Série — A's 14 horas — Sala 211; Psicologia Educacional — 2ª série — A's 14 horas — Sala 312; Desenho e Artes Aplicadas — 1ª e 2ª Séries — Sala — 224 — A's 12,30 horas.

Dia 4 (sábado) — Curso Ginasial — Inglês — 3ª e 4ª Séries — A's 9 horas — Sala 214; Musica — 2ª, 3ª e 4ª Séries — A's 10 horas — Sala 133;

Curso Normal — Anatomia e Fisiologia — 1ª Série — A's 10,30 horas — Sala 311; Metodologia — 2ª Série — A's 12,30 horas — Sala 212; Higiene e Educação Sanitária — A's 10 horas — Sala 317 — 2ª Série.

Dia 6 — (segunda-feira) — Curso Ginasial — Matemática — 2ª, 3ª e 4ª Séries — A's 8 horas — Sala 217; Desenho — 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries — A's 9,30 horas — Sala 325.

Curso Normal — Fisica e Quimica — 1ª Série — A's 13 horas — Sala 226; Biologia Educacional — 2ª Série — A's 13 horas — Sala 319; Musica — 1ª e 2ª Séries — A's 12 horas — Sala 133.

Dia 7 (terça-feira) — Curso Ginasial — Geografia — 2ª, 3ª e 4ª Séries — A's 9 horas — Sala 353; Trabalhos Manuais — 1ª e 2ª Séries — A's 10,30 horas — Sala 127; Ciências — 3ª e 4ª Séries — A's 10 horas — Sala 227.

Curso Normal — Geografia e História do Distrito Federal — 1ª Série — A's 12,30 horas — Sala 333.

DESPACHOS DO DIRETOR

Abel Augusto, Ana da Silva Signoretti, Antonio dos Anjos, Armando Nascimento, Dulce Teixeira dos Santos, Salvatore Lo Bianco, Floriano Francisco Dupret, Florinda Guedes da Luz, Francisco Rodrigues de Freitas, Helio Carrilho, Heitor Eduardo de Berredo, João Pinto de Souza, José de Oliveira Pereira, Luis Guimarães, Maria de Lourdes Gomes Garcia, Marieta Cortaz Pereira, Miguel Dib Nahas, Orlando da Silva Carneiro — Compareça às 13 horas do dia 2, quinta-feira, à sala 217.

1ª Série Ginasial — Turma 107 — N. 31 — Wanir Pereira Cardoso: Compareça urgente à Secretaria do I.T.E.

O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES

NÃO ESTÁ SENDO PAGO — EMPRÊSAS AFIRMAM QUE DEPENDEM DA PUBLICAÇÃO NO ÓRGÃO OFICIAL

O Tribunal Superior do Trabalho, confirmando a decisão de primeira instância no dissidio coletivo dos empregados em empresas de ônibus, concedeu, a partir de junho aos motoristas, trocadores e despachantes um aumento de 25% sôbre os salários percebidos no último mês de 1947. Até agora, entretanto, os beneficiados não foram satisfeitos nas suas reivindicações, havendo surgido em consequência um movimento de protesto no seio da classe. Informam, entretanto, os patrões que o assunto está dependendo de publicação no "Diário Oficial".

CURIOSIDADES

FENOMENO INEXPLICAVEL CONSTITUI A LUZ ESPECTRAL, QUE HA MUITO TEMPO, APARECE NUMA COLINA DESERTA DA ESCOCIA. NAS VIZINHANÇAS, NÃO HA PÂNTANOS, NEM ÁRVORES OU VEGETAÇÃO EM ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO

A FORMA MAIS INFERIOR DA VIDA ANIMAL COM SISTEMA NERVOSO E' A MEDUSA OU "ÁGUA VIVA"

APLA 752

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
— ADVOGADOS —
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

OS FUNERAIS DO TENENTE-CORONEL REGIS DO NASCIMENTO

Realizaram-se ontem, às 16 horas no Cemitério de S. Francisco Xavier os funerais do tenente-coronel Julio Lebon Regis do Nascimento, que foi morto a tiro em seu gabinete de trabalho no exercício de seu cargo de diretor do Arsenal de Guerra "General Câmara", da guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, conforme antecipamos na edição anterior. Acompanharam os funerais do ilustre extinto, cujo corpo chegou pela manhã no Aeroporto Santos Dumont, acompanhado por uma comissão de oficiais, numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas, vendo-se entre êles os generais Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, tenente-coronel Abreu Lima, representante do ministro da Guerra. Sôbre o coche viam-se numerosas coroas. Uma Cia. de Guerra prestou as honras fúnebres. O capitão Dartagnan Porto, que assassinou o seu chefe e superior hierárquico por motivo de serviço, continua recolhido prêso e submetido a inquérito policial-militar.

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
DOENÇAS NERVOSAS
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9400. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5368.

DEPOIS DO PERÍODO INTERVALAR

O período intervalar de nossa história compreendido nos anos de 1930 a 1945, não se iniciou unicamente em virtude de causas internas, mas também em consequência do advento da maior depressão econômica do mundo moderno. A crise de 1929 era o prenúncio do abandono universal (mas felizmente transitório, como era certo), do arcabouço político que no século XIX afirmara a supremacia da civilização do Ocidente.

O movimento armado de 30, que erguera como bandeira a revitalização dos princípios democráticos de representação popular, tão claramente definidos pelos ideólogos da primeira hora republicana, mas muito frequentemente esquecidos pelos que tinham o dever de praticá-los, foi saudado, menos como instrumento de reconstrução política que como uma promessa para a solução de nossas dificuldades econômicas. Era ainda muito recente a devastação causada em nossas classes produtoras pela crise de 1929 para que se prestasse grande atenção ao aperfeiçoamento dos quadros institucionais, à superestrutura do regime, que, na essência, continuava sendo o mesmo.

Talvez por isso as reformas políticas anunciadas lograram a despreocupada simpatia da opinião pública, que nelas via a mera complementação de medidas para o bem estar da coletividade. No entanto, como reflexo do que ia pelo mundo, não melhorava a situação econômica, e o movimento de 30 começava a ser asfixiado pelo catarro dos extremismos, doença que vinha de fora, contrariando as predisposições de nosso organismo político. Para isso encontrou-se um remédio, aplicado de surprêsa em 10 de novembro de 1937, quase tão perigoso quanto a doença.

Logo depois, os que de boa fé aprovaram a inusitada terapêutica, entre os quais estavam muitos dos que em 1930 se haviam levantado em armas para impedir a consumação de mais outra farsa eleitoral, destinada a dar novo ocupante ao Catete, assistiam a erros bem mais graves do que aqueles que outrora condenaram. Trazia, assim, o novo regime, os germes da sua própria destruição.

Em 1945, também como reflexo do que ia pelo mundo, completou-se o ciclo do período intervalar. E, ao contrário do que sucedeu a outros povos, que ainda se encontram no dilúculo, na antemanhã da democracia afundada nas trevas da crise econômica e da guerra, estamos hoje em pleno sol da liberdade e do progresso. A tradição democrática de nosso povo inspirou-o na escolha do governante de que o Brasil precisava na fase difícil da restauração da ordem e da lei.

Os quatro anos de ação política e administrativa do general Eurico Dutra, anteontem completados, provam o acerto da escolha. Foram quatro anos de realizações fecundas, que descortinam, para os anos vindouros, um panorama confortador. Não se trata de realizações egoisticamente limitadas ao espaço de tempo de um mandato; muitas delas, de grande envergadura, facilitarão a tarefa dos futuros governantes.

Não foram apenas resolvidos os problemas legados pelas administrações anteriores, como a crise bancária, as especulações imobiliárias, a crise de abastecimento de gêneros alimentícios aos grandes centros urbanos. Isso, aliás, já não seria pouco. Mas foram também atacados os problemas fundamentais de nossa vida econômica e social, que há decênios aguardavam solução. Entre êles, pela sua importância econômica, destaca-se a valorização do vale do São Francisco. As obras até agora levadas a efeito naquela região, onde milhões de brasileiros viviam esquecidos dos poderes públicos, vegetando no atraso e na pobreza, já assumiram tal vulto que nos próximos anos não poderá ser perdoada qualquer negligência na sua conclusão.

O problema da educação primária, de extraordinária importância social, não mereceu de nenhum outro governante tanta atenção como a que lhe dispensou o general Eurico Dutra. Nestes quatro anos as realizações nesse setor ultrapassaram as de todos os demais governos do país, no Império e na República. Foi o que, com justo orgulho, pôde o Chefe do Executivo declarar aos brasileiros na sua recente mensagem de Ano Novo.

Um balanço das atividades do govêrno federal nestes últimos quatro anos não caberia no espaço desta coluna. Preferimos, por isso, mencionar duas das realizações que nos permitem antever o Brasil de amanhã — as obras do vale do São Francisco e os serviços para a difusão da educação primária. São, de resto, duas realizações em perfeito contraste com as do período intervalar, período sem perspectivas históricas pela sua transitoriedade fatal, pelo seu caráter repressivo, de veneno contrapondo-se a outro veneno.

Só agora, nestes quatro anos de regime constitucional, a democracia apresenta os frutos ambicionados pelos idealistas de 1930. Só agora está aberta a estrada real da liberdade e do progresso. O Brasil, integrado no mundo livre do Ocidente, participa da obra civilizadora e pacífica ante a qual as tiranias totalitárias não mais poderão subsistir.

★ A pecuária na economia dos povos

POUCOS, evidentemente, são os países que oferecem as mesmas possibilidades que o Brasil no que diz respeito ao incremento da criação de gado vacum.

O proprio aumento da população mundial e a elevação do padrão de vida nas várias regiões do globo, assim como a enorme extensão de pastagens não utilizadas em nosso país, constituem, bem se vê, fatores seguros de magnificas perspectivas para os criadores brasileiros.

Outras regiões, que carecem das nossas possibilidades, estão levando avante programas intensivos de aumento dos seus rebanhos, numa demonstração de persistência, de firme deliberação de atingir um objetivo realmente valioso. Enquanto isto, no Brasil o que vemos? Certos pecuaristas nacionais a gritar eternamente, por ajuda do Govêrno, como se êste devesse conduzi-los às costas.

Ainda há pouco, alguns cientistas britânicos descobriram uma droga para combater a moléstia do sono, que ataca principalmente o gado bovino e o cavalar. Os pecuaristas ingleses deram grande importância ao fato, chegando, mesmo, a afirmar que, eventualmente, a Africa "quebraria o cartel argentino da carne". Como se vê, o pecuarista estrangeiro rejubila-se com o progresso de sua indústria, não espera, eternamente, por auxílios dos outros.

Na Austrália, há um plano de inversão de US$ 160.000.000 em uma região, abrangendo mais de 500.000 milhas quadradas, onde se estabelecerá um grande centro de produção de carne. O plano prevê a construção de milhares de quilômetros de rodovias ligando as fazendas aos centros de exportação. O transporte do gado para os matadouros será feito por meio de reboques puxados por caminhões, com capacidade de até 200 cabeças por viagem, sem nenhum sacrifício, durante o percurso, para os animais transportados.

Isto demonstra o interêsse dos pecuaristas australianos pelo desenvolvimento da pecuária de seu país. Fazem, como se vê, alguma coisa para aumentar as bases econômicas desta interessante indústria. E, assim como êles, quase todos os povos estão agindo.

A luta do homem do século XX é de sobrevivência. Ou produz para viver ou sucumbe, pois, outra, não é a alternativa. O que não é, de modo algum, possível, é o descaso com que se tratam, entre nós, problemas tão fundamentais como êste. O dia em que a Natureza passar a nos tratar madrastamente, nesse dia, sim, é que sentiremos, fundo, as oportunidades perdidas.

—*—

☆ A nupcialidade na Grã-Bretanha

PUBLICOU, há pouco, o "Register-General" — serviço que, na Inglaterra, corresponde, mais ou menos, ao nosso Serviço de Recenseamento — os resultados a que chegou, com base no recenseamento realizado em 1947.

Segundo as análises e interpretações elaboradas por aquêle órgão, existe na população da Grã-Bretanha — que é de .... 42.156.000 habitantes, excluída a Escócia — um excesso de .. 2.300.000 mulheres, das quais um milhão em idade de casamento, isto é, entre 18 e 32 anos.

Consoante os estudos feitos pelo "Register-General", a metade dêsse número jamais casará. Por outro lado, verificou-se, também, que, entre 10 e 19 anos, há 271.000 mulheres a mais, comparados os dados com os resultantes do recenseamento anterior. Nas idades que vão de 20 a 30 anos, notou-se que a desproporção entre homens e mulheres é ainda mais acentuada, resultando, disto, apreciável número de elementos do belo sexo, à espera de matrimônio.

Os técnicos daquele serviço, estudando o assunto, chegaram à conclusão de que uma das causas dêsse desequilíbrio é devida à última guerra. Como salientaram, em todos os conflitos armados a destruição de vidas atinge considerável maioria de homens, com especialidade os jovens. Outra explicação, também invocada por êles, é a que diz respeito ao serviço militar imperial. Os recrutas, via de regra, são encaminhados para as colônias, possessões e domínios, de sorte que, embora seu número não seja, presentemente, muito elevado, ao menos em relação ao total existente em 1939, continua sendo grande, e, assim, suficiente para promover o desfalque de elementos masculinos no país. Finalmente, o terceiro fator invocado para explicar a baixa nupcialidade é o seguinte: na Grã-Bretanha as mulheres têm vida média mais longa do que os homens. O recenseamento de 1947 acusou a presença de 888.000 mulheres com mais de 75 anos, enquanto que na mesma época, os homens da mesma idade não passavam de 564.000. Havia, portanto, mais 324.000 velhas do que velhos.

A nosso ver, entretanto, parte dêsse problema teria solução, não fôra a situação econômica da Grã-Bretanha. Admitimos, mesmo, que muitos jovens gostariam de realizar suas inclinações para o casamento, só não o fazendo em virtude de as suas condições financeiras não o permitirem.

PLANO CONHECIDO

O ministro da Justiça está sendo insultado porque não se quis prestar a instrumento dos que pretendem fazer de Alagoas um trampolim contra o general Góis.

Os políticos alagoanos vão sendo preparados e industriados como em peça de teatro, cada qual com o seu papel e a sua "deixa".

Viu-se que o ponto mais fácil para atingir o Góis era Alagoas. Logo então se puseram em campo aqueles que vêem no seu prestígio o maior empecilho aos propósitos que alimentam de chegar ao poder em nosso país.

E' tempo de desmascarar todo êsse embuste, tôda essa fraude que se engendra para formar um "caso", que não havia e ainda não há, embora possa vir a haver, pois que a intriga, os mexericos, o atiçamento de ódios, o despertar de ambições, acabam sempre criando um certo clima favorável aos que só podem fazer política e carreira espreitando as boas oportunidades.

Numa terra em que se vê de tudo, inclusive os velhacos falarem de moralidade, não surpreende que um homem da inteireza moral e da dignidade política do sr. Adroaldo Costa seja agredido porque não quis formar ao lado da aventura, preferindo respeitar e cumprir a Constituição da República.

A turma que pretende levar o Brasil ao caos não mudou, até hoje, no velho processo de infiltrar-se sorrateiramente no campo adverso, com boas maneiras e palavras de falsa amizade, tentando o golpe de atirar os amigos uns contra os outros. Eis por que os adversários do general Góis foram bater às portas do govêrno, que êles insultam, quando são contrariados, mas cujos favores vivem a pleitear, ao invés de recorrerem ao Poder Judiciário, como prevê a Constituição para os casos de excesso e abuso das autoridades.

A tentativa de atirar o ministro da Justiça contra o general Góis ou vice-versa, não tendo produzido os resultados desejados, os comediantes puseram-se a blaterar que o govêrno federal não cumpre o seu dever de garantir os direitos e as liberdades dos cidadãos. Mas os próprios gritadores de hoje foram os mesmos que durante os trabalhos da Constituinte se batiam para a limitação dos poderes e atribuições do Presidente da República.

A preocupação em 46 foi a de reduzir ao mínimo o poder do Presidente em relação aos Estados. Eis porque, pela Constituição, o Executivo federal só pode intervir nas unidades federativas nos casos expressos de invasão, separação ou guerra civil já desencadeada. Em tôdas as demais hipóteses, a intervenção só se fará por lei federal, requisição da Justiça, ou a pedido de um dos outros poderes do Estado. Intervindo contra um Governador, o Presidente da República correria, ainda, o risco, segundo o artigo 89 n. II da Constituição, de incidir em crime de responsabilidade.

A inversão das coisas e retorsão dos fatos que ora assistimos, tudo faz parte de um plano ardilosamente concebido. Adversários notorios do govêrno têm a tolice de imaginar que poderão atraí-lo a violar a lei para êles mesmos, depois, caírem em cima. O outro plano é abrir ou acirrar dissidências dentro do govêrno e da situação que o sustenta para melhor enfraquecê-lo.

Repetimos hoje o que várias vezes temos dito. Há violação de direitos em Alagoas? Alguém sofre ou se acha na iminência de sofrer qualquer constrangimento, ou abuso de poder por parte do govêrno? A receita está na Constituição. Recorra ao Poder Judiciário. Por que êsse medo, êsse pavor, êsse horror da Justiça?

No mais, o govêrno federal, indiferente a pressões e ameaças, continuará cumprindo rigorosamente os seus deveres dentro das leis e da Constituição, defendendo o regime, as liberdades, os direitos constitucionais e a ordem republicana.

—*—

Alastra-se a greve no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U.P.) — Ao meio-dia de hoje entraram em greve pelo espaço de 24 horas, 600 empregados da Caixa de Previsão, 400 da Caixa de Acidentes no Trabalho e 500 da Caixa de Seguro Trabalhista, embora esta última mantenha em atividade seus serviços clínicos. Por sua vez, a Federação dos Condutores e Guardas de Ônibus anunciou que entrará em greve na madrugada de amanhã, caso não se chegar a uma solução para seu conflito. Por outro lado, fracassou a tentativa de greve de 7.500 empregados de 17 instituições semi-oficiais financeiras e de previsão social. Apenas 400 empregados do Fundo Ferroviário, 750 empregados do Fundo dos Funcionários Públicos e Jornalistas e do Banco de Crédito Agrário responderam ao chamado de greve. Os demais empregados trabalharam normalmente.

—*—

Café da Manhã

AS PORTAS DA CIDADE

(PETRÓPOLIS) — Diante do túmulo de D. Pedro II eu me encontrei com o casalzinho. Era quase o encontro com um conhecimento antigo. Na minha saleta, desta casa do Morro do Encanto, existe um pequeno trabalho de um pintor anônimo: "Casal caboclo, na estrada". Vão os dois — êle alto, desempenado, calça virada nas canelas, trouxinha de roupa espetada na mesma vara que lhe sustenta os terriveis sapatos novos — e ela, a mulher cabocla, curva e triste, sombrazinha de seu amo e senhor, caminhando atrás, em respeitosa distância, como se fosse uma boa esposa chinesa.

Eis que ali, diante de um Brasil austero e antigo, evocando o seu último imperador, eu deparo também com derradeira realidade; o clássico sertanejo, o caboclo legítimo e sua companheira, morena de cabelo luzidio — quase direta descendente de índios: humilde, submissa, paciente.

O caboclo falou:

— "Quer dar um adjutório?"

Vi logo que não estava familiarizado em pedir esmolas. Saíam-lhe engroladas e difíceis as palavras. E já acrescentava, desajeitado:

— "E' prá comer quarqué coisa. Nós não semo daqui. Semo de fora, cheguemo agorinha, mode percurar emprego".

— Prá que saíram da sua terra?"

— "Meu pai morreu. Minha mãe morreu, eu peguei, e desgostei, falei prá muié: Vamo simbora".

E já meio cerimonioso, achando decerto que dizer mulher é xingamento:

— "Ela é minha esposa. Moda que a dona tem algum lugar prá nois?"

Ia eu observando o casal, enquanto falava o caboclo. Sempre a mesma história dos meus primeiros anos, da gente de Vila Costina: caboclos desfilando, carregando suas trouxinhas, seus desgostos, sem destino certo, ne no chão, pela linha do trem, varando êste mundo de Cristo. Já se sabe até que o caboclo não se mata: some!

Passa um noviço rente a nós, um noviço de olhos brilhantes; decerto, penso eu, possui alma apostólica. E entrego o casal caboclo ao noviço:

— "Talvez o Vigário arranje trabalho para marido e mulher? Alguma chácara precisando de caseiros, quem sabe?"

Despeço-me, depois de dar algum dinheiro ao caboclo. A mulher está aflita:

— "Não vê que a moça está com pena de nois?"

Parece-me ela muito chocada diante da incerteza, dos riscos da aventura na cidade e... tão tristal... de se ver cheia de pó, mendigando. Mas um homem é um homem, e que remédio tem uma pobre mulher, senão acompanhar seu marido?

Uma hora depois, encontro-me, espantada, com os meus caboclos em plena Avenida Quinze, barafustando no meio dos veranistas. Lá vai êle, na frente, desempenado, gingando. Ela atrás, de cabeça baixa. Porém, dissimulada, assim mesmo me viu — cabeça está prá baixo, mas olho espetado, prá cima...

— "Ei... a moça. De novo. Oi, para! — que ela conheceu a gente!"

Fico sabendo que o Padre não tinha nenhum emprego para os caboclos. Digo-lhes que procurem a redação de um jornal, mais adiante...

Pedaço vivos da terra brasileira, dói-me o coração quando os deixo, tão solitários no meio do intenso movimento da Avenida Quinze. Tomo uma charrete, e desabafo meu cuidado com o charreteiro. Mas, quem me ouve, filho de alemã e português, nascido e criado em Petrópolis, caçoa um pouco de mim:

— "Aquilo não é o que a senhora pensa! E' um malandro! Vai ver que roubou a mulher de algum marido, espetou o sujeito de faca, e por isso está fugindo... Tem jeito perigoso, o homem. Pode estar certo que por aqui êle não arranja serviço".

Fico pensando em como são duras de abrir, para os humildes, as portas da cidade.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

AS GREVES NA GRÉCIA

ATENAS, 1 (U.P.) — Os trabalhadores do telegrafo e rádio ameaçaram entrar em greve hoje, agravando a imobilização das comunicações, já atingidas pelas greves dos postalistas e jornalistas. Um funcionário norte-americano declarou que o rompimento completo das comunicações ofereceria "condições ideais" para um golpe de estado.

O primeiro ministro João Teotokis declarou que assumirá "firme atitude" contra as pressões da greve de duas semanas, dos postalistas e da dos jornalistas, que começou segunda-feira. Os observadores registraram o fortalecimento das correntes centro-esquerdistas chefiadas pelo general Jorge Plastiras, em parte devido às greves e à possibilidade de renúncia do govêrno.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Revogando o decreto que concedeu à Metrópole, Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho, autorização para funcionar em operações de seguros e resseguros contra riscos de acidentes de trabalho; e

— alterando a lotação numérica do Ministério da Educação e Saude, a fim de ser transferido um cargo de escriturário da lotação permanente da Universidade do Brasil para igual lotação do Museu Histórico Nacional.

* * *

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de ante-projeto de lei, que dispõe sobre o combate à sauva e outras formigas cortadeiras de plantas em todo o território nacional.

* * *

Recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; em conferencia, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; e, em audiencia, os deputados Sigefredo Pacheco e Pedro Dutra.

Eleito "premier" da Bulgária

SOFIA, 1 (U.P.) — O Parlamento bulgaro elegeu, unanimemente, Valko Chervenkov, para o cargo de primeiro ministro, em substituição ao falecido Vasil Kolarov. Chervenkov servira como vice-primeiro ministro, do gabinete de Kolarov. Era cunhado de Giorgi Dimitrov, o predecessor de Kolarov.

Choques em Dakar

DAKAR, 1 (U.P.) — A Administração Colonial Francesa informa que doze nativos foram mortos e sessenta pessoas ficaram feridas, segunda-feira, no território da Costa do Marfim, quando a polícia se chocou com membros da organização esquerdista "Reunião Democrática Africana" (Rad). Acrescenta que êsses choques ocorreram quando entre dois e três mil membros da Rad ocuparam a praça do Mercado Central, na cidade de Dimbokro, para protestar contra a prisão de sete outros agitadores da região, alguns dias antes. 38 manifestantes e 28 membros da gendarmeria ficaram feridos.

Segundo as autoridades coloniais, foram os manifestantes que primeiro atiraram, contra a policia, depois de serem expulsos da praça do mercado e tangidos na direção da estação ferroviária da cidade.

Comentário Político

de JOSÉ CÃO

Resposta a uma ouvinte

ONTEM, pouco depois das nove horas da noite, recebi dois telefonemas, ambos de ouvintes deste comentário. O primeiro, de um cavalheiro que não se identificou, e que acabara de ouvir minhas palavras sôbre o quarto aniversário do govêrno do general Dutra. Achara útil a minha idéia de relembrar, embora em traços rápidos, a situação do país quando o general Eurico Dutra subiu ao poder, situação prenhe de dificuldades e riscos, tanto no campo econômico e financeiro, como no terreno político e social. Disse o meu ouvinte: — "O tempo passa tão de manso que a gente quase não sente as mudanças, não se dá conta das transformações havidas. Eu, por exemplo, acrescentou êle, ainda não meditara na diferença entre o panorama de 1946, que você descreveu, e o de agora. Você está certo quando assinalou o grande esfôrço de recuperação e construção desenvolvido".

Assim falou o primeiro ouvinte a telefonar-me. Segundos depois, uma voz de moça me chamava ao aparelho. Era também uma ouvinte e, pelo tom da voz, estava zangada. Pensava de modo radicalmente diverso. Foi direta na sua queixa e perguntou-me se eu não conhecia a cidade.

— "Se conhecesse não diria que houve melhora", creio que assim se pode sintetizar o seu pensamento.

Respondo agora, e pùblicamente, a essa ouvinte. Embora nossas opiniões sejam discordantes, devo-lhe esta atenção, pois o seu gesto de correr ao telefone, para debater com o cronista um assunto de política, mostra uma consciência muito viva e um interêsse sincero pelas coisas da nossa terra. Não lhe sei o nome, mas espero que, levada pela mesma curiosidade de ontem, esteja junto ao receptor. Agora vamos à resposta.

Conheço a cidade e, no mínimo, tão bem como a senhora, perdoe-me a pretensão. Como jornalista, não só acompanho dia a dia a vida do Rio, como sou obrigado, não raras vezes, por dever de ofício, a estabelecer paralelos com os anos recentes ou remotos. Se compararmos, por exemplo, 1950 a 1946, creio que a vantagem se encontra no ano corrente, ainda que restrinjamos o campo de observação aos limites desta cidade. A vida não está fácil, é verdade. Está, mesmo, bastante difícil. Mas os males que hoje nos apoquentam já existiam em 46. Assim, o alto custo das utilidades em relação aos salários. Sei que os preços subiram. Mas os salários também aumentaram. Aliás, ambos os fenômenos são decorrências de uma causa comum — a inflação monetária, que não teve origem no govêrno do general Dutra, e que tem sido combatida com implacável rigor, até mesmo com heroismo. Eis algumas medidas: foi oposta a mais tenaz resistência a novas emissões, têm-se feito severas economias nos gastos da administração e operou-se a seleção dos créditos.

A crise de habitação, ainda aguda, também é ocorrência velha, que remonta ao período do sr. Getúlio Vargas, quando milhares de pessoas foram atraídas pelos engodos da cidade tentacular, desfalcando-se, assim, de braços, energias e recursos, o interior do país, que é onde se forja a nossa verdadeira riqueza.

Apontei os males mais prementes, que ainda trazem desconforto, aflição e sacrifício a grande parte de nosso povo. Mas, sob inúmeros outros aspectos, e também importantes, houve acentuadas melhoras, e para elas concorreu decisivamente a ação das autoridades, inclusive do govêrno municipal, ora entregue à energia e ao dinamismo do general Mendes de Morais. Os abastecimentos se tornaram mais regulares e mais abundantes. O espetáculo deprimente das filas desapareceu. A especulação desenfreada e o câmbio negro, fenômenos universais que acompanham todo surto inflacionário, estão cedendo. Os transportes urbanos tendem a apresentar considerável melhoria. Falei apenas nos aspectos gerais, que interessam a todos nós e, de certo, também à ouvinte a quem me dirijo particularmente. E não saí do círculo restritíssimo em que foi colocada a questão.

Mas, como se recorda a senhora, falava eu do govêrno do general Dutra, que não se exerce tão sòmente numa capital, mas se estende a um país imenso e variado, apresentando problemas múltiplos e complexos. A senhora foi levada a dar sua opinião como uma moça que mora na cidade. Todavia, o que caracteriza o govêrno do general Dutra é exatamente a descentralização dos benefícios da administração pública, que hoje se espraiam pelo país todo. Para terminar, faço-lhe umas perguntinhas: — A senhora é brasileira? Conhece o Brasil? Sabe o que o govêrno tem feito pelo interior? Já ouviu falar na Hidroelétrica do São Francisco? Compreende o que isso significa para mais de dez milhões de brasileiros? Amanhã continuaremos esta conversa e eu entrarei no tema que tinha prometido abordar hoje: — a obra administrativa do presidente Eurico Dutra.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Conferência Econômica dos Estados Americanos

WASHINGTON, 1 (INS) — As 21 nações americanas decidiram hoje realizar uma conferência econômica, em Washington, no mês de março próximo. O Conselho da Organização dos Estados Americanos aprovou, unanimemente, uma resolução convocando uma sessão especial de seu Conselho Social e Econômico, a fim de discutir o programa do "Quarto Ponto" e outros problemas econômicos. Essa conferência, que deverá ser inaugurada a 20 de março, discutirá também as consequências da desvalorização. Cada um dos governos americanos enviará uma delegação de peritos técnicos a participar na conferência que, segundo a resolução da Organização de Estados Americanos, poderia "retirar conclusões de grande importância sôbre os problemas da cooperação econômica".

A VIDA SUPERA OS ESQUEMAS

SERVULO DE MELO

EXISTE um percucientíssimo sociólogo moderno, chamado Draghicesco, catedrático da Universidade de Bucarest, cuja obra precisa ser mais conhecida pelos estudiosos da matéria. Draghicesco, ao que parece, é rumeno de nascimento, tendo, todavia, se feito francês pelo espírito, pois foi em Paris que completou e ampliou os seus estudos e publicou a sua obra fundamental intitulada **La Realité de l'esprit**. Êsse livro vem prefaciado por Levy Bruhl, que o apresenta, com assombro, aos centros culturais, científicos e artísticos da Europa. Mas onde reside a importância de Draghicesco?

Temos para nós que Draghicesco, independente e original, descobriu um novo caminho da cultura humana, no estudo da ciência sociológica. Foi êle, precisamente, quem primeiro desvendou uma espécie de quarta dimensão nos domínios da sociologia moderna, criando a sua notável teoria das abstrações. Além disso, Draghicesco supera o velho dilema do espiritualismo e do materialismo, situando o seu sistema de idéias num ponto equidistante destas duas correntes do pensamento. Não afirma nem nega a verdade das duas doutrinas. Apenas considera que os problemas sociológicos estão colocados sob falsas premissas e desenvolve um processus de exegese histórica, dentro do qual desvenda um novo ângulo da cultura e da sociologia. Para êle existe o espírito e também a matéria. Entretanto, a realidade destas duas existências depende da constatação pela consciência reflexa. Essa consciência reflexa constitui o centro nervoso de tôda a sua teoria das abstrações. Acha Draghicesco que, em dado momento histórico, o homem refletiu sôbre as coisas e sôbre si mesmo, decorrendo daí o seu engrandecimento espiritual e a sua progressiva morte biológica. Primitivamente, quando o homem errava em hordas selvagens, seus impulsos em face do Cosmo eram fortemente biológicos. Com a formação dos primeiros núcleos humanos e a consciência do social despertada, o homem foi crescendo em espírito, e, paralelamente, morrendo em instintos primários. Foi se tornando cada vez mais abstrato e organizando a sua consciência reflexa, o que significa uma interpretação subjetiva da vida. Seu espírito foi se convertendo em realidade mais forte do que a sua vida instintiva, até se tornar um valor por êle mesmo constatável.

É preciso notar que Draghicesco não é um evolucionista no sentido lamarkiano ou darwinista. Suas conceituações se fundam exclusivamente no progresso psico-sociológico dos povos. De suas pesquisas sôbre o subjetivismo humano brotam conclusões verdadeiramente geniais sôbre a origem das religiões, a abstração através da história e a forma mais elevada da consciência reflexa, que é a idéia de Deus. Só as sociedades primitivamente organizadas tiveram as primeiras manifestações místicas, ainda que sob as expressões grosseiras do fetichismo. O progresso humano sempre dependeu do grau de abstração das sociedades, dos agrupamentos humanos em organização gregária. Os valores da cultura, o desenvolvimento das artes, das ciências e do misticismo dependem para Draghicesco do poder de abstração de cada povo. Todo o edifício da civilização humana repousa numa interpretação subjetiva da vida. Em compensação, a morte biológica do homem é uma fatalidade consequente à sua grandeza intelectual. A história nada mais é do que uma progressiva manifestação patológica da vida e um espantoso crescimento da frondosa árvore do espírito, da consciência reflexa a caminho de Deus e das abstrações da cultura. O homem só vai à perfeita consciência de Deus pela morte biológica e as grandes expressões da cultura pela espiritualização dos instintos, pela metamorfose dos mesmos e pela morte dos que são dispensáveis à sua vida animal, cada vez mais frágil e mais espiritualizada. Daqui, Draghicesco faz partir a sua teoria, segundo a qual os povos mais civilizados são precisamente aqueles que possuem a mais luminosa consciência de Deus e fazem decorrer dessa abstração as suas concepções éticas e estéticas da existência. Note-se ainda que, para êle, a abstração é um valor subjetivo real e constatável.

E' verdade que o impressionante sociólogo não se detêm no exame da verdade dogmática dessa ou daquela seita religiosa. Considera ao contrário a própria matéria teológica como um estado de abstração dos povos e da cultura. Apenas julga o Cristianismo como o mais elevado grau de abstração humana, pela consciência reflexa integrada na idéia de Deus, sob a forma mais refinada, e de onde decorre o mais perfeito sistema ético da humanidade. Esteriotipamos um pequeno trecho de sua obra **Essais de Sociologie Subjective**, através do qual apreciamos a sua compreensão profundíssima da evolução histórica do misticismo cristão. Afirma êle: "La profondeur et l'étendue actuelles de la conscience humaine sont dues, en grande partie, à la religion chrétienne. Si, aujourd'hui, les sciences font des progrès et les arts prospèrent, c'est parce que la voie a été preparée par le passage que les formidables souffrances, issues du Christianisme, ont pratiqué dans la vie zoologique de l'homme moderne. La religion chrétienne a assoupli et raffiné le cerveau humain et ses organes nerveux. Elle a prouvé qué son excessif developement, tâche qu'elle n'a pu accomplir que par les pratiques les plus violentes exercées sur les générations de l'humanité. Et quand même le cerveau se raffinera et la conscience s'affirmera assez forte et assez consistente, la religion chrétienne ne lui épargnera pasi encore la présence obsédante du crucifix, monument accompli du suplice et symbole de la genèse de notre conscience". (Apud. pág. 48 de Essais de Sociologie Subjective, Paris 1928).

Já escrevemos, certa vez, que o nosso agitado mundo moderno está cheio de encarcerados do pensamento. O materialismo histórico, pelo seu sectarismo, seu ascetas, verdadeiros maniqueus às avessas, continua aprisionando espíritos e entravando o curso da cultura humana. Muitos jovens de todo o mundo estão de horizontes fechados, vivendo num mundo sem glória e sem esperança, simplesmente porque Carl Marx escreveu O Capital e Engels, A origem da família, do estado e da propriedade privada. Não menos prejudicial é o espiritualismo delirante de certos metafísicos modernos. E' preciso compreender que, entre estas duas correntes do pensamento, existem outras teorias, o Existencialismo, e o abstracionismo, coisas muito mais amplas e muito mais profundas que a vida e a cultura transbordaram às conceituações do século passado e que, além da solução dos problemas econômicos do homem, a cultura moderna se preocupa com a sua origem e o seu destino, com os problemas de sua alma, da vida e da morte.

Draghicesco, filósofo e, sobretudo sociólogo, é, sem dúvida, um grande espírito da modernidade. Não nos aventuramos a dizer que êle esteja com a verdade. Todavia aconselhamos a sua leitura, a fim de que todos os que se supõem donos da verdade percebam o seu tremendo êrro e, em tempo, possam procurar um novo caminho, porque êles de fato existem.

Mundo Social

ABRIRAM-SE OS SALÕES da ampla residência do senhor Dulphe Pinheiro Machado para festejar mais um aniversário de sua encantadora filha, a festejada declamadora Marita Pinheiro Machado, benquisto elemento de nossas rodas artisticas.

A senhorial mansão de Copacabana acolheu um grande e seleto grupo de amigos de Marita, ansiosos por abraçá-la depois da sua volta da Argentina, onde conquistou grande sucesso artístico, na sua magnífica arte de saber interpretar os maiores poetas do Brasil, da França, da Espanha e da Inglaterra.

MARITA PINHEIRO MACHADO declarou magistralmente belas poesias do seu vasto repertório.

Seguiu-se uma hora de arte onde tomaram parte figuras de relêvo da cena lirica brasileira, o que constituiu mais uma grande atração para os convidados da ilustre familia Pinheiro Machado.

ENCONTRAVAM-SE ALI, o senhor e a senhora Gabriel de Lucena; o senhor e a senhora Hélio Pinheiro Machado; o senhor e a senhora Roberto Monteiro de Barros; o senhor e a senhora Nino Gallo; o senhor e a senhora Waldemar Magno de Carvalho; o senhor e a senhora Américo de Cuzto; o senhor e a senhora José de Oliveira; o poeta Raul Machado; a senhora Stella Salgado; o maestro José Torre; a senhora Julita Fonseca; a senhora Nathalia Bianchi; a senhora Gama de Oliveira; o senhor e a senhora Celso Cuzto; a senhora Lucia Branco; o senhor Cardozo de Menezes; a senhora Sobral; o senhor e a senhora Oscar Adler; a senhora Bernard Donces; o senhor e a senhora Paulo Mário Freire; a senhora Octavio Carneiro.

ENTRE AS GRACIOSAS senhoritas, notamos a presença das jovens Maria Nicia Salgado, Elza Pinheiro Machado, Maria Eugênia Franco, Marina Cordovil, Carmen Pimentel e Vera Costa, entre numerosos outros convidados, aos quais foi servida uma lauta mesa de iguarias, vinhos e "champagne".

NINA MARIA, viva, linda e inteligente, fez anos e recebeu em casa de seus pais um grupo de amigos que foram levar-lhe muitos beijos e inúmeros brinquedos, festejando seu terceiro aniversário.

Desejamos-lhe uma existência venturosa, junto aos seus queridos pais — o senhor Paulo Gentile de Carvalho Mello e a senhora Lúcia Lyra de Mello.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Luiza Aranha
Francisca Sampaio
Corelia Barbosa
Flora Glicério

SENHORITAAS:
Amália Reis
Ester Moreira
Palmira Brasil

SENHORES:
General Antonio José de Lima Camara, Chefe de Policia
Almirante José Maria Penido
Armando Ribeiro
Paulo Labarte
Santos Melo, nosso confrade
Arnóbio Calheiros Bonfim
Weber do Nascimento
José Ovidio Romeiro Filho
Gilberto Bricio.

Nascimentos

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Diamantino Pinto Motta, zeloso funcionário da Seção do Pessoal da "A Noite" e de sua exma. esposa Maria Amelia da Silveira Motta, com o nascimento de um robusto e galante menino, que na pia batismal receberá o nome de Decio.

Mãe e filho passam bem.

— Está enriquecido o lar do capitão Newton Raulino de Oliveira e sra. Yedda Fernandes Raulino de Oliveira, com o nascimento da menina Ana Aline.

Bodas de Prata

— Comemoram hoje, o 25° aniversario de casamento o sr. Antonio Gonçalves Martins e sra. Maby Barcelos Martins. Por êsse motivo os filhos do casal mandam celebrar missa em ação de graças às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração.

Clubes e Festas

— CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Domingo das 23 às 4 horas, o Clube Ginástico Português realiza o seu baile de Carnaval.

— CLUBE MILITAR DA RESERVA — Nos salões do Clube de São Cristóvão, o Clube Militar de Reserva do Exército realizará hoje, uma batalha de confeti, das 20 às 24 horas.

Comemorações

— Sábado próximo, a Escola Royal do Rio de Janeiro, comemorará o 33° aniversario de sua fundação realizando uma festa dançante, com inicio às 18 horas, no Centro Paulista.

Durante a reunião, serão entregues os diplomas ads datilografos que terminaram o curso em 1949.

Conferências

— Hoje, às 20 horas, na Sociedade de Autores Teatrais, o escritor Alvaro Moreira realizará uma conferência sôbre assuntos de teatro (temas antigos e atuais). Esta conferência é a terceira da serie que a Associação Brasileira de Escritores está efetuando em preparação ao III Congresso de Escritores, a ter lugar em março, na cidade de Salvador.

Homenagens

— Por motivo de sua investidura para professor catedrático de Terapeutica Clinica da Faculdade Nacional de Medicina amigos e colegas do dr. Renato de Sousa Lopes, vão homenageá-lo, com um almoço, no dia 9 do corrente, no Automovel Clube do Brasil.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Salvador: — Adelaide Chagas Meireles, Ibá Jobim Meireles, Belcher de Morais Cruz, Maria José Lordelo Menezes, Roberto Figueiredo Leite, Folisbela Liberato Matos Carvalho, Jorge Matos, Neusa Machado Mattos, José Leite Costa, Americo Barreira Cardoso, José Maria Alves Dias, Orlando José de Barros, Eduardo de Araujo Falcão, Suely Neves Falcão, Luiz Pedreira Torres, Geraldo Frazão, Isaac Kissin, Roberto Ferreira.

Para Buenos Aires: — Paulo Padilha Vidal, Mercedes Marango Dias, Maria Mercedes Dias Dania, Helena Dias Dania, Victor Gelude, Nafiula Gere Geluda.

Para Recife: — Luigi Volterta, Antonio Ranieri, Djalma da Fonte, Alberto Siqueira, Dagmauro Nunes Sabino Pinho, Rinaldo Albuquerque Cisneiros, Mauricio Otaviano da Silva Pereira.

Para Aracaju: — Sinval Amaral Santos Reis, Moisés Soares Mendonça, Germano Mello e Silva Nascimento, Alfferina Mello e Silva Nascimento, Bella Galvagro Vianna, José Fernandes Viana.

— Designado pelo Prefeito Mendes de Morais para observar os serviços de transfusão de sangue nas repúblicas sul-americanas, embarca hoje pelo "Andes" da Mala Real, com destino a Buenos Ayres, o dr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, Diretor do Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— PROF. AFONSO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS, às 9 horas, na igreja da Boa Morte.

— DANIEL MAXIMO MARTINS, 1° aniversario, às 10 horas, na igreja de São José.

— LUIZA FLORA DE BANDEIRA BULCÃO VIANA, 7° dia, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— MARIA DA PENHA CUNHA RAMOS, 30° dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

I SALÃO DE ILUSTRAÇÕES E DESENHOS PARA LIVROS INFANTIS

Será inaugurado, hoje, às 17 horas, no 9.° andar da A.B.I., o I Salão de Ilustrações e Desenho para Livros Infantis, organizado pela Sociedade Amigos da Cultura Infantil (SACI).

O escritor Mario Cordeiro falará sôbre o "Livro Infantil".

Durante o certame, que será franqueado ao público das 13 às 17 horas, serão feitas as seguintes palestras: dia 4 — escritor Martins d'Alvares — "A poesia na literatura infantil"; dia 10 — escritor Darcy Evangelista — "A criança e o livro"; dia 13 — escritor Pascoal Carlos Magno — "Teatro Infantil"; dia 15 — escritor Vicente Guimarães — "O livro para a infância" e dia 17 — escritor Aporelly — "A criança de nosso tempo".

A exposição será encerrada no dia 17.

Carros de bombeiros fabricados em São Paulo

S. PAULO, 1 (Asapress) — O governador do Estado inspecionou ontem nos jardins do palácio os carros de bombeiros fabricados nesta capital e destinados às cidades de Ribeirão Preto e Araraquara. Tais carros, que são considerados da melhor qualidade, custaram 180 mil cruzeiros, quando os importados custam cerca de 400. Outros carros do mesmo tipo serão fabricados aqui.

Causam danos em São Paulo as chuvas

S. PAULO, 1 (Asapress) — Chuvas torrenciais continuam caindo em todo o interior do Estado. Há dois meses que vem chovendo praticamente todos os dias, tendo o senhor Antonio de Queirós Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, informado, a propósito, que já começaram as águas a causar danos à agricultura paulista.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 6.° and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
148-M
147-J
147-F-M
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 • 11.° andar, s/ 1108 a 1111 • Edifício Vasp

A cerimonia da colação de gráu dos novos assistentes sociais

TRANSCORREU, NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SOB A PRESIDÊNCIA DO REITOR DA UNIVERSIDADE

Aspecto tomado, ontem, por ocasião da colação de grau dos novos Assistentes Sociais

Sob a presidencia do prof. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil e com a presença dos srs. Euvaldo Lodi, presidente do Serviço Social da Industria, João Daudt de Oliveira, presidente do Serviço Social do Comércio, representantes dos ministros da Educação, Justiça, Marinha, Guerra e Trabalho, dr. Pedro Popper Girão, diretor do Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho, representantes da Cruz Vermelha Brasileira, da Associação Brasileira de Educação, da diretora da Escola, d. Theresita M. Porto da Silveira, realizou-se no auditório do Ministério de Educação a colação de grau da nona turma de assistentes sociais, diplomada pela Escola Técnica de Serviço Social.

A SOLENIDADE

As 18 horas, teve inicio a solenidade, com a execução do Hino Nacional. A seguir, usou da palavra a oradora da turma, srta. Nelly Botelho da Gama que produziu excelente oração que a todos comoveu pela elevação dos conceitos e delicadeza de sentimentos expressos. Como paraninfo da turma, falou o prof. dr. A. Moraes Coutinho, cujo discurso foi magnífica lição aos seus paraninfados. Ainda usou da palavra d. Theresita M. Porto da Silveira, diretora da Escola que, com rápida, mas vibrante alocução, saudou os novos assistentes sociais, pondo em relevo a cooperação dos senhores Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira à obra de Serviço Social e agradecendo o concurso da imprensa. Agradeceu ainda a presença do magnifico Reitor da Universidade, prof. Pedro Calmon. Realizou-se a seguir a cerimonia da entrega dos diplomas e insignias. Antes do encerramento da sessão usou da palavra o prof. Pedro Calmon.

OS DIPLOMANDOS

Foram os seguintes os alunos que ontem se diplomaram: Alice Portela Duarte, Aurora Machado, Belarmina Cruz, Celina de Jesus Travassos Pinto, Carmen Conceição Varriale, Dulce Barbosa Chaves, Emilia Muniz de Carvalho, Gracinda Teixeira, Geralcindo Lopes da Silva, Haroldo Cassiano de Oliveira, Irene Alves Ferreira, José Mattar Filho, Lucyna Maria Cooper da Silveira, Leonidas Gondim, Maria Helena Faria Azevedo, Myrthes Santos de Lacerda, Nelly Botelho da Gama, Ornella Motta, Otilia Veiga Pinto, Petain Braga Peixoto, Zimar Cunha e Maria Zelia Pereira.

Grande seca no Sul

PORTO ALEGRE, 1° (ALAN) — A pecuária e a agricultura estão seriamente prejudicadas pela falta de chuva. O arroz, com as maiores lavouras em Cachoeira, São Gabriel, Rosário, Uruguaiana, Rio Pardo, Pelotas, Cacequi e São Pedro, está com trinta por cento da safra perdida. O interessante a notar é que a seca se acentua de ano para ano, pois o nivel dos rios e regatos, uma vez atingindo o mínimo, não voltam mais à escala anterior, dizendo os técnicos que isso é devido à devastação das matas nas cevadeiras dos cursos dágua.

A constitucionalidade do selo de estatística

O Tribunal de Justiça de São Paulo, hoje reunido em sessão plena, julgando o agravo do executivo fiscal movido pelas Prefeituras de Taubaté e Jundiaí contra a Companhia de Cinemas do Vale do Paraíba S. A. decidiu declarar-se incompetente para examinar o feito, em virtude de haver a União, por intermédio do Procurador Regional, requerido sua admissão no processo como assistente. Esta decisão determinará o automático desaforamento do feito para o Tribunal Federal de Recursos.

Convém recordar que a sentença dos Juizes de Taubaté e Jundiaí reconheceu constitucionais os convênios firmados em 1942, pelo I. B.G.E. e a totalidade dos municipios brasileiros, por fôrça dos quais é cobrado o selo de estatística.

Visitará o Rio o representante da mais antiga agência judaica

Deverá chegar, dentro de poucos dias, a esta capital o sr. Reuven Avidar, jornalista e um dos diretores da mais antiga agência judáica de notícias, a Jewish Telegraphic Agency Inc., com sede em Nova Iorque. O sr. Avidar encontra-se em viagem de estudo, já tendo visitado várias repúblicas sul-americanas. No Uruguai, o ilustre homem de imprensa manteve demorada entrevista com o Presidente da vizinha Nação. Depois de uma permanência de alguns dias em S. Paulo, o jornalista israelita visitará esta capital, onde se demorará por algum tempo, seguindo, depois, para a Venezuela.

QUATRO DE UMA VEZ

RECIFE, 1 (Asapress) — Informam de Sarinhaem que a espôsa do trabalhador rural José Isidio deu à luz, no Engenho de São Braz, naquele municipio, a quatro crianças, duas do sexo masculino e duas do feminino. A delivrance foi assistida por uma parteira, tendo tudo ocorrido normalmente, continuando os nasciturnos a passar bem. O povo do local, tomado de interêsse, procura cercar a mãe de todo o confôrto, providenciando, inclusive, o fornecimento das roupinhas que as crianças necessitam.

Serão expostas ao público as "galinhas sem asas"

Chegará ao Rio, na próxima semana, por uma aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, um casal de galinhas sem asas que se destina ao sr. Carlos Alberto Nobrega da Cunha, subdiretor do Centro de Informações das Nações Unidas nesta capital.

Essas aves que procedem da cidade de Des Moines, em Iowa, nos Estados Unidos, onde um avicultor local, o sr. Peter Baumann, empreendeu doze anos de cuidadosos estudos para consegui-las, através o cruzamento de várias espécies e a consequente fixação da nova raça.

Pretendendo colaborar no desenvolvimento da avicultura nos paises da América Latina, a Braniff Airways adquiriu três casais para presentear a figuras grandemente interessadas no assunto: além do sr. Nobrega da Cunha, o sr. Carlos Prio Socarrás, presidente da República de Cuba e entusiasmado avicultor, e o ministro da Agricultura do Peru, coronel Alberto Leon Diaz.

Os curiosos galináceos ficarão em exposição durante alguns dias, consoante deliberação do sr. Charles S. South, representante geral da Braniff no Brasil, a fim de satisfazer a natural curiosidade pública que está cercando o caso.

Teatro

Jardel Jercolis irá com Bibi Ferreira para a revista

Quem acompanha a história do teatro entre nós sabe que Jardel Jercolis Filho, aquele belo galã de comédias, venceu pelas suas qualidades natas aliadas ao amor que devota à difícil arte de representar. Hoje Jardel Filho é uma das figuras de grande projeção no teatro de comédia e, com pouco mais de três anos de vida artística, se impôs de forma decisiva no conceito do público e da crítica especializada. Jardel é um ator que se renova a cada momento e os seus progressos o tornaram digno do lugar de destaque que ocupa no teatro do Brasil. Ao lado de Bibi Ferreira, no elenco que ocupa o Teatro Regina, Jardel tem merecido as atenções do grande público, que agora mesmo está aplaudindo o seu trabalho em "Beija-me e verás". O já querido e popular galã não quis parar aí e vai acompanhar Bibi Ferreira para o teatro de revista, onde estreiará no Teatro Carlos Gomes no próximo dia 3 de março. Pelos recursos de que dispõe Jardel triunfará na revista como o fez na comédia.

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Francisco Moreno e Fernando Villar farão parte do novo elenco de Procópio Ferreira que irá trabalhar no Teatro Guarany, na Bahia. Poucas pessoas que acompanham a vida teatral do Rio, sabem que os dois atores de comédia são irmãos.

Esther Leão vai reaparecer como atriz e desta vez no elenco, que o casal Sara e José Cezar Borba estão organizando. De há muito afastada dos palcos, Esther Leão vinha dirigindo Companhias com absoluto êxito. O seu reaparecimento é aguardado com grande interêsse.

Teatro de amadores O grupo amadorista Silvio Junior estará domingo próximo, dia 5 de fevereiro, às 18 horas, na Beneficência Estrêla, onde apresentará a revista carnavalesca "Já vi tudo", na qual todos os artistas da companhia têm oportunidades magnificas para divertir a platéia.

A revista "Já vi tudo" deverá agradar a todos os que comparecerem à Beneficência Estrêla. O grupo amadorista Silvio Júnior é composto de jovens que fazem teatro unicamente por amor à arte de representar.

Wanda Pinheiro, a jovem atriz que há pouco ingressou n oelenco de Palmeirim Silva irá com Procópio Ferreira para Salvador, no Estado da Bahia.

Lucilia Simões continúa como diretora-ensaiadora da Companhia Eva Todor e irá a Portugal com os seus artistas logo que termine a temporada do Teatro Serrador.

50 representações Comemora vitoriosamente as suas 50 representações a revista carnavalesca de autoria de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto: "Chegou o General da Banda" em cena no Teatro Glória. Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Carlos Gil, Iracema Vitória, Antonio Mestre e todos os demais artistas são alvo de aplausos, destacando-se também o cômico Almeidinha. "Chegou o General da Banda" está em cena tôdas as noites às 20 e 22 horas. Para hoje, dia em que se comemorará o meio centenário de "Chegou o General da Banda" está sendo convidado de honra do espetáculo Barreto Pinto no Glória. S. M. Momo I e Unico, que abrilhantará com sua presença o espetáculo.

Paulo Magalhães continua trabalhando para conseguir um teatro onde apresentará seus originais e dará ligeiros espetáculos musicados.

PERNAMBUCO DE OLIVEIRA, que se revelou como cenógrafo na comédia, vai surgir com grandes trabalhos nas Revistas Hélio Ribeiro, a partir do dia três de março no Carlos Gomes.

Nicolau Guzandi, o popular Totó, que tantos sucessos alcançou entre nós, está trabalhando para ingressar em uma das Companhias de Revistas em organização para estrear em março.

O conhecido cômico deverá vir ao Rio por êstes dias para tratar, pessoalmente, do seu reaparecimento entre nós.

"Especialista em coração" é a comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, que está em cena no Teatro Rival, com o desempenho de Darcy Cazarré, Déa Selva, Aquilino Barreiros e Gloria Lins.

Amanhã teremos a estréia de "Assim falou Freud...", peça de Antonio Cwojdinski. Veremos esta engraçadissima comédia, representada no Teatrinho de Bolso, por Ziembinski e Nely Rodrigues. Ziembinski terá oportunidade de nos apresentar mais uma faceta de seu extraordinário talento, visto que interpretará um papel cômico.

EVILASIO MARÇAL E ANKITO, a dupla cômica que está constituindo um sucesso na revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "Êle vem aí...", que continua atraindo o público de Copacabana ao Teatro Follies.

No Teatro Regina o público encontra, em seus últimos dias, a comédia "Beija-me e verás" que é uma fábrica de gargalhadas com o desempenho de Bibi Ferreira e seu homogêneo elenco. Poucas vezes assistimos a um original tão feliz no seu desempenho e extraordinário na sua hilaridade. Bibi Ferreira que vem de interpretar "Hipócrita" aparece diferente em "Beija-me e verás", onde faz uma garota de 15 anos que arma no seio de sua familia, as maiores complicações que imaginar se possa. Com Bibi surgem em grandes trabalhos Jardel Jercolis, Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Sonia Maria, Cirene Tostes, Marcia Real, Fernando Villar e Laiz Dias. "Beija-me e verás" sobe à cena no Teatro Regina às 20 e às 22 horas. Hoje haverá matinée às 16 horas com preços reduzidos.

O maestro Antonio Lopes, da Companhia Walter Pinto, que se encontra em Lisboa em visita a sua familia, regressará ao Rio ainda êste mês. Antonio Lopes durante as suas férias escreveu varios números de músicas que apresentará na temporada de reabertura do Teatro Recreio. Em Portugal o conhecido maestro escreveu várias músicas para a estréia de Beatriz Costa no Teatro Avenida.

Regressou a S. Paulo o professor Deléo Junior que aqui esteve tratando de assuntos particulares. O dirigente dos teatros dos Ex-alunos Salesianos de São Paulo e Operário da Ação Social, reassumirá os seus cargos logo que chegue na capital bandeirante.

Vai entrar em reparos durante o corrente mês o Teatro Serrador, que será ocupado por Eva e seus artistas em princípios do mês próximo.

Hortencia Santos só inaugurará o Cine-Teatro Itacambira, em Vicente de Carvalho, depois do carnaval. E' que pequenos detalhes não foram concluídos e por isso a estréia da sua Companhia de Comédias foi retardada. Ao lado de Hortencia Santos veremos Idelfonso Norat, Jacy Wagner, Renato Restier e outros.

No Copacabana está ainda em cena "Um deus dormiu lá em casa", com Tonia Carrero, Paulo Autran e Vera Nunes.

Eva Todor já está em preparativos para estrear em principios de março no Teatro Serrador, onde nos dará comédias para rir, do gênero de "Maria Fumaça", "Juaninha Buscapé" e outras. O seu elenco que é dos mais homogêneos conta com o concurso de Afonso Stuart, Arthur Costa Filho, Elza Gomes, André Villon, Pola Leste, Judith Vargas, Armando Braga, Alberto Perez e Armando Ferreira. Eva Todor que foi eleita a melhor atriz da temporada de 1949, reaparecerá no Rio com novas interpretações que em muito irão agradar ao seu grande público. A estréia de Eva e seus artistas já é aguardada com grande interêsse pelo público que gosta do bom teatro.

Última semana A emprêsa Ferreira da Silva, atendendo à solicitação feita pelo público, resolveu dar mais uma semana, a preços populares, da revista "Deixa que eu chuto", portanto, até o dia 3 de fevereiro. Em substituição a "Deixa que eu chuto" que está sendo apresentada no teatro João Caetano, diàriamente às 20,15 e 22,15 horas, vamos ter "Bonde do Catete", uma revista de Luiz Iglezias e J. Maia, que subirá à cena, no próximo dia 3 de março.

Vão ser abertas, ainda êste mês, as inscrições para o Curso Prático de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro. Ao que sabemos é elevado o numero de candidatos.

Nelma Costa, ex-estrêla da Companhia Jaime Costa e uma das figuras que sempre trabalhou com afinco pela "Casa dos Artistas", fez anos ontem. Nelma que atualmente atua na "Rádio Globo" recebeu carinhosa manifestação pela passagem da feliz data.

Colé e Celeste Aida, elementos da Companhia Geya Boscoli, do Teatrinho Jardel, aparecem em papeis destacados no filme de Moacyr Fenelon "Todos por um". No mesmo filme o público verá o empresário Barreto Pinto, que no momento ocupa o Teatro Glória.

Manoel Vieira, tesoureiro da "Casa dos Artistas", espera que o Baile das Atrizes que será realizado no próximo dia 16, no Teatro João Caetano, venha a alcançar êxito superior aos dos anos anteriores. Devemos salientar que êste será o 18.° baile promovido pela "Casa dos Artistas".

Luiz Iglezias voltará a ocupar o cartaz da revista, surgindo, no próximo dia 3 de março, no Teatro João Caetano como co-autor de "Bonde do Catete".

Os irmãos Marzullo darão os bailes infantis do Teatro Recreio no carnaval que se aproxima. Assim, veremos juntos Alvaro, Vicente e Luiz Marzullo cuidando da garotada que anualmente se diverte na casa de espetáculos da rua Pedro I.

Barreto Pinto vai ter que entregar o Teatro Glória ao ator-empresário Jaime Costa, o que implicará em ficar sem teatro para manter o seu elenco. Acontece que o empresário de "Chegou o General da Banda" é amigo do sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, que também tem em suas mãos o Cine-Teatro Iris, da rua da Carioca e, estando aquela casa de espetáculos funcionando apenas como cinema, não lhe é difícil consegui-la para espetáculos teatrais. Por sua vez o sr. Severiano Ribeiro, que se diz tão amigo da classe teatral, não oporá dificuldades para que o Iris volte a ser teatro, de vez que tem uma boa "caixa" e grande capacidade para o público.

Aguardemos para ver como ficarão as coisas.

Ótimo ato de variedades será desenvolvido na festa artistica da atriz Hamilta Rodrigues e do ator Francisco Dantas, segunda-feira, dia 6, no Teatrinho Jardel, quando também subirá à cena a comédia "A secretaria de meu marido".

Sylvia Fernanda, Mara Rubia, Claudio Nonelli, Walkyria, Carmem Gonzalez e outros estão dando desempenho à revista carnavalesca "A Corôa do Rei", no Teatrinho Jardel.

As razões da retirada do anuncio, à rua do Passeio

Esclarecimentos prestados pelo delegado fiscal da 6.ª Circunscrição — Quebra de contrato, a razão da medida tomada

Há dias, um grupo de choque da Polícia de Vigilância, em cumprimento de ordem superior, fêz retirar um grande painel que estava colocado à rua do Passeio, entre os edificios do Automóvel Clueb do Brasil e do cinema Plaza, fato que ocorreu, pouco depois da meia-noite, com assistência de regular número de assistentes. Como o fato tivesse provocado os mais variados comentários, na tarde de ontem tivemos ensêjo de falar ao sr. João Pequeno d'Azevedo delegado fiscal da 6.ª Circunscrição, Ajuda, que prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— "Uma emprêsa de propaganda solicitou à Prefeitura uma concessão para a colocação de um painel, apresentando para isso, um "croquis", salientando que êsse painel, com luz indireta sôbre as letras e figuras, apresentaria um grande efeito, embelezando o trecho da rua do Passeio. Assinado o contrato, essa emprêsa não cumpriu as cláusulas estabelecidas no instrumento. Diante dessa ocorrência, mandei afixar um edital para, no prazo de três dias, ser retirado o anúncio. Não sendo cumprida a determinação, as autoridades municipais, uma vez que já se tornara caduco o contrato, retiraram o painel, de acôrdo mesmo com os itens fixados entre as partes — emprêsa de propaganda e a Prefeitura".

Constataram as violências do delegado

ESPANCAMENTO E HORRORES NO MUNICIPIO SERTANEJO

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — A Comissão Parlamentar, composta por deputados de todos os partidos, enviada ao município de Teixeira para investigar a situação daquela cidade, regressou tendo a pior impressão a respeito do tenente Luiz Barros, delegado de policia local. Constataram a veracidade das denuncias de violencias e crimes praticados pelo delegado, sendo alguns monstruosos como o caso do espancamento de um menor que resultou em loucura. Os referidos deputados, horrorizados com o que viram naquele município sertanejo, estão redigindo um relatório que será apresentado na Assembléia nesses próximos dias.

MEDIDAS EXCEPCIONAIS PARA A DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1950 NÚMERO 2.605

Possível rompimento das relações franco-soviéticas

O govêrno francês estaria cogitando de chamar o seu embaixador em Moscou — Também fecharia o consulado russo em Argel — Repelido pelo Kremlin o protesto de Paris

PARIS, 1 (INS) — Assegura-se que o gabinete francês discutiu hoje a questão de uma possivel ruptura de relações com a Russia, como resultado do reconhecimento por Moscou, do govêrno rebelde de Ho Chi Minh, em Viet Nam. Em fontes autorizadas, diz-se que o gabinete finalmente decidiu agir contra tal medida.

Previamente, nos circulos diplomáticos, comentava-se que talvez a França denuncie a aliança russa.

REGRESSO DO EMBAIXADOR EM MOSCOU

PARIS, 1 (INS) — Informa-se que a França está cogitando de ordenar o regresso do seu embaixador em Moscou, Yves Chataigneau, por motivo do "impasse" franco-soviético, a respeito do Viet Nam.

Fontes diplomáticas revelam também que o govêrno francês está disposto a ordenar o fechamento do consulado soviético em Argel.

INSOLITA ATITUDE DA RUSSIA

PARIS, 1 (U.P.) — A União Soviética rejeitou o protesto da França contra o reconhecimento russo do regime do dirigente rebelde Ho Chi Minh na Indochina, limitando-se a dizer que "a União Soviética considera impossivel receber uma nota dessa natureza". Esta foi uma das rejeições mais rápidas e insólitas de que há memória na história diplomática.

O Ministério Francês das Relações Exteriores havia entregue à noite passada sua nota de protesto à embaixada soviética, a qual dizia que o reconhecimento por parte da Russia do regime Ho Chi Minh afetava gravemente as "relações franco-soviéticas. A França estabeleceu e reconheceu na Indochina o govêrno do ex-imperador Bao Dai". Esferas da chancelaria francesa declararam que a França "por enquanto" não adotaria qualquer medida com relação à rejeição soviética de sua nota. A chancelaria revelou que ontem pediu ao embaixador soviético, Alexander Bogomolov, que comparecesse ao Ministério das Relações Exteriores para explicar a decisão do govêrno de Moscou. Informou-se que Bogomolov recusou-se a ir à Chancelaria, alegando que se achava "muito ocupado", o que então deu origem ao envio da nota francesa à embaixada russa.

DECLARAÇÕES DE ACHESON

HASHINGTON, 1 (Por Jean Van Vranken, do I. N. S.) — O secretário de Estado Dean Acheson declarou hoje que os Estados Unidos reconhecerão, dentro de pouco tempo, o regime do imperador Bao Dai, auspiciado pelos franceses, no Viet Nam. O secretario qualificou a facção de Ho Chi Minh, reconhecida pelos soviéts, como "inimiga mortal" da independencia da Indochina, e declarou que os Estados Unidos passarão a reconhecer o Viet Nam, logo que a independencia do governo dessa região seja ratificada pelo Parlamento francês, o que se espera para dentro de poucos dias. Falando aos jornalistas, o sr. Acheson declarou que o apoio dado pela Russia ao movimento de Ho Chi Minh constituiu uma surpresa e "deveria matar todas as ilusões a respeito do carater "nacionalista" das aspirações do lider comunista. Afirmou o secretario de Estado que a atitude da Russia tinha por fim "ensombrecer a transferencia da soberania que a França entregará ao governo legal de Laos, Cambodge e Viet Nam", mas acrescentou que "temos muitas razões para acreditar que esses governos legais prosseguirão evoluindo, transformando-se em governos estáveis que representarão os verdadeiros sentimentos do povo.

DECISAO DOS PAISES BRITANICOS

Enquanto isso, informa-se que a Comunidade Britanica, com exceção da India, decidiu, na recente conferência do Ceilão, prestar reconhecimento de fato ao regime de Bao Dai, logo que o presidente Vient Auriol assine o acôrdo que concede a independencia da Indo-China. A decisão dos Estados Unidos e de outras nações foi influenciada, em grande parte, pelo reconhecimento que a Russia concedeu ao Ho Chi Hinh. Originalmente, o Departamento de Estado havia projetado adiar sua decisão sôbre a Indochina até depois de uma atitude por parte dos governos vizinhos do Viet Nam.

MORTOS DUZENTOS REBELDES

PARIS, 1 (U. P.) — Despachos publicados pela imprensa francesa dizem mais de duzentos rebeldes comunistas foram mortos numa batalha perto de Hue, na costa da Indochina Central. Apenas 20 soldados franceses e vietnameses teriam perecido nessa batalha.

INVASAO DE COMUNISTAS CHINESES

TAIPEH, Formosa, 1 (U. P.) — Fontes oficiais chinesas nacionalistas repetiram a acusação de que unidades vermelhas chinesas cruzaram a fronteira setentrional da Indochina Francesa, para colaborar com os guerrilheiros de Ho Chi Mihn em investidas contra as posições avançadas francesas. Despachos de Hoihov, capital da ilha de Hainana, dizem que "vários milhares" de comunistas chineses invadiram a Indochina, por Chinnan Kwan. As fontes oficiais identificaram essas forças como pertencentes ao 45° Exército, do gal. Lin Piao. Fontes neutras, entretanto, mostram-se inclinadas a acreditar nos desmentidos franceses de que os vermelhos teriam entrado em territorio indochinês, se bem que se achem concentrados ao longo da região fronteiriça.

PEDIDO O JULGAMENTO DE HIROHITO

HIROHITO

WASHINGTON, 1 (INS) — A União Soviética pediu hoje, oficialmente o julgamento dos "criminosos de guerra" japoneses, inclusive o imperador Hirohito. Esse pedido foi feito em nota pessoalmente entregue pelo embaixador Panyushkin, ao secretário de Estado Acheson, esta tarde.

Receberam Bevin com ovos podres

Vaiado o chanceler britânico nas ruas de Nápoles

ROMA, 1 (U. P.) — O ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, quando de sua chegada ao porto de Nápoles, foi saudado com uma chuva de ovos pôdres. Várias centenas de jovens se concentraram na Praça Municipal de Nápoles, para vaiar o ministro do Exterior britânico e espocar ovos podres sôbre seu automóvel, quando êle embarcava no mesmo, para comparecer a um almoço combinado com o primeiro ministro De Gasperi. A policia entrou prontamente em ação, dispersando os manifestantes e prendendo cinco dêles. Não foi possivel apurar de pronto se os manifestantes eram comunistas, fascistas ou nacionalistas. Nesta capital, Bevin almoçou com De Gasperi e depois visitou o ministro do Exterior italiano, Carlo Sforza e outras autoridades peninsulares. Está planejada uma visita a Pio XII, ainda esta tarde. Bevin está de volta à Inglaterra, da conferência de ministros do Exterior da Comunidade Britânica, em Colombo, Ceilão. Demorar-se-á brevemente em Paris.

BEVIN

PREPARADA A FORÇA AEREA PARA PROTEGER A COSTA ORIENTAL E AS FABRICAS ATOMICAS DO PAIS — CONFERENCIAM OS ALTOS CHEFES MILITARES NORTE-AMERICANOS — REPERCUSSAO DA ORDEM DE TRUMAM PARA A PRODUÇÃO DA SUPER-BOMBA DE HIDROGENIO

WASHINGTON, 1 (Por Darrel Gerwood, do INS) — A aviação dos Estados Unidos organizou seus aviões de interceptação para defender, "ativamente", a costa oriental e as fábricas atômicas do país, como medida de precaução, ante a possibilidade de que outra guerra possa irromper "a qualquer momento".

O primeiro passo para a interceptação de todos os aviões não identificados que possam voar sôbre as zonas vitais da nação foi tomado pouco depois do presidente Truman ter ordenado a produção da bomba de hidrogênio.

O PRIMEIRO ALARMA

O secretário da Aviação, Stuart Symington, foi o primeiro a dar a voz de alarma, ao dizer, em discurso pronunciado perante os graduados da Universidade de Baylor, em Waco, Texas, que a União Soviética dispõe, atualmente, da mais poderosa aviação do mundo. De acôrdo com a ordem emanada do Comando da Aviação, pouco depois da realização, em Washington, de uma conferência dos lideres da Defesa e funcionários da indústria aeronáutica civil, as fôrças aéreas dos Estados Unidos têm instruções para interceptar todos os aviões dentro de um raio de 320 kms. não identificados que sobrevôem na costa oriental, ao norte de Norfolk, na Virginia, ou dentro de um raio de 160 kms. dos estabelecimentos atômicos de Oak Ridge, no Tennessee, em Nanford, Washington, ou Los Alamos, no Novo México.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO ADICIONAIS

Um porta-voz da Aviação indicou que serão adotadas medidas de precaução adicionais, ao declarar que a ordem de interceptação "é somente o principio", e que tôdas as áreas estratégicas internas e costeiras serão colocadas dentro do novo plano geral de defesa.

Explicando os motivos da mencionada precaução, disse o referido porta-voz que "o passo não tem relação com acontecimento algum internacional especifico, mas acreditamos que a Russia dispõe de aviões de bombardeio capazes de voar diretamente até qualquer ponto dos Estados Unidos".

CONFERÊNCIAS ESTRATÉGICAS

TOQUIO, 1 (De Howard Handleman, do INS) — Os mais altos chefes militares dos Estados Unidos começaram hoje uma série de conferências estratégicas com o general Douglas Mac Arthur, nas quais se tem presente a decisão do presidente Truman de ordenar a fabricação da bomba de hidrogênio. No primeiro plano das discussões figuram a China Comunista, a ilha de Formosa, em poder dos nacionalistas. Na conferência tomam parte os chefes do Estado Maior Conjunto, presididos pelo general Omar Bradley e pelo general [illegible]. Essa conferência, que foi iniciada hoje de manhã durante um almôço, discutiu, entre os principais assuntos, a posição defensiva dos Estados Unidos nas Filipinas.

Os chefes do Estado Maior Conjunto não perderam tempo em começar seus trabalhos relacionados com a sua excursão de treze dias pelo Oriente. Esta manhã, o general Bradley e sua comitiva, integrada pelos chefes do Exercito, Marinha e Aviação dos Estados Unidos, passou quase quatro horas recebendo um extenso relatório de oficiais do Estado Maior de Mac Arthur.

DECLARAÇÕES DE BRADLEY

Falando a respeito da bomba de hidrogênio, o general Bradley declarou que tal arma e "todos os outros inventos que tornam a guerra mais horrivel ainda" aumentam as possibilidades de que a guerra seja menos provável. Acrescentou que quando as armas forem tão devastadoras, provocando danos mesmo aos vencedores, que não possam ser por êles suportados, "ninguém fará a guerra".

Ao ser interrogado sôbre se a fabricação da bomba de hidrogênio obrigará os Estados Unidos a alterar seus planos estratégicos, o general Bradley respondeu: — "Ainda não sabemos. Isso terá que ser decidido pelo Conselho Nacional de Segurança, pelo presidente e pelo Departamento de Estado". O general Bradley se absteve de fazer comentários especificos sôbre os efeitos da bomba de hidrogênio na estratégia da Fôrça Aérea.

DEPÓSITO DE BOMBAS NAS FILIPINAS

HONG KONG, 1 (INS) — Manuel Calegó, embaixador das Filipinas declarou que ouviu dizer "extra-oficialmente" que os Estados Unidos pretendem armazenar bombas atômicas nas Filipinas.

NÃO INCENDIARA A TERRA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A super-bomba de hidrogenio não converterá a Terra numa estrela de enesima grandeza, segundo cientistas atômicos, que esclarecem que "ela não incendiará a atmosfera nem queimará os oceanos". Muita gente indagava se a bomba de fracionamento do átomo de plutonio não desencadearia uma reação de cadeia, susceptivel de destruir o planeta. Os cientistas opinavam negativamente e a experiência provou que êles tinham razão. A mesma garantia pode ser dada a propósito da bomba de hidrogenio.

NO CONGRESSO

WASHINGTON, 1 (INS) — O Congresso dos Estados Unidos está pronto para assinar os fundos necessários para a fabricação da bomba de hidrogenio. Esperam os legisladores, o pedido do presidente Truman, que segundo, se informa, não tardará a chegar às Câmaras.

Independentemente, das linhas dos partidos, os representantes aclamam a decisão presidencial de construir o novo instrumento de guerra, considerado mil vezes mais potente que a bomba atômica.

PEDIDO DE VANDENBERG

WASHINGTON, 1 (INS) — O senador Arthur Vandenberg pediu hoje ao presidente Truman para que notifique às Nações Unidas, imediatamente, que os Estados Unidos suspenderão todos os trabalhos da bomba de hidrogenio, no momento mesmo em que seu uso possa ser "proscrito efetivamente". O sr. Vandenberg, lider republicano em politica estrangeira, disse que tornava-se "inevitável" que Truman decidisse mandar fabricar a bomba de hidrogenio.

REPERCUSSAO NA ONU

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — Os delegados das Nações Unidas fizeram cautelosos e lacônicos comentários sôbre a declaração do presidente Truman autorizando a fabricação da bomba de hidrogenio, embora, de um modo geral, todos tenham concordado em que aquela decisão acentua a necessidade do controle internacional das armas atômicas. Alguns acreditam que a pressão desta arma, mais terrivel do que a bomba atômica original, poderia romper o impasse entre o Leste o Oeste na Comisão de Energia Atômica das Nações Unidas. A maioria das declarações foi semelhante à de Mahmoud Fawzi Bey, de Egito, que reiterou seu "irremovivel apoio a todas as tentativas sinceras para controlar as armas de destruição em massa". O dr. Hsio Renwei, autoridade chinêsa em energia nuclear e o único técnico, que participa das conversações atômicas nas Nações Unidas, declarou que o desenvolvimento da bomba, não remove o problema da energia atômica da organização mundial.

REAÇÃO DOS JAPONESES

TOQUIO, 1 (U. P.) — "Dá-me calafrios pensar nisso" — declarou o prefeito de Hiroshima, Shinzo Hamai, referindo-se à bomba de hidrogenio. "Ela pode extirpar um milhão de pessoas de uma vez. Esse foi o mais horrivel pensamento que jamais veio à minha mente". Assim expressou Hamai sua reação ante à declaração do presidente Truman, autorizando a fabricação da bomba de hidrogenio. Em entrevista telefônica, ao correspondente da United Press, Hamai declarou: "Você conhece Hiroshima. Você viu o povo de minha cidade cheio de queimaduras de irradiação e morrendo ainda em consequência daquela terrivel explosão. Você viu minha cidade arrasada. Pense como nos sentiremos, os que vimos aquela explosão e como tememos a guerra com bombas de hidrogenio. Só podemos rogar que jamais se volte a utilizar nem a velha bomba atômica nem a bomba de hidrogenio". Um empregado municipal de Hiroshima, Koichi Otsuga, de 34 anos, de idade, que na explosão atômica de 1945 perdeu sua mãe e muitos amigos declarou: "Surpreendido, em face da declaração de Truman, autorizando a fabricação da bomba atômica: "Horrivel. Quase inconcebivel".

O BOICOTE RUSSO A ONU

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — As grandes potências ocidentais anunciaram oficialmente a todos os membros das Nações Unidas que o boicote soviético à Organização Mundial torna impossivel a conclusão de uma regulamentação de energia nuclear.

ESPELHO DO SEU DESTINO

ANDORINHA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetárias da sua carta natal revelam: natureza ativa, curiosa e expansiva. Espirito alegre. Vontade realizadora. Tem sentimentos amorosos e caritativos. Um tanto precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

LOLA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade fraca. Um tanto sugestionavel. Tem idealismo e poderosa faculdade de imaginação. Aprecia a natureza, a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe reserva um periodo favoravel e elevação social. Anos importantes: 30, 55 e 58. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ARIAM — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza apreensiva; timida e sentimental. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Tem grande prudencia e não empreende seja o que for senão depois de acurada reflexão. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses e afetos. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de quarta-feira.

MARIA NORMA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sonhadora e romantica. Espirito contemplativo. Vontade persistente. Tem grande capacidade de sacrificio. Um tanto impressionavel e inclinada ao misticismo. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 51. São favoraveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

BAIANA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza alegre, sincera e generosa. Espirito otimista. Sua vontade é poderosa e não fenece diante dos obstáculos. Confiante em seu próprio mérito. E' conservadora e sabe resistir às mudanças e às influencias exteriores. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e exito nos seus projetos. Anos importantes: 45, 50 e 55. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CRIZILDA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza inconstante, emotiva e sugestionavel. Espirito inquieto. Vontade vacilante. Vive em conflito com a realidade. Não gosta de fazer esforço e tem inclinação para protelar suas decisões. Aprecia as coisas da antiguidade. Imaginação criadora e sensibilidade exagerada. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel e um novo afeto. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

QUININHA — DISTRTO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza emotiva, sincera e generosa. Espirito elevado e nobre. Vontade persistente. Liberal nas despesas e generosa nas dadivas. Pouco previdente. Tem grande poder de persuasão. E' otimista e tem habilidade para resolver os assuntos embaraçosos. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e exito nos seus planos. Anos importantes: 45, 50 e 55. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

BONECA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito caprichoso. Vontade persistente. E' empreendedora e esperançosa. Hábil nas contendas e quando vencida não reconhece sua derrota. Inteligencia lucida e imaginação brilhante. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua no domingo no suplemento em rotogravura).

CONTINUA O BLOQUEIO DE BERLIM

BERLIM, 1 (U. P.) — Os russos continuam dificultando o transito dos caminhões que se dirigem da Alemanha Ocidental para Berlim, porém, esta noite, foi acelerado o ritmo do movimento de veiculos e ficou reduzida a 60 caminhões a fila de 170 veiculos que aguardavam permissão para cruzar a linha de demarcação da zona de ocupação soviética em sua viagem para Berlim. Longas filas de caminhões, esta manhã, aguardavam, em ambos os lados do pôsto de contrôle soviético de Helmstedt, permissão para prosseguir viagem. Por outro lado, Heinz Bracht, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários anti-comunistas, acusou a administração da estrada de ferro dirigida pelos soviéticos de estar sabotando o transito de trens carregados de mercadorias procedentes da Alemanha Ocidental. Tanto Bracht como funcionários ocidentais aliados desmentiram as acusações de que a estrada de ferro da Alemanha Ocidental estava sendo alvo de sabotagem por parte dos trabalhadores da zona ocidental e agentes anglo-norte-americanos. A administração da estrada de ferro disse que tal sabotagem realizada pelos russos talvez afete o transito ferroviário para a Alemanha Ocidental.

O jornal britanico, publicado em lingua inglesa, "Die Welt", declarou que o lider comunista Gerhart Eisler é membro do Comité de Ação comunista, que, segundo se acredita, está dirigindo o "pequeno bloqueio" de Berlim. Acrescenta que Eisler é o principal membro do Comité, que inclue Walter Urbicht, considerado como o favorito do Kremlin na Alemanha e Fritz Ebert, prefeito comunista do setor leste de Berlim e filho do primeiro presidente da Republica de Weimar.

MILHÕES DE BATATAS APODRECERÃO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos vai pôr fora milhões de "bushels" de batatas e deixar que apodreçam, a menos que o Congresso desaprove rapidamente essa medida. O secretário da Agricultura, Charles F. Brannan, expôs seu plano nesse sentido ao Comité de Agricultura do Senado e, posteriormente, declarou que o levará à pratica, a menos que o Comité lhe diga que não deve fazê-lo, antes do fim desta semana. A maior parte das batatas condenadas a apodrecer ficará amontoada nos proprios locais onde são produzidas. Brannan não disse que quantidade será deixada a apodrecer, o enorme excedente de batatas com que conta o governo, mas calculou que, de acordo com o programa de sustentação dos preços, o governo terá que comprar entre 45 e 50 milhões de "bushels" (entre 1,26 a 1,40 milhões de toneladas), independentemente dos 20 milhões de "bushels" (560.000 toneladas) com que já conta.

Greve geral na Itália

FOI ORDENADA PELA CONFEDERAÇÃO DO TRABALHO, DIRIGIDA PELOS COMUNISTAS

ROMA, 1 (U.P.) — A Confederação do Trabalho, dirigida pelos comunistas, ordenou uma greve geral de quinze minutos no próximo dia 9 de fevereiro, em comemoração dos distúrbios verificados no dia 9 de janeiro findo em Modena e nos quais perderam a vida seis operários, em consequência de um choque com a policia. A Confederação pediu a todos os trabalhadores que tomem parte nesse movimento, que terá lugar das 10 às 10,15 horas do dia mencionado. Aos operários dos serviços públicos pediu-se que "participem desta manifestação de luto" suspendendo suas atividades durante cinco minutos.

RECUSOU RECEBER OS COMUNISTAS

Em Modena, cidade do vale do Pó onde seis operários morreram ás mãos da policia, a greve geral terá a duração de duas horas e será seguida de uma manifestação de vários grupos de trabalhadores. Entrementes, informou-se que a embaixada norte-americana recusou receber um grupo de comunistas que procurava entrevistar-se com o conselheiro do programa de auxilio militar dos Estados Unidos, Joseph Jacob. Os comunistas continuaram organizando e realizando atos de protesto contra o auxilio em armas proporcionado pelos Estados Unidos ás nações signatárias do Pacto do Atlântico.

AÇAO DA POLICIA

Em Turin, a policia teve ontem de fazer uso da fôrça para dispersar um grupo de comunistas que se dirigiam ao consulado dos Estados Unidos. Em Roma, não se verificou nenhum incidente digno de nota, porém porta-vozes do partido comunista qualificaram a negativa de Jacob em receber uma delegação vermelha como "rejeição da paz". Os comunistas de diferentes portos e estaleiros italianos ameaçaram recusar trabalhar na descarga das armas norte-americanas, além de sabotar a fabricação de armas na Itália.

DESASTRES DE AVIAÇÃO

CIDADE DA GUATEMALA, 1 (I. N. S.) — Morreram quatro aviadores norte-americanos, quando o avião em que viajavam caiu nas vizinhanças de Tinta, no Departamento de Altavera Paz, na zona Norte do país. O aparelho era um C-47, pertencente ao serviço de aeronáutica da Embaixada norte-americana em Guatemala. As vitimas eram dois capitães e dois sargentos, ignorando-se as causas do acidente.

DESAPARECIDO

WHITEHORSE, 1 (I. N. S.) — Um dos aviões que participam da busca ao transporte da aviação norte-americana, que desapareceu na ultima sexta-feira com 44 pessoas a bordo, captou hoje sinais muito fracos e não identificados, de radio. Esses sinais foram captados pelo piloto de um C-45 norte-americano, quando sobrevoava o desolado territorio do rio Smith, entre Edmonton Alberta e Whitehorse. Imediatamente depois de captados êsses sinais, um avião decolou da base de Nelson, rumo ao territorio do rio Smith. Outros três aviões deverão partir para o mesmo destino.

Mais um "Stradivarius" que aparece

JAEN (Espanha), 1 (Amunco) — Um violino Stradivarius foi encontrado casualmente por uma pessoa na cidade de Alcalá la Real. Ao limpar um que tinha encostado num quarto do seu domicilio viu a seguinte inscrição no interior: "Antonius Stradivarius Cremonis Faciebat anno 1733".

VOLTOU A FLUTUAR O "MISSOURI"

NORFOLK, Virginia, 1 (INS) — O gigantesco encouraçado da marinha de guerra dos Estados Unidos, que durante duas semanas esteve imóvel num banco de lodo foi posto hoje a flutuar, por volta das 7.16 horas da manhã, segundo informa o comando da esquadra do Atlântico. O "Missouri" — a grande unidade de 45.000 toneladas, que constitui o orgulho da esquadra estadunidense, moveu-se lentamente ao ser içado por 12 rebocadores. Para os oficiais e marinheiros que ocupavam os rebocadores, foi uma festa, a libertação do "Missouri", conseguida depois de uma hora e cinquenta minutos de iniciados os trabalhos de salvamento. O capitão William Brown deverá comparecer ante uma junta investigadora da Marinha, onde explicará as razões do acidente.

NA RUA E EM CASA APPE

CR$ 50,00 MENSAIS CR$ 60,00 MENSAIS CR$ 70,00 MENSAIS CR$ 80,00 MENSAIS CR$ 100,00 MENSAIS CR$ 120,00 MENSAIS CR$ 130,00 MENSAIS

EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

5 válvulas americano Caixa de madeira

Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

5 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N.B.: Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1950 | NÚMERO 2.605

ACHA A U. D. N. QUE SE DEVE ESPERAR O RESULTADO DAS CONVERSAÇÕES EM CURSO

A seção paulista queria que se apresentasse a candidatura do Brigadeiro

Mas o Diretório Nacional do Partido considerou inoportuna qualquer decisão no momento

Reuniu-se, ontem, como de hábito às quartas-feiras, o Diretório Nacional da UDN, sob a presidência do deputado Prado Kelly.

A maioria dos assuntos ventilados foi de rotina.

De importante, há a registrar o pronunciamento do diretório em face de um manifesto da UDN paulista, em que esta sugeria se precipitasse a escolha de um candidato à sucessão presidencial, insistindo no nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Kelly, tomando conhecimento do assunto, ponderou que seria prudente esperar o resultado das conversações, ora em curso, relativas a uma candidatura mineira, para, então, tomar o partido um rumo definido sôbre a questão. Êsse ponto de vista do sr. Kelly prevaleceu.

A respeito, falaram os srs. Euclides de Figueiredo, Artur Santos e outros.

Confiante o PSD do Amazonas

Declarações do senador Alvaro Maia à MANHÃ


Alvaro Maia

Regressou ontem de Manáus, o senador Alvaro Maia, presidente do PSD no Estado.

Abordado por nós, informou-nos o ex-Interventor que o Amazonas está, politicamente, em calma.

A respeito da sucessão estadual, disse-nos que o PSD ainda não cogitou do assunto, o que só fará em Convenção. E esta só será realizada depois da Convenção Nacional do partido.

Acêrca do acôrdo interpartidário, que esteve em foco, há tempos, declarou-nos nada existir de novo.

Concluindo, afirmou-nos o senador Alvaro Maia que o PSD amazonense está cada vez mais forte e plenamente confiante em suas fôrças.

Na frente política paulista

Se Ademar não fôr candidato, Paulo Nogueira deixará o partido – Preparativos para a próxima reunião da Executiva do P.S.D. – Colide com a Constituição estadual a decisão do T.S.E. sôbre a data das eleições – Acôrdo do P.S.D. com o P.T.N.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Já estão sendo convocados os representantes do interior e os deputados para a reunião da Comissão Executiva do PSD, a realizar-se no dia 7. Nessa reunião, entre outros assuntos, será discutida a questão da sucessão estadual.

Paulo Nogueira deixaria o P.S.P.

SAO PAULO, 1 (ALAN) — Diversos próceres do PSP embarcaram hoje para o Rio, a fim de trabalhar para a convenção

(Conclui na pág. seguinte)

Contraditórias as notícias em torno da Conferência de Belo Horizonte

A reunião estaria marcada para o próximo dia 4 — Reservados os parlamentares mineiros — Candidatura pessedista como base de qualquer entendimento

Continua a circular, nas rodas politicas ligadas a Minas, que será efetivamente realizada, em Belo Horizonte, sob os auspicios do governador Milton Campos, uma reunião dos presidentes do PSD, do PSD liberal, do PR e da UDN daquele Estado, para o fim de se acordar a respeito de uma candidatura mineira. Corre, mesmo, que tal reunião seria realizada no próximo sábado, dia 4 do corrente.

Os parlamentares mineiros que temos auscultado a respeito nada informam, porém, de positivo. Embora se note um desejo geral de uma combinação em tôrno de um nome mineiro, verifica-se certo cepticismo quanto ao êxito de uma negociação em tal sentido. Nota-se, claramente, que a recusa da UDN á fórmula pessedista tornou dificil chegar-se a um acôrdo, que só seria possivel á base de uma candidatura pessedista, de conformidade, aliás, com o já decidido pelo Conselho Nacional do PSD.

Enquanto isso, porém, prosseguem os "palpites" acêrca de nomes. Os dos srs. Milton Campos, Melo Viana e Celso Machado eram mais falados nas ultimas horas.

De qualquer modo, não é de acreditar que tendo sido recusada a proposta pessedista mineira, se faça, agora, a retorsão de uma formula mineira udenista.

O programa comum

Ao que constava, ontem, em rodas bem informadas, prosseguem normalmente os trabalhos relativos à elaboração do programa comum de governo, ora na cogitação do PSD e do PTB.

Segundo se dizia, o senador Salgado Filho talvez venha a apresentar o ideário do PTB ao PSD ainda esta semana.



A conferência de Belo Horizonte — O nome do Governador Milton Campos volta de novo ao cartaz com os entendimentos que se estão processando para a realização de uma mesa redonda interpartidária em Belo Horizonte. A conferência, ao que se fala, estaria marcada para depois de amanhã.

Atribuiu ao Ministro da Justiça palavras que não foram pronunciadas

Desmentido, em nota oficial, o "Correio da Manhã"

Para efeitos de propaganda política, o "Correio da Manhã" atribuiu recentemente ao ministro da Guerra uma carta que não tinha sido escrita pelo general Canrobert da Costa Agora o "Correio" atribui ao titular da Justiça, como tendo sido proferidas no seu discurso de anteontem em Petrópolis, palavras que não constam absolutamente daquela oração, conforme se pode verificar pelo texto divulgado na imprensa.

A propósito o gabinete do ministro Adroaldo Costa distribuiu a seguinte nota:

"No almôço oferecido ao Presidente da República pela passagem do quarto aniversário de seu govêrno, pronunciou o ministro da Justiça uma breve oração, cujo inteiro teor os jornais divulgaram. Nenhum outro discurso fez, nesse ensejo, o titular da pasta. Daquela única oração não consta, como se pode facilmente verificar, qualquer dos tópicos que lhe foram atribuidos e transcritos, entre aspas, pelo "Correio da Manhã", em editorial de 1.º do corrente, sôbre o assunto."

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Ontem não houve sessão na Assembléia fluminense. Isto porque o sr. Arino de Matos, ao abrir os trabalhos, pouco antes da hora regimental, constatou no recinto a presença apenas de 10 deputados. Não quis aguardar alguns minutos mais, pois com 15 representantes poderia dar prosseguimento à sessão.

Comentando o fato, alguns deputados opinaram que a presidência não teria observado o preceito regimental, que deve ser obedecido à risca, sobretudo no atual período legislativo, convocado extraordinàriamente com o principal objetivo de concluir a votação dos projetos de 1949.

Na Comissão de Finanças da Camara

CONCLUIDO O EXAME DAS EMENDAS APRESENTADAS PELO SENADO AO PLANO SALTE

A Comissão de Finanças concluiu ontem o exame das emendas apresentadas pelo Senado ao Plano Salte, sendo aprovada uma e rejeitadas outras, de acordo com o parecer do relator, sr. Ponce de Arruda.

A Comissão aprovou, ainda, o substitutivo do sr. Segadas Viana ao projeto que fixa os simbolos correspondentes aos cargos em comissão e funções gratificadas do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região.

De novo na tribuna do Senado o general Góis Monteiro

Revidando ao último discurso do sr. Ferreira de Souza, o senador alagoano faz sérias advertências e importantes considerações sôbre o momento político nacional

Na sessão de ontem do Senado, o general Góis Monteiro proferiu o seguinte discurso:

O SR. GOIS MONTEIRO — Sr. Presidente, pedi a palavra apenas para procurar esclarecer alguns pontos reproduzidos agora pelo nobre lider da U.D.N., a respeito do discurso que S. Exa. pronunciou e a propósito, também, do debate hoje travado com o nobre senador Vitorino Freire.

Quero acentuar que S. Exa., o lider udenista, está e persiste num êrro; e poderá acontecer que, mais tarde, êsse êrro vá causar algum remorso no nobre colega.

Baseado em informações fornecidas pelo deputado Rui Palmeira, personalidade muito respeitável, mas inteiramente suspeita no caso do empastelamento do "Diário do Povo", de Maceió, — suspeito, porque, outrora, foi adepto do governador; depois, seu competidor e chefe da U.D.N. local e em virtude disso aliado com o sr. Luiz Carlos Prestes, para pleitear as eleições em Alagoas; co-proprietário do jornal empastelado, cuja situação financeira, todos sabem, não era boa; enfim, suspeitíssimo por uma série extensa de circunstâncias morais, pes-


General Góis Monteiro

soais e até mesmo politicas — o sr. senador Ferreira de Souza erigiu-se em juiz para proferir sua sentença inapelável, que classifiquei de sentença de mau juiz.

O sr. Ferreira de Souza — V. Exa. pode ter certeza de que não estou aqui como juiz, mas denunciando um fato à Nação.

O SR. GOIS MONTEIRO — De certo modo, o Senado é um tribunal, tanto que aqui acusamos, defendemos e julgamos.

O sr. Ferreira de Souza — Quem acusa ou quem defende não é juiz.

O SR. GOIS MONTEIRO — Mas eu disse de certo modo, pois quando acusamos, ou quando defendemos, não somos juizes; mas o somos quando julgamos, e o nobre colega não poderá negar que disse: Sou juiz!

O sr. Ferreira de Souza — Eu disse: como juiz julgaria.

O SR. GOIS MONTEIRO — Peço a V. Exa. que não use dêsse tropos habituais, porque tenho boa memória.

— Voltando ao discurso do nobre senador pelo Rio Grande do Norte, pedi a S. Exa., entre outras coisas, que requeresse a nomeação de uma Comissão de senadores para examinar o caso de Alagoas, a fim de se apurar se tem êle alguma relação com essa inundação de telegramas alarmistas. Declarei a S. Exa. que tudo se prendia à sucessão governamental do Estado; porque, na verdade, o governador do meu Estado goza ali de popularidade. Se S. Exa quiser, poderá verificá-lo...

O senador Ferreira de Souza, porém, ofendeu-se...

O sr. Ferreira de Souza — Não me ofendi com coisa alguma do que V. Exa. disse.

O SR. GOIS MONTEIRO — Pelo menos, o seu ilustre colega, sublider, deixou-me num constrangimento que muito me magoou.

O sr. Ferreira de Souza — Apenas pediu explicação a respeito de expressões usadas por V. Exa. e que poderiam dar lugar a julgamento menos gentil a meu respeito. Confesso a V. Exa. que não me senti ofendido. Ademais não considero V. Exa. capaz de usar expressões menos gentis a respeito de seus colegas.

O SR. GOIS MONTEIRO — Pouco importa que V. Exa. julgue como entender. Está no seu livre arbitrio.

O sr. Ferreira de Souza — E' o meu arbitrio. Se tivesse julgado ofensivas as palavras de V. Exa., teria reagido de outra maneira. Se não o fiz, foi porque não achei V. Exa. capaz de ofender a seus colegas.

O SR. GOIS MONTEIRO — Pouco me importa — repito — o julgamento que V. Exa. fizer a meu respeito.

O sr. Ferreira de Souza — V. Exa. tem razão: os julgamentos são sempre subjetivos.

O SR. GOIS MONTEIRO — Tenho já um estendal muito largo de fatos articulados e foi V. Exa. quem se julgou ofendido.

O sr. Ferreira de Souza — Absolutamente; engano de V. Exa. Creia V. Exa. que não há tal.

O SR. GOIS MONTEIRO — Retiro então a expressão.

O substituto de V. Exa. o sublider, entretanto, declarou que V. Exa. ha-

(Conclui na pág. seguinte)

Apresentada pelo PSD a candidatura do sr. Amaral Peixoto

A homologação pela Convenção Estadual terá lugar, hoje, à noite, em Niterói


Aspecto da reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD fluminense.

Sob a presidencia do sr. Amaral Peixoto, reuniu-se ontem, às 10 horas, em Niteroi, a Comissão Executiva do PSD fluminense. Nessa reunião, o sr. Amaral Peixoto foi, por aclamação unanime, escolhido candidato do PSD ao governo do Estado do Rio. Sobre a personalidade do ex-interventor se pronunciaram, na ocasião, os srs. Acurcio Torres, Carlos Roberto de Aguiar Moreira e outros membros da Executiva.

Início da Convenção

Mais tarde, às 14 horas, teve lugar a sessão inaugural da convenção pessedista, sendo os trabalhos presididos pelo senador Alfredo Neves. Compareceram, alem dos senadores, Alfredo Neves, Pereira Pinto e Sá Tinoco, as bancadas federal e estadual do partido, assim como todas as delegações dos municípios. Durante o resto do dia os convencionais estiveram ocupados na discussão das teses constantes da agenda. Hoje à tarde essas teses deverão ser submetidas à votação.

Sessão de encerramento

Hoje, à noite, no Teatro Municipal de Niteroi será realizada, em sessão solene, a solenidade do encerramento da Convenção, quando será tambem homologada a candidatura do sr. Amaral Peixoto.

Com a decisão do PSD fluminense, é o sr. Amaral Peixoto o terceiro candidato a governador já oficialmente lançado, no Brasil. Os outros dois são: o sr. Prestes Maia, pela UDN de São Paulo, e Severiano Nunes, do Amazonas, pela coligação UDN-PTB.

Não fez o sr. Carlos Roberto nenhuma declaração em nome do Presidente Gaspar Dutra

Texto exato de suas palavras na reunião da Comissão Executiva do P.S.D. fluminense

Na reunião da Comissão Executiva do PSD fluminense ontem realizada, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira proferiu algumas palavras, quando chegou a vez de exprimir o seu ponto de vista. Declarou o sr. Carlos Roberto que podia dizer, não em nome do Presidente da República, mas como pessoa informada e por ter assistido uma reunião em que se tratou da pacificação do governador Macedo Soares com o PSD, que o general Dutra se pronunciara no sentido de não ter motivos para interferir nas sucessões estaduais ou manifestar preferências por candidatos. No que se refere ao Estado do Rio o chefe da nação teria aludido às provas de irrestrita solidariedade recebidas dos senadores e deputados do PSD, consoante o pensamento expresso no telegrama dirigido ao deputado Amaral Peixoto.


Carlos Roberto

— Carecem, pois, de fundamento, declarou-nos o sr. Carlos Roberto, as noticias que segundo acabo de ser informado vão ser veiculadas amanhã por um matutino desta capital diretamente interessado na politica fluminense.

E acrescentou:

— Jamais falei e de modo algum falaria em nome do Presidente da República, sem que para isso estivesse expressamente autorizado. Os que me conhecem sabem que seria incapaz de um abuso de confiança em relação a uma pessoa a quem tanto devo, estimo e admiro e a quem sou grato pela amizade com que me honra. Semelhantes às do sr. Carlos Roberto foram as declarações feitas na Comissão Executiva pelo sr. Acúrcio Torres, lider da maioria da Câmara.

A federalização da Universidade de Minas Gerais

O senador Melo Viana, como se sabe, foi o autor da lei que federalizou a Universidade de Minas Gerais.


Melo Viana

Por esse motivo, a União dos Estudantes mineiros vai homenageá-lo com um banquete o qual terá lugar dia 11 do corrente, na sede do Minas Tenis Clube, em Belo Horizonte.

Ontem, esteve no gabinete do senador Melo Viana uma delegação de estudantes mineiros, para participar-lhe a romenagem e convidá-lo para o banquete.

A política de Alagoas volta a agitar os debates no Senado

"É perigosa a doutrina de se atribuir aos governadores a responsabilidade de incidentes pessoais", declara o sr. Vitorino Freire

A política de Alagoas voltou a animar os debates, ontem, no Senado. O sr. Vitorino Freire, na qualidade de presidente do PST, a que está filiado o governador Silvestre Pericles proferiu o seguinte discurso:

O SR. VITORINO FREIRE — Sr. Presidente, encontrava-se ausente quando foi debatido, nesta Casa, pelo eminente líder da União Democrática Nacional, o caso aborrecido — digo eu — de Alagoas.

O Senado é testemunha de que jamais interferi nos discursos pronunciados quer pelo nobre senador Ismar de Góis, quer pelo ilustre senador Góis Monteiro. Nem o poderia fazer, haver o senador Góis Monteiro declarado, mais de uma vez, que só discutiria a questão sob o aspecto moral.

Tendo-se, porém, generalizado o debate, com interferência do senador Ferreira de Souza, em nome de seu partido, que combate o ilustre governador alagoano foi o próprio senador Góis Monteiro quem declarou que a parte política a mim caberia por ser eu, nesta Casa, quem representa o partido a que pertence aquele governador.

Eis, porque, sr. Presidente, aqui estou no cumprimento do meu dever de homem de partido, pois sòmente nessa qualidade poderia levantar a voz em defesa daquele seu correligionário.

O sr. Góis Monteiro — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — Realmente declarei que, só me interessava o aspecto moral da questão. O aspecto político seria da alçada de V. Exa. chefe do partido a que pertence o governador de Alagoas. Tanto mais quanto o meu partido, naquele Estado, está em oposição ao Governador, constituindo mais uma inibição para mim .A U.D.N. porém, tornou a questão nacional, o que a princípio neguei, dizendo ser caso estadual igual aos demais, apenas com modalidades características ecológicas ou temperamentais. A vista, porém, de outras razões convincentes que se chegaram, concordei ser um caso nacional e eis porque no meu último discurso fiz a necessária retificação ao anterior.

O SR. VITORINO FREIRE — Se não interferi nos debates, sr. Presidente, foi porque estou ligado por laços de velha estima aos irmãos Góis Monteiro.

Falo sem o império da paixão. Alheio aos acontecimentos de Alagoas, não serei, apesar disso, um aterrado, nesta cadeira, quando se trata de fazer a defesa do meu partido. Também não me parece justo atribuir-se ao governador de Alagoas responsabilidade individual, por fatos ali ocorridos, casos pessoais, simples incidentes ou questões de polícia que não competem à sua apreciação, mesmo porque a se prosseguir desta forma, não mais poderia esta Casa trabalhar; seu tempo se esgotaria em polêmicas e debates regionais, assuntos da alçada da chefia de polícia e do secretários de Estado.

O caso do assassinato de um correligionário meu, pelo deputado Oséas Cardoso, do Partido Social Democrático, ocupou as colunas dos jornais, com reflexos nesta e na outra Casa do Congresso, atribuindo-se a responsabilidade ao governador alagoano.

Pois bem, sr. Presidente, o próprio criminoso, no seu depoimento, declara que o caso foi de natureza pessoal. Falando à reportagem dos Diários Associados de Alagoas, que não é órgão do Govêrno, afirmou o deputado Oséas Cardoso:

"Encontrava-me comprando remédios, quando surgiram os irmãos Policarpo Pinho e Valdomiro Pinho, respectivamente funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários de Pernambuco e Alagoas, e redator da "Gazeta de Alagoas", quando o sr. Valdomiro Pinho dirigindo-se a mim, disse-me que o dr. Armando Wucherer desejava ter comigo uma palestra. Imediatamente disse ao sr. Valdomiro Pinho que eu estava com um automóvel parado na rua 2 de Dezembro e que, devido a inconveniência do local, êle dissesse ao dr. Armando que viesse até à farmácia, que o esperaria.

Prossegue o sr. Oséas Cardoso, bastante excitado e com suas vestes amarrotadas e com manchas de sangue e ainda com equimoses pelo rosto, demonstrando sinais de luta recente.

Como prometi, aguardei a chegada do dr. Armando Wucherer, a quem como inspetor federal do ensino na Faculdade de Direito sempre dispensei estima.

Esperei e nada. Quando já estava para sair, os irmãos Pinho chegaram e de modo ameaçador foram dizendo: Vosê vai falar na Assembléia Legislativa que eu passei na faculdade por haver fornecido propinas ao dr. Armando Wucherer e a outros professores?

Protestei dizendo-lhe que era pura invenção e sorrindo para os mesmos disse-lhes que ficassem descansados que isso não aconteceria, porque nem ao menos ninguém me havia abordado sôbre o fato. Nesse instante, prossegue o deputado Oséas Cardoso, os mesmos chamaram-se de covarde, que sòmente apanhando era que poderia aprender melhor e, quando menos esperava, recebi um forte soco no rosto que me deixou tonto."

Termina o depoimento declarando:

"Saquei então de meu revolver detonando contra os mesmos, que também fizeram disparos, não me atingindo porém.

Nesse momento acorreram ao local vários guarda-civis que, segurando o sr. Valdomiro Pinho evitaram que o mesmo me assassinasse, uma vez que o seu irmão Policarpo estava ao solo mortalmente ferido."

Este, Sr. Presidente, o depoimento do Deputado Ozéas Cardoso.

O Sr. Valdomiro Pinho prestou a seguinte informação:

"Eu e meu irmão, então, quando procurávamos agarrá-lo, este, sem discussão, acionou o gatilho de sua arma, tendo um dos projetis atingido meu saudoso mano no peito esquerdo o que caiu morto, fulminando pela bala assassina.

E adiantou:

Para minha desgraça nesse momento, também, atingido por um dos projetis, da arma do criminoso, chegaram vários guarda-civis que, sem se inteirarem do incidente, agarraram-me violentamente, desarmando-me e, ainda prendendo-me.

Indignado com aquela atitude dos policiais, depois de explicar-lhes a verdade, é que detiveram o criminoso que, ainda de arma em punho, procurava assassinar-me".

Vê V. Excia., Sr. Presidente, que se o Governador alagoano tivesse premeditado um assassinato a Polícia lá correria. O irmão da vítima declara que foi agarrado violentamente pela Polícia quando o criminoso ainda se encontrava de arma na mão.

Vê-se, assim, Sr. Presidente, que os fatos foram adulterados; e meu intuito, ao ocupar a tribuna, é restabelecer a verdade, com o próprio depoimento do criminoso.

Senador Vitorino Freire

O Sr. Góes Monteiro — Permite-me V. Excia. dar um aparte?

O SR. VICTORINO FREIRE — Com muito prazer.

O Sr. Góes Monteiro — Permito-me dizer que julgo desnecessária a explicação de V. Excia.. O que se depreende é a premeditação de se formar clima hostil ao Governador de Alagoas, por motivos de carater nacional. Vaticinei tudo que iria acontecer, no meu Estado; e tem ocorrido. Direi mais: se a União Democrática Nacional deseja prestar serviço ao nosso país, deve prestigiar não os seus correligionários de Alagoas, verdadeira horda de assassinos, provocadores do estopim balcânico, de que dificilmente sairemos. Acabei por aceitar a tese do eminente líder, da União Democrática Nacional, quando disse que o assunto era nacional e não alagoano. Era de todo o Brasil, diatese nacional, questão moral; e o retrocesso se passado, por efeito da inércia social, tinha significado gravíssimo para nosso país. Não mais para a liberdade, senão para a sobrevivência nacional. Daí aceitar a tese, com a retificação que fiz, do eminente líder da U. D. N.. Deus permita labore eu em erro. Os meus vaticínios a respeito do crime a que V. Excia. alude, todos se realizapune. É o sexto deputado da Asram; o assassino continuará imsembléia de Alagoas, processado por crime de homicídio, como autor ou coautor, que permanece em liberdade. É de impressionar. Saba V. Excia. que na primeira República a fatalidade levou um homem coberto de serviços ao país, Deputado Federal, pelo Rio Grande do Sul, a assassinar cidadão eminente, também deputado Federal, pode-se dizer, em legítima defesa, em defesa de seu filho, o que constitui dirimente. Pois bem, depois de processado e julgado, sequer se animaram a pleitear fosse solto. Detiveram-no durante todo o tempo do processo, até ser absolvido. No entanto, tinha serviços ao país, da maior relevância, o Sr. Ildefonso Simões Lopes: ocupara a pasta do Ministério da Agricultura e era republicano histórico. Pertencia a família tradicionalíssima no Rio Grande do Sul. O mesmo se pode dizer do assassinado, o deputado Souza Filho.

Diferente foi o crime cometido pelo então deputado Gilberto Amado, ilustre homem de letras, em desfôrço pessoal; e ninguem levou o fato para o terreno político, como se quer agora fazer. Chegou-se mesmo a pretender que o Exército novamente recebesse esses bandidos nos seus quartéis, para tratamento excepcional. O dr. Gilberto Amado foi preso na rua do Ouvidor e conduzido até a Camara dos Deputados; e não conseguiu ser solto. Um dos maiores bandidos do Nordeste, filho de bandido, irmão de bandido...

O sr. Arthur Santos — Deputado pelo PSD, a UDN nada tem com o caso. O senador Ismar de Góes é pessedista. Que tem a UDN com o caso?

O sr. Ferreira de Souza — Até certo ponto, parece que o deputado em questão era íntimo do atual governador de Alagoas. E' a informação que tenho.

O sr. Góes Monteiro — Se o senador Victorino Freire permitir, explicarei a intimidade.

O SR. VICTORINO FREIRE — Perfeitamente.

O sr. Góes Monteiro — Não há dúvida de que se trata de deputado pessedista. Já declarei que foi um erro; mas que não podia, nem posso, explicar ao Senado.

O sr. Arthur Santos — A UDN nada tem que ver com o caso.

O sr. Góes Monteiro — (Dirigindo-se ao senador Arthur Santos) — A v. excia. particularmente, disse o motivo, como direi a qualquer senador que o desejar, para não deixar este labeu estereotipado no Senado. (Dirigindo-se ao senador Ferreira de Souza) — V. excia. disse que o deputado era da intimidade do atual governador.

O sr. Ferreira de Souza — E' a informação que tenho.

O sr. Góes Monteiro — Tem certo fundamento a informação de vossa excia. Para v. excia. compreender a minha isenção, poderei explicar. Se v. excia. ou outro qualquer senador desejar saber coisas a respeito do assunto, dir-lhe-ei particularmente. Não quero trazer essa infamia para o recinto do Senado da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Ser-me-ia penoso. Estou, porém, pronto para revelar a v. excia. que, se quiser dar fé, estará bem, senão, também estará bem.

O sr. Ferreira de Souza — Muito obrigado a v. excia.

O sr. Góes Monteiro — O senador Arthur Santos já conhece os fatos. Trata-se de um desses criminosos natos, autor de uma série de delitos, por muitos dos quais sofreu punições benignas, nada sofrendo por outros. Depois, demonstrou querer regenerar-se, chegou mesmo a diplomar-se. Casou-se com pessoa de uma familia, cujo chefe, se não goza de grande reputação, é velho político, de grande atividade em Alagoas, embora não seja alagoano, o sr. Baltazar de Mendonça, também deputado. Acredito na regeneração humana; daí, acreditava na daquele homem. Colocou-se na Legião Brasileira de Assistencia. Prestou tais serviços que foi, para efeito eleitoral, considerado em condições de figurar na chapa para deputado. A razão verdadeira, porém, não foi esta. Havia motivo oculto, que também não desejo revelar ao Senado, por decoro. Quando se deu a sucessão governamental em Alagoas, ele, o sogro e uma terceira pessoa formaram o chamado "Comitê" e lançaram a candidatura do atual governador. O comitê compunha-se, unicamente, desses três elementos. E fazia o seguinte jogo: de cada cidade do Estado passava um telegrama do tal "Comitê", para dar a impressão da existencia de inumeras daquelas agremiações. Como vossa excia. vê, são homens radicados no crime. Não foi essa, porém, a razão de figurarem na chapa nem na eleição do atual governador, porque, por uma dessas contradições, os maiores inimigos do governador, atualmente, quer da UDN, quer do PSD, — que também está em oposição ao governador — foram, quase todos, os seus maiores apologistas, inclusive os deputados Ruy Palmeira, Mello Motta, Oséas Cardoso e Baltazar Mendonça. Que tem feito o governador? Em primeiro lugar, reprimiu, violentamente, o comunismo em Alagoas; em segundo, começou a perseguir os latrocínios e os bandidos — os sindicatos da morte. O governador de Alagoas tem a oposição natural que desperta no meio brasileiro. Além dessa, sofre outras oposições. Digo, porém, a v. excia. que é um estopim que está aceso e pode, a qualquer momento, quando menos esperarmos, provocar uma explosão. Não é mais a eterna vigilancia sobre a liberdade, mas sobre a própria sobrevivencia nacional. Peço desculpas ao prezado colega pela extensão do aparte.

O SR. VICTORINO FREIRE — Agradeço o esclarecimento de vossa excia.

O Sr. presidente, a responsabilidade de todos os incidentes policiais do Estado de Alagoas não pode recair sobre o governador Silvestre Péricles. Ademais, se adotarmos essa doutrina, teremos de trazer para o banco dos réus vários governadores.

Passemos aos fatos. Em Jacobina, a polícia tiroteou garimpeiros, matando um e ferindo quatro. Dias depois, um oficial de polícia do município de Saúde invadiu o de Jacobina, espancando e prendendo pacatos lavradores. Não se sabe que tenha havido medidas de repressão. Sabe-se, sim, que o deputado Rocha Pires, chefe de prestígio naquela região, em telegrama ao governador, ameaçara renunciar ao mandato para não assistir a cenas daquela natureza. O Prefeito de Carinhanha abandonou a Prefeitura, passando-a ao Presidente da Câmara, que, por sua vez, informou que iria renunciar ao mandato por falta de garantias naquele município.

Ora, sr. Presidente, a aceitar tal doutrina, poderemos atacar o governador Otávio Mangabeira que encarna, por assim dizer, os bons princípios democráticos.

O sr. Góis Monteiro — Na Bahia foi empastelado um jornal.

O sr. Ferreira de Souza — Não o foi pela polícia local nem com a sua complacência.

O sr. Arthur Santos — O governador Otávio Mangabeira está acima de qualquer acusação. Não se pode usar expressão pejorativa com referência a um governador contra o qual seus adversários não irrogam ato algum de prepotência nem de arbítrio.

O SR. VITORINO FREIRE — Estou de pleno acôrdo com a declaração de V. Exa.. Da mesma forma, porém, não posso responsabilizar o governador Silvestre Pericles pelos incidentes policiais que ocorrem em seu Estado.

No Piauí, um Prefeito do interior é espancado pela polícia. Vamos responsabilizar pelo fato, como mandante, o governador Rocha Furtado? Não!

Na Paraíba, o deputado Janduí Carneiro ocupa a tribuna para declarar que seus correligionários...

O sr. Arthur Santos — V. Exa. deve saber que, no Maranhão, seus adversarios lhe imputam a responsabilidade de atos de prepotência.

O SR. VITORINO FREIRE — No Maranhão, o governador do Estado não é responsável por qualquer incidente policial.

Por que, então, esta mobilização contra o governador de Alagoas, sempre apontado responsável por qualquer incidente dêsse genero?

O sr. Arthur Santos — As notícias que leio nos jornais acusam o governador com autor do empastelamento. Não é fato sem importância.

O SR. VITORINO FREIRE — Não há provas de que o governador Silvestre Pericles tenha mandado empastelar o jornal por seus capangas. O próprio deputado Oséas Cardoso afirma que se tratava de caso pessoal e que não morreu porque foi socorrido pela polícia.

O sr. Ferreira de Souza — V. Exa. está se sangrando em saúde. O caso do sr. Oséas Cardoso não foi objeto de discurso meu; nem de acusação da UDN. O fato foi trazido aqui posteriormente ao meu discurso.

O sr. Góis Monteiro — E vaticinado por mim.

O SR. VITORINO FREIRE - Agradeço o aparte do nobre colega, senador pelo Rio Grande do Norte.

O sr. Ferreira de Souza — Se V. Exa. tivesse ouvido meu discurso, não estaria trazendo o caso à discussão.

O SR. VITORINO FREIRE — Não podemos responsabilizar, pessoalmente, os governadores por incidentes dessa natureza.

O sr. Ferreira de Souza — Posso responsabilizá-lo porque o meu partido me mandou dizer — e não foi contestado — que, às 8 horas da noite, empastelaram em Maceió um jornal, ficando o quarteirão, onde está localizado, durante o empastelamento, guardado pela Polícia do Estado e permanecendo impunes os empasteladores.

O SR. VITORINO FREIRE — Quem o afirmou a V. Exa. foram seus correligionários; os meus asseguram o contrário.

O sr. Ferreira de Souza — Então, como explica V. Exa. a inércia da Polícia? Às 8 horas da noite, num ponto central da cidade de Maceió, desordeiros cercam o jornal, manietam os seus operários, impedem os redatores de penetrar na sua sede e a polícia não chega a tempo de lavrar um flagrante.

A ausência da Polícia é muito mais do que simples omissão.

O SR. VITORINO FREIRE — No Estado de Alagoas a Polícia chega tarde; no de V. Exa. nem chega.

O sr. Ferreira de Souza — Não se cogita de empastelamento de jornais.

O SR. VITORINO FREIRE — Refiro-me a violências praticadas noutros Estados, em que perderam a vida vários cidadãos, e ninguém responsabiliza os respectivos governadores.

O sr. Ferreira de Souza — O ponto central da acusação é o empastelamento, porque significa um atentado à liberdade e à livre manifestação do pensamento.

O SR. VITORINO FREIRE — No conceito do povo alagoano, o governador do Estado é pessoa da mais alta probidade, de trabalho que tem realizado administração exemplar.

Sr. Presidente, quero deixar bem claro ao Senado que o caso, tão comentado nos jornais, de o deputado Oséas Cardoso haver sido agredido, esbofeteado por capangas do governador Silvestre Péricles, constitui afirmativa caviloso, desmentida pelo próprio deputado criminoso.

Não tenho, sr. Presidente, — como afirmava ao iniciar o meu discurso — nenhuma paixão no caso; falo de modo impessoal, como chefe de Partido, porque a União Democrática Nacional encarregou o eminente senador Ferreira de Souza de fazer a crítica, nesta Casa, da ação do governador do Estado de Alagoas. O meu partido, por tôdas suas seções, manda que eu diga ao Senado da República que o governador Silvestre Péricles está inocente nesses acontecimentos.

E' perigosa a doutrina de se atribuir aos governadores a responsabilidade de incidentes policiais. Na mesma situação do sr. Silvestre Péricles estariam o eminente governador baiano, cujo nome pronuncio sempre com estima e simpatia, sr. Otavio Mangabeira, o governador do Piauí, o do Ceará, de Goiás, do Maranhão, do Pará e de muitos outros Estados.

A verdade é que os fatos aqui chegam adulterados e num ambiente tumultuoso de confusões e paixões, que sempre se avolumam na capital do país. A verdade é que Alagoas está em completa paz. (Muito bem; muito bem).

De novo na tribuna do Senado o gen. Góis Monteiro

(Conclusão da pág. anterior)

via sido ferido, simplesmente porque eu o chamara de rico.

O sr. Ferreira de Souza — Eis uma notícia que me agrada imensamente.

Os bancos manterão certa consideração para comigo...

O SR. GOIS MONTEIRO — E' uma felicidade que transparece no semblante de V. Exa.

O sr. Ferreira de Souza — Graças a Deus, tenho saúde, capacidade de trabalho, independência; não estou sujeito a ninguém; sou honesto. Considero-me, portanto, felicíssimo.

O SR. GOIS MONTEIRO — Há quem faça tudo isso e até mais e não consiga ter o que V. Exa. acumulou.

O sr. Ferreira de Souza — Gostaria que V. Exa. não implicasse tanto com a minha fortuna, com o meu dinheiro. Ele não deve causar preocupações a V. Exa., porque não lhe tirará o sono.

O SR. GOIS MONTEIRO - Nenhuma preocupação pessoal tenho de atingir V. Exa.. Se a tivesse, pode ficar ciente de que o diria aqui, fora daqui, em qualquer lugar.

O sr. Ferreira de Souza — Perfeitamente.

O SR. GOIS MONTEIRO — Se não o digo, é porque não tenho essa preocupação. Se alguma vez o ofender, será involuntàriamente e, então, nenhum escrúpulo terei em pedir-lhe desculpas. Estou apenas analisando os apartes do seu ilustre companheiro, o eminente senador Hamilton Nogueira, a qual S. Exa. me atribui vários qualificativos. Faço questão de acentuar que não me ofendi com as expressões usadas por S. Exa. Chamou-me de fascista, de totalitário e muitas outras coisitas mas... Estou certo, no meu lugar, V. Exa. protestaria veementemente e talvez até pedisse a intervenção do sr. Presidente. Eu quo sei ser S. Exa. católico militante — e sôbre os meus ombros pesa uma carga de pecados muito maior — não me ofendi...

O sr. Ferreira de Souza — V. Exa. tem maior carga de responsabilidade, o que lhe confere também maior carga de pecados.

O SR. GOIS MONTEIRO — ... pela razão muito simples de que não sou nem fascista nem totalitário. Considero-me muito bem democrata. Poderá parecer o contrário a muita gente que se diz democrata e não o é. Portanto se V. Exa. me obrigou a êsse desvio foi porque quis. Agora, chamo a atenção de V. Exa. para o fato de ter dito que recebeu essa missão da U.D.N., isto é, de tratar da política alagoana...

O sr. Ferreira de Souza — Falei em nome da U.D.N.

O SR. GOIS MONTEIRO — Leia V. Exa. então a última edição do "Estado de São Paulo", grande órgão udenista, em que é atacado veementemente o governador de Alagoas, como é de regra e de acôrdo com os planos pre-estabelecidos. No fim, do artigo, entretanto, se diz que a U.D.N. não tem autoridade moral para atacar aquele governador. Pena é que não tenha trazido o jornal para que fique nos Anais do Senado.

Diz aquele órgão que a U.D.N., representada por V. Exa., não tem autoridade moral para atacar o governador do meu Estado. E diz por que. Declara que, no caso de São Paulo, a U.D.N. procedeu de forma diferente. Note V. Exa. que não sou eu quem o diz, e, sim, o órgão mais autorizado de divulgação do pensamento udenista em São Paulo.

O sr. Ferreira de Souza — Há uma retificação a fazer. Eu não li o tópico do "O Estado de São Paulo". Declaro, entretanto, que êsse jornal não é um órgão da U.D.N., é livre, independente, de empresa particular...

O SR. GOIS MONTEIRO — Qual é o órgão da U.D.N. em São Paulo?

O sr. Ferreira de Souza — A U.D.N. não tem órgão de divulgação em São Paulo. Possuía em Alagoas o "Diário do Povo", que foi destruido.

O SR. GOIS MONTEIRO — E qual é o órgão da U.D.N. no Rio de Janeiro?

O sr. Ferreira de Souza — Também não tem. Nem aqui, nem em São Paulo.

O SR. GOIS MONTEIRO — Então não tem órgão em parte alguma do Brasil?

O sr. Vitorino Freire — O deputado Plínio Barreto, pertencente à U.D.N. não é o redator do "O Estado de São Paulo"?

O sr. Ferreira de Souza — Ainda que todos os membros da emprêsa sejam filiados à U.D.N., "O Estado de São Paulo" não o é. Não li o tópico de que V. Exa. fala. O senador Góis Monteiro tem tôda razão. A censura do "O Estado de São Paulo" vem do fato da U.D.N. não ter concordado com a intervenção naquele Estado. O descontentamento não vem de hoje; data do tempo em que V. Exa. me deu a honra de conversar comigo a respeito quando eu era relator do caso, aqui no Senado.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Exa. está adiantando muito. Eu não disse coisa alguma sôbre isso. Afirmei que o "Estado de São Paulo", órgão udenista, não concordava com o partido. Apesar de atacar o governador alagoano, como era do estilo e dos planos pre-estabelecidos negava autoridade moral a União Democrática Nacional para atacar aquele governador.

O sr. Ferreira de Souza — E' uma opinião do "Estado de São Paulo".

O SR. GÓIS MONTEIRO — Foi só o que disse; no entanto, V. Exa. foi além, quase derramando a terrina!

O sr. Ferreira de Souza — V. Exa. vê como procuro dizer a verdade. Mostrei a V. Exa. que essa divergência do "Estado de São Paulo" já era anterior.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Tudo o que V. Exa. me tem dito consta dos Anais, bem como o que tenho respondido. E fico muito satisfeito de ouvir declarações dessa natureza porque estava pensando o contrário. Fico assim sabendo que a U.D.N. não tem órgão de imprensa.

O sr. Ferreira de Souza — Não tem aqui nem em São Paulo. Tinha em Maceió, mas foi destruido. Em alguns outros Estados pode ter; no meu, por exemplo, não tem.

O SR. GÓIS MONTEIRO — E V. Exa. apresentou um único testemunho que foi o do deputado Ruy Palmeira, sôbre aquela destruição...

O sr. Ferreira de Souza — Não tenho outro. Possuo apenas o discurso do deputado Ruy Palmeira. Considero-o um homem de bem. V. Exa. mesmo lhe faz justiça.

O SR. GOES MONTEIRO — E eu lhe mostrei as carradas de suspeição que ele tem sobre a cabeça, inclusive a de ter sido acusado de cripto-comunista.

O sr. Ferreira de Souza — O fato de ser comunista não quer dizer que não seja homem de bem. E' uma ideologia que precisa ser combatida, mas não afasta a possibilidade de ser homem de bem.

O SR. GOES MONTEIRO — Não. V. excia. está fazendo um desvio que não compreendo bem. V. excia. diz que o comunismo é uma ideologia e pelo fato de ser comunista não quer dizer que não seja homem de bem.

O sr. Ferreira de Souza — Não quer dizer que "não seja" homem de bem.

O SR. GOES MONTEIRO — Concordo com v. excia. Mas não acusei o deputado Ruy Palmeira de ser comunista; disse que há tempos ele fôra acusado de cripto-comunista.

O sr. Ferreira de Souza — Pode-se ser comunista e homem de bem ao mesmo tempo.

O SR. GOES MONTEIRO — Mas eu não o acusei. Disse apenas que a única testemunha que v. excia. apresentou foi o deputado Ruy Palmeira, coberto de suspeições.

O sr. Ferreira de Souza — As acusações não lhe tiram a qualidade de homem de bem, capaz de fornecer uma informação certa. Nesse caso, seriam também suspeitas as informações do governo de Alagoas. Só há um fato positivo sobre o qual ninguém discorda: o empastelamento de um jornal. Quanto a isso não há divergencias. Que o jornal foi empastelado às 20 horas, ninguém discorda. Também ninguém nega que a policia acobertou os empasteladores.

O SR. GOES MONTEIRO — Vossa excia. vai ver que não foi às 20 horas, mas pela madrugada.

O sr. Ferreira de Souza — A que horas foi então?

O SR. GOES MONTEIRO — Já passava de meia noite.

O sr. Ferreira de Souza — O empastelamento começou às 20 horas.

O SR. GOES MONTEIRO — Não sou juiz de instrução, nem encarregado do inquérito. Estou apenas com o desejo intenso de que o Senado, voltando à sua serenidade, porque tem de ser o tribunal político mais alto do país, deixe de examinar essas misérias que vêm ter aqui, através de condutos os mais sujos de lama e de excremento desta infame politicalha nacional, que pode conduzir o país à ruína, que pode fazer perclitar essa liberdade que vossas excias. tanto se afanam de defender. Mais do que a liberdade, porém, podemos ser levados até — e isso é o que me constrange — a desfecho pior do que a perda da liberdade, que é a da própria subsistencia. Disse a v. excia quando aludiu aos seus títulos de benemerencia — aliás, com grande modestia, porque v. excia. tem muito maiores, muito mais engrandecidos...

O sr. Ferreira de Souza — Não os tenho.

O SR. GOES MONTEIRO — ...que, apesar de ser a primeira patente das Fôrças Armadas duvidava que num país civilizado da América ou da Europa, alguém fosse tão enxovalhado como eu estava sendo no meu país.

O sr. Ferreira de Souza — Não o seria por mim.

O SR. GOES MONTEIRO — Não seria por v. excia., mas por correligionários seus a quem v. excia. houvesse estendido a mão e dado apoio. Assim mesmo responderei quando fôr a hora do ajuste de contas. Será dessa forma, sr. senador, que responderei se algum dia tiver de fazer esse ajuste de contas.

O sr. Ferreira de Souza — Será entre v. excia. e as pessoas que o enxovalham. Declaro, com sinceridade, que não os conheço.

O SR. GOES MONTEIRO — Com sinceridade! E quando v. excia. se irrita por dizer que sou militar...

O sr. Ferreira de Souza — Não me irrito. Não me ofendo nem me irrito por coisa alguma.

O SR. GOES MONTEIRO — Então não compreendo as palavras de vossa excia.

O sr. Ferreira de Souza — Não me incomodo com certas expressões pronunciadas no correr das discussões.

O SR. GOES MONTEIRO — Sou senador e estou falando no desempenho do meu mandato, no uso e gozo das atribuições conferidas pela Constituição e pelo Regimento. E' que chamaria de "pariato" em relação aos demais. Somos pares, mas isso não quer dizer que eu perca a minha qualidade de militar, como v. excia. não perde a de bacharel e professor; como outros a de médico. Não somos diferentes apenas somática e psiquicamente; nós o somos também pelo exercício das nossas atividades político-sociais, profissionais e de qualquer outra natureza.

V. excia. compreende melhor o assunto do que eu e, por conseguinte, quando argumentar comigo, deverá, em lugar de me obrigar a dar essas explicações, ensinar-me o que não sei.

Não ignora v. excia. que, em nenhum país do mundo, se dá aos militares o tratamento que aqui se lhes empresta, sob a capa de respeito às Fôrças Armadas; mais isso e aquilo, com a idéia fixa e premeditada de separar a nossa individualidade da função que exercemos.

Que Exército é este que elevou ao seu mais alto posto um tipo qualquer indigno do generalato?

O sr. presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Pondero a v. excia. que apenas dispõe de dois minutos para concluir seu discurso.

O sr. Victorino Freire — (Pela ordem) — Sr. presidente, requeiro a v. excia consulte o Senado sobre se consente na prorrogação regimental da hora do expediente, para que o nobre senador Góes Monteiro possa concluir sua oração.

O sr. presidente — O Senado ouviu o requerimento do sr. senador Victorino Freire.

Os senhores senadores que o aprovam, queiram permanecer sentados. (Pausa).

Está aprovado.

Continua com a palavra o senador Góes Monteiro.

O SR. GOES MONTEIRO — Agradeço ao Senado a gentileza da prorrogação. Que Exército é este, senhor senador Ferreira de Souza, que possui nos postos mais elevados homens suscetíveis de serem tão vilmente atacados?

A lei não os protege; por isso, temos de nos proteger por nossas próprias mãos. O dilema é inevitável.

Diz. v. excia.: é um abuso, é a fôrça, e esta se encontra a serviço do direito. E' verdade. Mas se assim é, a lei nos deve proteger. Nós, congressistas, somos os responsáveis, por não promovermos a efetivação da garantia. Temos medo, acovardamo-nos diante de qualquer sicário, qualquer celerado, qualquer canalha que nos enxovalhe. E isso não é admissível.

O sr. Ferreira de Souza — Em princípio, concordo com v. excia. e que é preciso corrigir determinados métodos políticos e de propaganda, onde campeiam insultos pessoais.

O SR. GOES MONTEIRO — Não fiquemos em princípios; passemos aos atos e fatos. Do contrário, faremos a desgraça do Brasil.

O sr. Ferreira de Souza — Vossa excia. não me permitiu concluir. Há uma lei que procura punir as injurias, as calunias e difamações. Se v. excia. a considera insuficiente, incapaz de atender às suas finalidades, eu o convido a examinar a questão e a propor outra lei. Estarei inteiramente pronto a estudar o assunto com v. excia., a fim de proporcionar aos homens publicos a proteção julgada necessária. Quanto às opiniões da imprensa, nunca reclamei. Em certo tempo, aliás, fui das pessoas mais discutidas nos jornais desta capital, onde veicularam informações apressadas e menos verídicas a propósito de um projeto em andamento no Senado. Não protestei, pois reconheço que isso faz parte da vida política. Se v. excia. deseja assumir a iniciativa de uma lei sobre o assunto, prometo colaborar com v. excia.

O SR. GOES MONTEIRO — Grato pela disposição de v. excia. Entretanto o papel incumbe mais a vossa excia., aos bachareis e juristas, do que a mim, simples militar.

O sr. Ferreira de Souza — A mim não, porque fui bastante atacado e não reclamei coisa alguma. Hoje, considero tudo passado.

O SR. GOES MONTEIRO — Contudo, estarei pronto, apesar das minhas deficiencias e das minhas luzes meio apagadas...

O sr. Ferreira de Souza — Não apoiado.

O SR. GOES MONTEIRO — ... a colaborar com v. excia. no nosso alevantamento moral, seguindo, assim, o conselho de S. Eminencia, o cardeal D. Jaime Camara, nos postulados da Legião da Decencia.

E' preciso haver decencia e moralidade neste país, pois, do contrário, ao invés de trilharmos o caminho da liberdade, iluminado pelo fanal de vossas excias., que pretendem torná-lo mais amplo e com menos obstáculos...

O sr. Ferreira de Souza — A meu ver, sem a liberdade nada se consegue.

O SR. GOES MONTEIRO — ...naturalmente para o precipício.

Sabe v. excia., sr. senador, que é um general? Um dos poucos homens, — escolhidos depois de provas inumeráveis e difíceis, embora, muitas vezes, não isentas de vícios e embustes comuns à nossa organização governamental — componentes de pequeno grupo a que, em dado momento da nossa História, e vida nacional, seja atribuída a responsabilidade dos destinos do país.

O nobre senador Ferreira de Souza há de convir: não reclamo um privilégio, uma regalia, tratamento especial, mas respeito — nada mais que isto — ao homem que conduz as armas e, em momento de perigo nacional, pode ser chamado a defender a integridade do país. Ou este homem vale alguma coisa ou não deve ser general.

V. excia. não me pode contestar. A lei tem de nos proteger de qualquer forma, se quiser que nossas baionetas sustentem e apoiem o direito.

O sr. Ferreira de Souza — A vida política nos expõe muito à apreciação publica. Desde o momento em que nos dedicamos a atividades políticas, estamos sujeitos ao julgamento geral, justos ou injustos, apaixonados ou não apaixonados. São os percalços da vida política.

O SR. GOES MONTEIRO — Vossa excia. cai em sofisma. Vou direito ao objetivo, enquanto v. excia. se desvia para o subterfúgio. Sei que a política conduz, exige mesmo a crítica dos atos. Nunca o neguei. Quais os atos que neguei? Qual a crítica a que me deixei de submeter? Perguntei, apenas, ao Senado se dispõe de meios para me defender contra as infamias, as injurias, as difamações, as misérias morais assacadas por tipos asquerosos que nos arrastam pelas sargetas; por esses notívagos do mal, que nas luminarias das noitadas alegres vão se espojar no gozo e gastar o dinheiro que não ganharam à custa do próprio suor, mas à custa do trabalho alheio, do povo; que vão para o estrangeiro desperdiçar nossa riqueza já tão insignificante, e, depois, vêm rir-se da nossa miséria material.

Era o que eu queria dizer. Vossa excia. não poderá desviar esses conceitos, porque entrará no terreno dos sofismas.

Sr. presidente, entendi dar estas explicações ainda em torno do discurso do nobre líder da União Democrática Nacional, em virtude da sua interferencia no discurso do nobre senador Victorino Freire.

Não o fiz raivosamente. Estou muito senhor dos meus nervos e do meu equilíbrio mental e moral. Peço à União Democrática Nacional não à mercê de simpatizar comigo, mas reparar bem no caminho que está abrindo, dentro do nevoeiro em cerração, o qual ainda não estamos vendo.

Por consequencia, em vez de, inadvertida e involuntàriamente, arrazar com os verdadeiros valores morais ainda existentes, num país que necessita por meio da produção formar sua riqueza material, que cada vez mais se esvai, colabore para elevar-lhe o espírito e fortalecer-lhe a moral.

Apelo para os meus nobres colegas da União Democrática Nacional no sentido de não investirem como o estão fazendo, colocando, dessa forma, armas nas mãos do inimigo comum. Tal procedimento talvez nos leve a pagar muito caro a nossa desídia, o nosso desamor às instituições e, até mesmo, a nossa indiferença por questões e problemas suscitados pela última guerra e ainda não equacionados, ou em campo ainda indefinido. Nós, representantes do povo brasileiro, temos a obrigação de ficar com os sentidos atentos e a inteligencia e vontade voltadas para o designio de impedir seja o nosso país facil presa dos perigos que nos estão ameaçando. (Muito bem; muito bem).

Na frente política paulista

(Conclusão da pagina anterior)

do PSP sábado proximo. Segundo se afirma aqui, o sr. Paulo Nogueira Filho tentará novamente lançar a candidatura do sr. Adernar de Barros nessa reunião e, se não o conseguir, deixará o Partido, assumindo, então, a secretaria geral o sr. Gabriel Pedro Moacir.

Prejudicado o P.S.P. com a fixação da data das eleições

SAO PAULO, 1 (ALAN) — Com a decisão do TSE marcando tôdas as eleições para três de outubro, inclusive as de governadores e deputados estaduais, os meios políticos indagam em que pé fica a determinação constitucional do Estado que declarou não deverem coincidir os pleitos federal e estadual.

Segundo se sabe aqui, projeta-se um movimento para que as eleições federais não se realizem na mesma data das estaduais, pois o eleitorado se confundiria totalmente com o número de sobre cartas e cédulas que deverá depositar nas urnas. Como se sabe, justamente para evitar isso, foi que se reformou a Constituição do Estado e se marcaram as eleições estaduais para depois das federais. Resta, agora, saber como ficarão as coisas, tanto mais que o PSP se jactava de haver conseguido uma grande vitória com a não coincidência dos pleitos referidos.

Borghi se aproxima do P.S.D.

SAO PAULO, 1 (ALAN) — O deputado Antonio Feliciano, que hoje retornou ao Rio, teria sido portador de uma proposta para a elaboração de uma aliança PSD-PTN, formulada pelo sr. Hugo Borghi. O documento seria submetido à apreciação do diretório nacional do PSD e visaria unir os dois partidos, tanto na esfera federal, como na estadual.

Dois milhões de eleitores

S. PAULO, 1 (Asapress) — O desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, informou que S. Paulo deverá apresentar êste ano cêrca de 2 milhões de eleitores. Acrescentou que seu cálculo se baseia no movimento de cooperação que vem prestando os partidos politicos visando incentivar o alistamento eleitoral no Estado.

NO SENADO

Novos debates em tôrno do caso de Alagoas — Em votação o veto do Prefeito ao projeto que regula a carreira de advogado — Aprovado o novo quadro da Secretaria

O primeiro orador de ontem, no Senado, foi o sr. Vitorino Freire, que se ocupou do caso de Alagoas, em discurso que publicamos, na integra, noutro local.

Ocupou a tribuna, a seguir, o general Góis Monteiro, que prestou esclarecimentos à Casa sôbre alguns pontos do último discurso do senador Ferreira de Souza acerca do caso alagoano.

Também a oração do general Góis Monteiro vai publicada à parte.

Debates em tôrno de um veto do Prefeito

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão única o veto do Prefeito do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores, que tem por motivo regular situações relativas à carreira de advogado, bem como de outros servidores municipais que sejam bachareis em Direito.

A Comissão de Constituição e Justiça emitira parecer favorável à aceitação do veto, que atingiu todo o projeto, constituido de nove artigos e parágrafos.

O sr. Atilio Vivaqua, discordando da Comissão, de que faz parte, aliás como presidente, ofereceu voto em separado, opinando pela adoção do critério de desdobramento do veto, "tendo em vista disposições autônomas do projeto, que podem subsistir, independentemente das demais". O senador capichaba manifestou-se pela rejeição do veto aos artigos 1.º e seu parágrafo único, 7.º e, como decorrência, também aos artigos 8.º e 9.º, e pela aprovação do veto aos demais dispositivos do projeto. Ocupando a tribuna, o sr. Atilio Vivaqua defendeu, longamente, seu ponto de vista. O sr. Arthur Santos, a seguir, discordou do senador capixaba. Acha que o veto total não pode ser convertido em veto parcial. Citou tratadistas, para demonstrar o acerto de sua opinião. Outros oradores ocuparam a tribuna. Os srs. Hamilton Nogueira, Vitorino Freire e Kerginaldo Cavalcanti, contra o veto. E o sr. Ferreira de Souza a favor.

O sr. Atilio Vivaqua enviou à Mesa um requerimento, solicitando a votação do veto artigo por artigo. Novos debates surgiram em tôrno desse requerimento. Finalmente, foi êle aprovado por 19 votos contra 15. Os interessados, nas tribunas e galerias, bateram palmas, provocando intervenção da Mesa. O veto passou a ser votado artigo por artigo. O veto ao artigo 1.º e seu parágrafo único foi rejeitado. O referido dispositivo está assim redigido: "Art. 1.º — A carreira do advogado composta de 40 (quarenta) cargos e constante do decreto número 8.813, de 8 de março de 1947, fica substituída por 40 cargos isolados de advogado, padrão P, na conformidade da lei número 210, de 5 de novembro de 1948, assegurado o provimento dos funcionários que, à data da promulgação desta última lei, ocupavam cargos da referida carreira, efetivos ou não, e dos atuais advogados extranumerários. — Parágrafo único. Fica assegurado aos servidores municipais efetivos, bachareis em Direito, que classificados nas letras J a N antes do advento da lei número 210, de 5 de novembro de 1948, em exercício no Departamento do Contencioso Fiscal e na Procuradoria de Desapropriações, já tivessem requerido a sua transferência para a carreira de advogado, os direitos à mesma, com vantagens iguais às que a referida lei conferiu aos demais advogados, quaisquer que

(Conclui na pág. seguinte)

EXPRESSIVA HOMENAGEM DO GOVERNADOR DA BAHIA AO PRESIDENTE GASPAR DUTRA

Govêrno que se recomenda ao apreço de seus compatriotas, declara o sr. Otávio Mangabeira — A Bahia inclui o general Dutra entre os seus verdadeiros beneméritos

Ao ensejo da passagem do quarto aniversário do govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra, o governador Otávio Mangabeira enviou ao chefe da Nação a seguinte mensagem:

"Ao completar Vossa Excelência quatro anos de govêrno, entrando no último ano do seu quinquênio presidencial, quero renovar-lhe os testemunhos da minha alta consideração.

Durante êstes quatro anos tão difíceis, tivemos as melhores eleições que já se realizaram no país, e nenhuma medida de exceção houve que ser tomada para manter a ordem pública e a legalidade democratica. Bastariam êstes dois fatos, profundamente expressivos, e devidos em boa parte à serenidade e tolerância com que tem Vossa Excelência dirigido os destinos da República, para recomendar o seu govêrno ao apreço dos seus compatriotas.

Reitero-lhe, igualmente, nêste dia, os agradecimentos pelo muito que tem feito em favor da Bahia, que merecidamente hoje o inclui entre os seus verdadeiros beneméritos."

Em debates, na Camara, a Lei Eleitoral

Transferência para o Estado das despesas de transporte, alimentação e alojamento dos eleitores — Alteração também no sistema de votação — Duas emendas apresentadas pelo sr. Domingos Velasco — Pressa para diversos projetos

O sr. Vasconcelos Costa foi o primeiro orador da sessão de ontem da Câmara dos Deputados. Falou sôbre a situação em que se encontra a produção do mármore nacional, em face de resolução da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que vem facilitando a entrada no país do concorrente estrangeiro.

Depois do primeiro orador, seguiu-se uma longa série de reclamações, especialmente sobre andamento de projetos. Dentre as principais proposições reclamadas, destacam-se o Estatuto dos Funcionários que, aliás, já está em vias de descer ao plenário, e o crédito para pagamento de abono de Natal ao pessoal autárquico ainda não contemplado.

Apenas um projeto de lei foi apresentado. De autoria do sr. Lopes Cansado, da representação mineira, visando regular o provimento das cadeiras do ensino superior.

Política

O orador que ocupou a parte mais longa do expediente foi o sr. Antonio Correia, da UDN do Piauí. Seu longo discurso, muito aparteado no final, foi uma critica politica, que se estendeu aos próprios partidos, pela incapacidade de apontarem o futuro presidente da República. Lembrou o sr. Dioclécio Duarte, que a crítica se estendia à UDN, partido do orador. Estabelecido o debate, multiplicam-se os apartes e o sr. Correia passa a focalizar a politica do Piauí.

Delegacia de Menores

Falou, depois o sr. Pedroso Júnior, para apresentar um requerimento de informações, dirigido ao Ministério do Trabalho, a respeito da aplicação da lei sobre aposentadoria dos ferroviários.

O sr. Café Filho fez o relatório de mais uma de suas visitas a órgãos públicos. Visitou a Delegacia de Menores e confessou sua má impressão. Reclama contra o estado precário do edifício e pede providencias no sentido de ser melhor aparelhada aquela repartição.

Na Bahia

O sr. Coelho Rodrigues ocupou, por momentos, a tribuna da Casa, para denunciar o que chamou de violencias praticadas na cidade baiana de Itabuna. Mais tarde, o sr. Cordeiro de Miranda contestou a declaração do sr. Coelho Rodrigues, não só mostrando que se algum caso ocorreu era absolutamente casual, como exaltando a administração que o senhor Otávio Mangabeira vem imprimindo ao Estado da Bahia.

Lei Eleitoral

Em ordem do dia, a primeira matéria em discussão era o projeto de Lei Eleitoral. O sr. Domingos Velasco foi à tribuna, para terminar seu discurso iniciado na sessão anterior. Repetiu seus argumentos contra a influencia do poder economico na massa eleitoral e defendeu duas emendas suas à matéria em debate. A primeira transfere ao Estado as despesas com transporte, alojamento e alimentação de eleitores, no dia da eleição. A segunda, altera o sistema de votação. Em lugar das cédulas previamente distribuidas pelos partidos, haveria uma lista, impressa pela União, com os nomes de todos os candidatos, que seria distribuida pelo presidente da mesa eleitoral. O eleitor teria, apenas, que assinalar o nome de sua preferencia. O processo traria grande economia aos partidos e evitaria a fraude de troca de cédulas.

Valorização da Amazônia

Sem número para votação, dever-se-ia seguir a discussão da matéria programada. Entretanto, o sr. Pereira da Silva terminou seu discurso sobre o plano de Valorização da Amazonia e, a seguir, para ocupar todo o tempo final dos trabalhos, falou o senhor Eduardo Duvivier, sobre o mesmo assunto. O relator defendeu, como é natural, o ponto de vista da Comissão.

NO SENADO

(Conclusão da pág. anterior)

tenham sido os despachos proferidos nos processos de suas transferências, salvo se o indeferimento tiver consistido em razões de ordem moral ou profissional do requerente".

O veto ao artigo 1.º e seu parágrafo único foi rejeitado por 17 votos contra 15.

O Senado aprovou, a seguir, o veto aos artigos 2.º e 3.º do projeto. Ao ser votado o veto ao artigo 4.º, houve um pedido de verificação. Constatou-se a falta de número e a votação ficou adiada para a próxima sessão.

Também ficou, consequentemente, adiada a votação do projeto de lei da Câmara, que reabre o prazo para os contribuintes do montepio militar e os civis em inatividade concorrerem com cota igual aos em atividade.

O senado hoje não realizará sessão, por isso que haverá reunião do Congresso Nacional, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, para apreciar vetos do Presidente da República.

O novo Quadro da Secretaria do Senado

A Comissão Directora do Senado apresentou, ontem, o novo quadro da Secretaria desta Casa do Congresso, de acôrdo com o Regulamento recentemente aprovado. O quadro em apreço foi mandado à publicação.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7168

A encampação das ferrovias Ilheus-Conquista, Leopoldina e Great Western

Reuniu-se ontem a Comissão de Inquérito da Câmara que apura as denúncias sôbre a transação — O depoimento do sr. Nelson Teixeira

Reuniu-se ontem mais uma vez a Comissão de Inquérito encarregada de apurar fatos relacionados com a encampação das ferrovias Ilhéus-Conquista, Leopoldina e Great Western, tendo comparecido o sr. Nelson Espinola Teixeira, acusado de ter agido como intermediário na realização do negócio. Disse êle que a iniciativa da encampação não tinha partido dele ou da companhia e sim da própria Câmara por intermédio dos srs. Eunapio de Queiroz, Cordeiro de Miranda, Jorge Amado e outros, que haviam apresentado projeto sôbre o assunto. Esclareceu que o referido projeto havia sido impugnado pela Comissão de Finanças por não fixar a quantia do crédito, tendo sido, finalmente, fixado, na conformidade de informações prestadas pelo Ministério da Viação, num total de 605 mil libras. Tal preço, porém, — prosseguiu — era contrário aos interêsses da companhia cujo capital era de ...... 1.170.032 libras.

Interrogado se tinha tido algum entendimento com os membros de uma comissão inglesa que aqui tinha estado e da qual fazia parte o próprio presidente da Ilhéus-Conquista, respondeu que falara com este último e que quanto aos seus honorários ficara estabelecido que seria de 15% do total da transação. Também — afirmou — o preço de venda fôra inferior em 9 mil libras ao teto fixado pelo projeto.

Respondendo a uma pergunta acerca das autoridades com as quais se tinha avistado, mencionou vários nomes. Negou qualquer entendimento com pessoas da presidencia da República e disse que, na Câmara, se avistara com os deputados Tristão da Cunha e outros, e, no Senado, com os srs. José Américo, Henrique de Novais, Durval da Cruz, Aloisio de Carvalho e outros, com o objetivo de facilitar o andamento do projeto e esclarecer quaisquer dúvidas sôbre a matéria.

Declarou que ainda não recebera o dinheiro porque a própria companhia ainda não recebera o valor da encampação, mas que não via nada de anormal nos entendimentos e que o negócio era perfeitamente comercial.

O sr. Samuel Duarte solicitou o laudo de avaliação do acervo da companhia feito pelo Ministério da Viação, marcando-se nova reunião do orgão de inquérito para a próxima quarta-feira, dia 8 de fevereiro.

O abono de Natal para os trabalhadores

Pedem regime de urgência para o projeto em curso no Senado

Uma comissão de lideres sindicais de todos os Estados do Brasil, esteve, ontem, no Senado Federal, a fim de entregar ao vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, um memorial hipotecando o apoio dos industriários brasileiros ao projeto, ora naquela Casa do Legislativo, que institui o abono de Natal para todos os empregados, e solicitando regime de urgencia para o mesmo.

Recebendo o documento, o sr. Nereu Ramos prometeu tudo fazer para que o projeto em questão fosse debatido o mais breve possivel, atendendo assim o desejo das classes obreiras.

ESPETÁCULO RICO DE EMOÇÕES E BELEZA A CHEGADA DO "VENDAVAL"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Com êsse feito, bastante expressivo para as côres do iatismo nacional, o "Vendaval" colhe mais uma grande parcela de simpatia, credenciando-se a figurar como um dos veleiros mais famosos de todo o mundo.

Na Escola Naval

A Comissão de chegada reuniu na Escola Naval. De lá foi feito o controle oficial da regata. Integram a comissão os almirantes Lemos Bastos e Alves Câmara, da Marinha Brasileira, e Fon Rentiz, da Marinha Argentina.

Acompanharam com precisão a última etapa do "Vendaval". No momento em que o veleiro cortava a raia, fizeram-se ouvir vários tiros de canhão. Uma multidão também alí se encontrava, prorompendo em aplausos.

O "handicap"

O "Vendaval" chegou em primeiro lugar, mas não é o vencedor da sensacional prova. A reportagem da MANHÃ teve oportunidade de falar no almirante Lemos Bastos, presidente da Confederação Brasileira de Velas e Motores, o qual nos prestou interessantes esclarecimentos a respeito do "handicap" que roubou do "Vendaval" o título de campeão. É que o barco brasileiro é dotado de vantagens que os outros concorrentes não têm, como, por exemplo, velas maiores, maior tamanho, etc.. Por isso, o "Vendaval" deu "handicap" a todos os participantes da regata. Deu e não recebeu nenhum. E citou o caso do "Fjord" III, que vinha em segundo lugar. O "Vendaval" teria de chegar na sua frente 16 horas, o que não aconteceu. Do terceiro colocado, o "Errante", o "Vendaval", teria de chegar com uma diferença de 28 horas. E, assim por diante. Disse-nos, ainda, o almirante Lemos Bastos que largaram de Buenos Aires 23 concorrentes, sendo 4 brasileiros, 1 inglês, 1 alemão, 2 uruguaios e 15 argentinos. Destes, 6 desistiram durante a prova sendo que os 17 restantes ainda vêm fazendo a prova.

Ainda durante três dias

Adiantou-nos o almte. Bastos que, ainda durante os proximos tres dias, chegarão os outros barcos. Não póde precisar o dia exato da chegada do último. No entanto a Marinha continua acompanhando, com seus vasos, a corrida.

No Iate Clube do Brasil

Depois de transpor a reta de chegada, o "Vendaval" manobrou, tomando o rumo do Iate Clube do Brasil, onde chegou depois das duas e meia da manhã. Apesar do adiantado da hora, uma multidão de aficionados alí estava, aplaudindo os valorosos ases nacionais.

A bordo do "Tridente"

Gentilmente cedido pelo ministro Sylvio de Noronha, o rebocador "Tridente", sob o comando do capitão de corveta Castelo Branco, há dois dias vinha servindo de "habitat" dos jornalistas e dos radialistas. A bordo, o desenrolar da pugna apresentou caracteristicas sensacionais, porquanto ao avistarmos de bordo o "Vendaval" pela primeira vez, que foi às 17 horas, parecia que a diferença entre o Iate brasileiro e o seu perseguidor, o "Fjord III", era a mínima possivel. Isto porque àquela hora, grassava inclemente calmaria. Contudo, mais tarde, começaram a soprar fortes rajadas e, já às 18 horas, o "Vendaval" conseguia aumentar a vantagem que, na realidade, era de 7 milhas, para 12.

Daí por diante, o barco veleiro manteve-se com a mesma distância de diferença, malgrado a falta de vento que continuava a imperar.

Nervosismo a bordo do "Tridente"

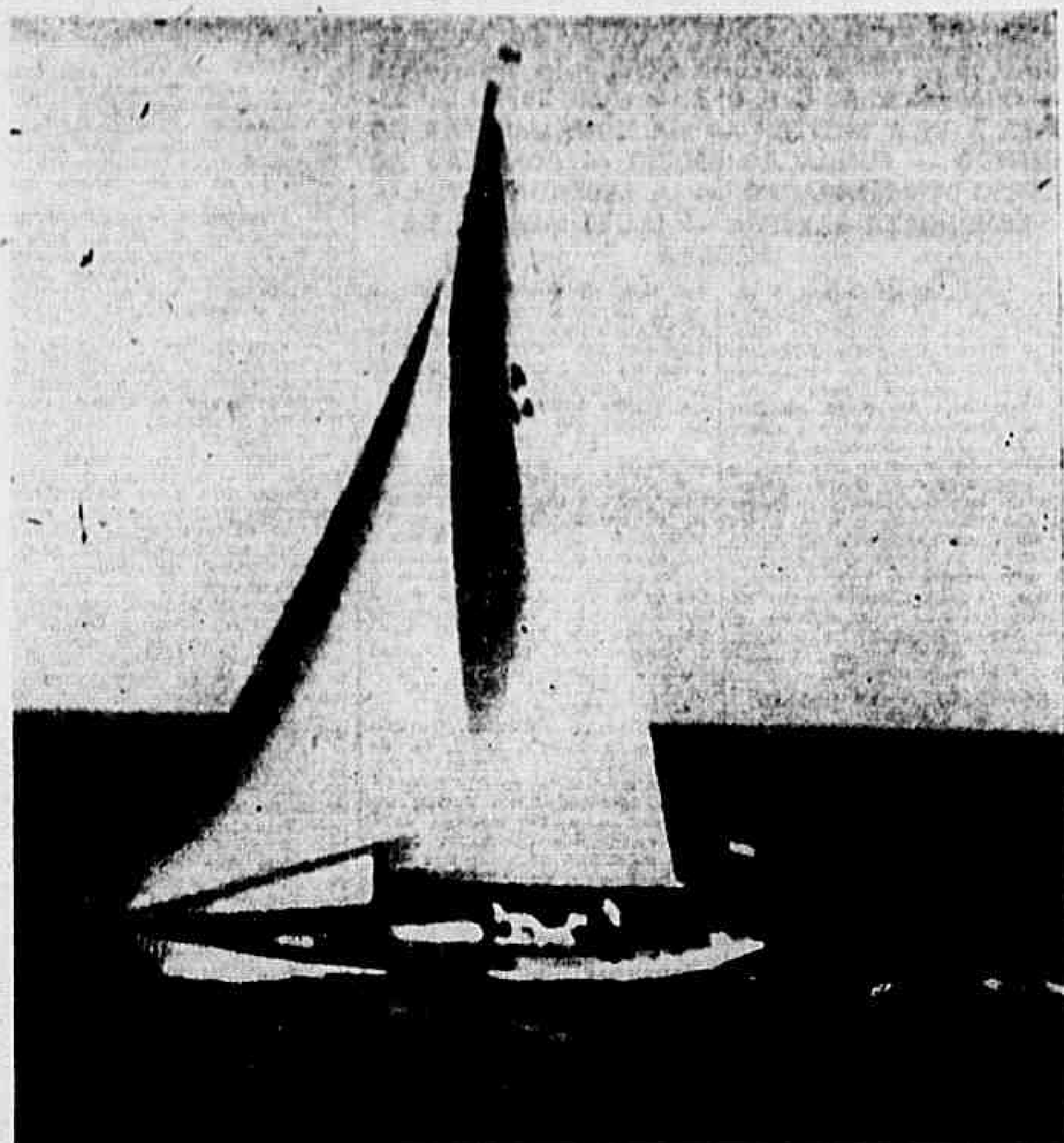
Quando o famoso iate brasileiro atingiu as imediações de Copacabana, forte calmaria o atingiu, dando-nos a impressão de que o "Vendaval" teria parado. A bordo o nervosismo era incontrolável. Desde a aparente calma do comandante Castelo Branco e do tenente Afrânio, até à marujada, ninguém mesmo, conseguia controlar os nervos, com receio, naturalmente, de um revés que pudesse anular tôdas as esperanças.

Felizmente tudo não passou de simples susto e às 20,30 horas ninguém mais tinha dúvida da vitória espetacular concretizada aos 14 minutos de hoje. Daí por diante começaram a surgir os palpites. Ora era o César de Alencar, o Edmo, o Mesquita, o Sá, da equipe da Nacional, ora, o Garapalo e Stohler, da Guanabara, cada um com o seu prognóstico sôbre o tempo de vantagem com que o "Vendaval" atingiria a meta final, sôbre o seu perseguidor implacável, o "barco fantasma".

A cooperação da Marinha

A cooperação prestada à imprensa e ao Rádio pelo almirante Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, pondo à disposição dos homens da imprensa, o possante e majestoso rebocador "Tridente", foi qualquer coisa de inestimável, de vez que, sob o comando do capitão de corveta Castelo Branco, o "Tridente" permaneceu por dois dias a serviço da reportagem.

Não só seu comandante, como também os oficiais e demais marujos da tripulação, todos foram unânimes em gentilezas nímias para a reportagem, o que bem atesta o alto grau de compreensão e camaradagem dos simpáticos marinheiros do Brasil.



O "Fjord III", cognominado o "barco fantasma", navegando a 30 milhas da Ilha Rasa, na tarde de ontem

VAI DEPOR O MEDICO DE MONICA

BAYONNE, 1 (U. P.) — O juiz instrutor Max Pech tentou novamente averiguar como foi que morreu Monica da Silva Ramos, na noite de 2 de outubro. Duas autópsias e quatro meses de investigações policiais não bastaram para esclarecer em definitivo a "causa mortis" — se Monica morreu envenenada, em consequencia de uma dose exagerada de soporíferos, ou em consequencia da grande quantidade de álcool encontrada em seu estomago. Pech está passando em revista todos os laudos médicos, numa tentativa para decifrar o enigma, antes de pronunciar-se sobre o pedido de liberdade provisória impetrado em favor de João da Silva Ramos, que se encontra preso, há perto de um mês, sob a acusação de uxoricídio.

Espera-se que Pech decida sobre o pedido, amanhã, depois de ouvir os depoimentos dos médicos que assistiram Monica em sua última noite, e os de quatro médicos legistas.

Espera-se que o interrogatório dos médicos gire em torno da questão de como se explica a contração das maxilas de Monica, fenomeno conhecido por "trismus" — usualmente sintomático de envenenamento por certas drogas — pouco antes de sua morte. Esse fato levantou a hipótese de que ela tivesse perecido sob a ação de uma dessas drogas.

Na semana passada, Pech encomendou a quatro destacados legistas de Paris um relatório, esclarecendo todas as causas possiveis do "trismus". Os quatro médicos legistas chegaram hoje para prestar relatório a Pech e discutir os elementos probantes conhecidos com os outros médicos empenhados no caso.

Peh entrevistou-se, tambem, com Maud Gresbelin, a enfermeira que vivia com o casal, para cuidar da filhinha deste, Pamela, e que assistiu Monica na noite fatal.

O dr. Benoist, o médico que tratou de Monica, também deporá.

MORRERAM SOB AS RODAS DO AUTO-TRANSPORTE

Duplo atropelamento na Piedade — Os dois menores poucos instantes tiveram de vida — A mãe das pequeninas vítimas se acha em estado grave, no H. P. S. — Fugiu o motorista culpado



Os menores Juarez e Suely, mortos tràgicamente

Um acontecimento de funestas consequencias registrou-se, ontem, na rua Goiás, em Piedade. Aliás, raro é o dia em que a crônica policial não registra fatos dessa natureza, causados, na maioria das vezes, pelo despreso que os choferes demonstram pela vida dos pedestres. De há muito, as ruas da cidade estão transformadas em pistas de corrida, e motoristas criminosos andam por aí a espalhar a dor e a tragédia nos lares daqueles que, inadvertidamente, ousam cortar-lhes o caminho.

O triplo atropelamento de ontem, na Piedade, é um caso típico, em que se patenteia a deshumanidade e falta de amor à vida do próximo, além do flagrante desrespeito às leis, por parte de um desses profissionais criminosos.

Um chauffeur como tantos outros

O motorista do auto-transporte chapa n. 7-59-20, de propriedade da fábrica do refrigerante "Guará", é um profissional como tantos outros que andam por aí. Desastrado, inconsciente e desrespeitador das leis do tráfego.

Ontem, quando trafegava em louca disparada pela rua Goiás, colheu três pedestres que por alí transitavam, causando a morte de dois deles e ferimentos graves, no terceiro.

Doloroso!

Foram suas vítimas, uma pobre mãe e seus dois filhos menores.

A senhora Libia de Souza Machado, casada, residente à rua Goiás, 624, saiu, ontem, de sua residencia, levando em sua companhia, seus dois filhinhos menores, Suely, de 6 anos, e Juarez, de 8 anos. Conduzia-os à escola.

Saira da avenida em que reside e quando procurava transpor aquela via publica, foi colhida, juntamente com seus filhinhos, pelo auto-transporte do "Guará", tendo as três vítimas sido atiradas à grande distancia.

Suely teve morte imediata, pois recebeu violenta pancada no craneo, sendo arrastada, já morta, pelas rodas do veículo. Juarez, a despeito também, da violenta pancada que recebeu, como que impulsionado por estranha fôrça, conseguiu erguer-se do solo, caminhando alguns passos em direção à sua casa. À entrada da avenida, no entanto, tombou para morrer. A senhora Libia, mãe dos dois infelizes menores, recebeu graves ferimentos pelo corpo, sendo socorrida no Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.



Senhora Libia da Cruz Machado, gravemente ferida

Fugiu o motorista culpado

O motorista do veículo atropelador, como quase sempre acontece, fugiu, sendo até o momento ignorada a sua identidade.

Cientificado do fato pelo detetive Arnaud, chefe da guarnição do RP-59, compareceu ao local do doloroso acontecimento, o comissário Mozart Rodrigues, do 23.º D. P.

Removidos os cadáveres para o I. M. L.

Após a pericia local, os cadáveres dos dois infelizes menores foram removidos, com guia, para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, tenente coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários a instalação do Diretório Distrital do Rio Comprido e Engenho Velho, à rua Haddock Lobo, 126, sobrado, onde funciona diariamente, das 14 às 20 horas.

1.100 CASAS PARA OS COMERCIARIOS

SERÃO CONSTRUIDAS DENTRO DE UM ANO — RESIDÊNCIAS DE ALUGUÉIS

O Presidente do Instituto dos Comerciários, engenheiro Remy Archer, em companhia de grande número de funcionários, auxiliares diretos e construtores, realizou na tarde de ontem uma solenidade, dando início às obras para a construção de um núcleo residencial em Irajá.

Nesse local, serão construidas 1.100 casas compostas de 2 e 3 quartos, sala e demais dependências, de conformidade com as do tipo de Coelho Neto. Essas residências são de aluguel e serão entregues aos comerciários dentro do prazo de um ano.

O preparo do terreno, bem como a urbanização do local foi executado com um movimento de terra superior a 700.000 metros cúbicos.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

ASSUMIU, INTERINAMENTE, O COMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR, O GENERAL AZAMBUJA BRILHANTE — CHAMADOS AO C. P. O. R. — O MINISTRO EM VISITA À VILA MILITAR — NA ZONA MILITAR DO CENTRO — FUNDAÇÃO OSORIO — ADMISSÃO AO CURSO DE PREPARAÇÃO — A LEGENDA ESTILLAC LEAL-HORTA BARBOSA — CLUBE MILITAR DA RESERVA

— Assumiu, interinamente, o comando da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo o general Azambuja Brilhante, por motivo de férias do comandante efetivo, general Teixeira Lott. A transmissão do posto revestiu-se de simplicidade, tendo o general Lott, após apresentar a respectiva oficialidade do seu Q.G. e os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, saudado o seu substituto legal ressaltando a seguir e grande amigo de seus superiores seus méritos de soldado ilustre nados. O antigo diretor geral de Motomecanização e comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército agradeceu, sendo por fim, abraçado por todos os presentes.

CANDIDATOS CHAMADOS AO C.P.O.R.

— Devem comparecer amanhã às 8 horas, no quartel do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, munidos de certificado de alistamento e dois retratos de 3 x 4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo, que foram julgados incapazes para o serviço do Exército: José Mário Gaze, Luiz Antenor Perdigão Rangel, Luiz Carlos de Carvalho, Luiz Carlos Guimarães Proença Rosa, Luiz Carlos Portinho da Silva, Milton Lauria Bastos, Ronald de Carvalho Neto, Tulio Xavier de Brito Batista Teixeira, Paulo da Costa e Waldemar Disitzer.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 3 do corrente.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

— Reune-se hoje, novamente o Instituto de Geopolitica para continuar o exame do projetado Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. A sessão será realizada às 16 horas, à avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar. O Instituto mandará imprimir o bem elaborado parecer do coronel Nery Fonseca para distribuição entre os parlamentares. Na última sessão foram propostos para sócios efetivos os generais Danton Teixeira e Mário Travassos, o coronel Decio Cezar, e os engenheiros Moacir Silva, Augusto Paranhos e dr. Castilhos Goycochés.

O MINISTRO EM VISITA A VILA MILITAR

— O ministro da Guerra esteve ontem, pela manhã, na Vila Militar e Deodoro, onde teve ocasião de visitar e inspecionar varias unidades, estabelecimentos e repartições.

CHAMADOS

— Deverão comparecer ao Q.G. da 1.ª Região Militar (3.ª Secção) os cidadãos Carlos Penaro e Mário Vieger Cardoso Monteiro, a fim de tratar de assunto de seus interêsses.

NA ZONA MILITAR DO CENTRO

— Assumiu ontem à tarde, sua nova comissão de chefe do gabinete do comandante da Zona Militar do Centro o coronel Miguel Cardoso, do Quadro de Oficiais de Estado Maior. O ato revestiu-se de simplicidade.

FUNDAÇAO OSORIO

Comunica-se aos interessados que as matriculas e rematriculas de Alunos da Fundação Osório serão encerradas impreterivelmente a 24 do corrente.

Os interessados deverão comparecer à Secretaria do educandário (Rua Paula Ramos n.º 16 — Bairro de Santa Alexandrina), para preencher a documentação necessária, todos os dias úteis (exceto aos sábados), das 9 às 12 horas.

TENENTE CHAMADO

— Está sendo chamado a comparecer ao protocolo da Diretoria de Recrutamento o 1.º tenente reformado João Nery de Oliveira, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

NOMEAÇÃO DE MÉDICOS MILITARES

— Foram nomeados, por necessidade do serviço: o coronel médico dr. Honório Hermeto Bezerra Cavalcanti, chefe do S. S. da 7.ª R. M.: o ten. cel. médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira, para servir no H.C.E.; os majores médicos drs. Oswaldo Furtado de Campos e Paulo de Oliveira Ribeiro, diretor do Hospital Militar de Santo Angelo e para servir no Serviço de Saúde da 7.ª Região Militar, respectivamente.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

—Pelo ministro foi indeferido, sob o fundamento de que a indústria nacional está habilitada a atender, o requerimento em que a Sociedade Brasileira de Explosivos Ruturita S. A. solicitou permissão para importar acessórios destinados ao seu comércio de explosivos.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO DIRETOR DE SAÚDE

— Assumiu, ontem, suas novas funções de ajudante de ordens do diretor geral de Saúde do Exército o capitão médico dr. Carlos de Paula Chaves, que procede da guarnição de São Paulo, onde servia. Em consequência, foi dispensado o seu colega, capitão médico dr. Luiz de Azevedo Guimarães, que estava respondendo pelo cargo.

GRUPAMENTO DE UNIDADES-ESCOLA

— O Grupamento de Unidades-Escola, no ano de 1949, realizou 103 demonstrações, 43 exercícios de pequena duração, 13 exercícios de longa duração, 1 exercício de transposição de cursos dágua e 5 manobras. Além dêsses trabalhos, teve a seu cargo a formação de reservista e executou estágios para aspirantes a oficial.

ADMISSÃO AO CURSO DE PREPARAÇÃO

— Estão inscritos no concurso de admissão ao Curso de Preparação em 1950, os seguintes candidatos, da 1.ª Região Militar: capitão Gilberto Atilio Maia Filho e Orion Gavião Gonzaga Calado de Castro. Esses oficiais passaram à disposição dos comandantes das respectivas Regiões Militares.

A DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

disposição: do Ministério da Justiça.

— O ministro resolveu passar à tiça, para servirem como instrutores da Policia Militar do Distrito Federal, o major Marcos de Souza Vargas e capitão Aldo de Souza Pinto, ambos da arma de Infantaria, e da Diretoria de Armas, a fim de cooperar nos trabalhos de elaboração dos Manuais da Série 2 (Cavalaria) o ten. cel. Manoel Garcia de Souza.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

— Foi desligado de adido à D. S. E. o major médico dr. Osvaldo Furtado de Campos, do H. M. de Santo Angelo; foi dispensado das funções que exercia na D.S.E. o 1.º tenente dentista Silvio Xavier; foi designado o capitão médico João João de Gervais Cavalcanti Vieira para substituir o seu colega Silvio de Queiroz Camera, na Junta Militar de Saúde que está inspecionando os candidatos à Escola Militar de Rezende.

ARTILHARIA DIVISIONARIA DA 3.ª R. M.

Segundo comunicação recebida pelo ministro, o coronel Nelson Etchegoyen assumiu, interinamente, o comando da Artilharia Divisionária da 3.ª Região Militar.

A LEGENDA ESTILLAC LEAL-HORTA BARBOSA

Há tempos atrás, capitalizando anseios da classe e fruto de uma grande reunião de oficiais na sede do Clube, surgiu a idéia de um memorial a ser dirigido ao presidente daquela associação. Em poucos dias, cerca de mil oficiais apunham suas assinaturas ao dito memorial, no qual era solicitado fossem iniciados no Clube, a estudos, debates e conferencias sobre problemas vitais como Lei de Promoções, Código de Vencimentos e isenção do imposto sobre a renda.

A legenda Estillac Leal-Horta Barbosa surgida, fraternalmente, da mesma fonte, reune ardorosos batalhadores pela solução imediata dos assuntos ventilados naquele documento.

Levar avante aquelas aspirações, até um resultado positivo, é bem a diretoria da chapa Estillac Leal, consoante o espirito das recentes declarações daquele candidato, ventiladas por toda imprensa.

São tais fatores, reais, claros e objetivos, que tem concorrido para o apoio de um sem numero de oficiais à legenda Estillac Leal, adesões estas que têm a base sólida das grandes causas. Como prova do que afirmamos, damos abaixo a relação de alguns oficiais que hipotecaram sua solidariedade: capitães Ibsen P. Freire, Luiz F. Alves, Sebastião Tenório de Albuquerque, Mario Ramos de Alencar, Sebastião José Ramos de Castro, Cantidio Bretas Filho, Altamir P. Guedes, Archanj A. C. de Souza, Ismar Lauriodó Sant'Ana, Helio D. de Melo, P. P. Almeida, Josias Ferreira Romer, Rodolfo Paixão, Adalberto Villas Boas, Walfrido Joaquim Alvares de Azevedo, Renan D'Avila Duarte, Mario Johnsen Rocha, Rubem Moura Jardim, Mario L. de O. Silva, Thorio Benedro de Souza Lima, Waldir Duarte Gomes, Ruy Pinto Duarte, José Henrique Felix e Rodin Hollanda de Sá. Todos oficiais da E. A. O.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

Hoje, quinta-feira, das 20 às 24 horas, nos salões do tradicional Clube de São Cristóvão, no Campo de São Cristóvão n 137, terá lugar uma batalha de confete promovida pelo C. M. R. E. e dedicada ao clube local.

Os convites estão à disposição dos associados na secretaria do Clube.

A secretaria pede o comparecimento dos associados a fim de preencherem a ficha da Companhia Seguradora.

O titulo de sócio proprietário, no valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), pode ser adquirido em prestações mensais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), na sede do Clube.

A sede própria será entregue aos associados até o dia 30 de junho do corrente ano.

Os associados serão atendidos, diariamente, das 9 às 18 horas, na sala n. 1.202.

CHAPA CORDEIRO DE FARIAS-PARANHOS

O Clube Militar como associação de classe precisa se colocar como colaborador da administração do país, fazendo com que as aspirações de seus associados cheguem até os órgãos competentes com a força moral de já terem sido debatidos democràticamente.

E' assim que pensam os componentes da chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos.

E' do consenso geral, que a atual lei de promoções do Exército não atende aos anseios da classe.

Estudos estão sendo realizados para uma solução que atenda a todos.

Aqueles que apoiam a chapa Cordeiro de Farias-Paranhos já têm emprestado seu auxilio na discussão de tão importante problema, e ainda recentemente debateram-no em conferencia realizada no Clube Militar pelo cel. Djalma Dias Ribeiro.

Outros elementos da legião de apoio a tal candidatura, como os majores Newton Castelo Branco Tavares, Moziul Moreira Lima e capitão Carlos Meira Matos, entre outros poderão se necessário, prosseguir nos debates iniciados.

E' assim, objetivamente, que discutimos os nossos problemas. Quando eleitos nossos candidatos, prometemos continuar a busca das melhores soluções para as nossas aspirações.

prio, e de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, o capitão Guilherme da Veiga Franco, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, Leves para o 4.º Regimento de Infantaria.

— Torno sem efeito, sem ônus para os cofres públicos, a transferência do 2.º tenente do Q. A. O., Benedito Gomes Filho, do 12.º Regimento de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria, publicada no B. I., de 20 de janeiro último.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. E. M. A., para o Q. S. P., e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende, como instrutor do 1.º ano do Curso de Armas, o capitão Carlos de Meira Matos.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais como instrutor de Educação Fisica, o capitão Hildebrando Góes Cardoso.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G., e nomeio para servir na 17.ª Circunscrição de Recrutamento, como Delegado da 19ª Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Q. A. O., Antonio Aleluia de Freitas.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G., e nomeio Ajudante de Ordens do Exmo sr. general de brigada Raphael Danton Carrastazú Teixeira, o capitão Paulo Gaucho Leal de Oliveira Mesquita.

— Transfiro, por necessidade, do serviço, do Q. O. para o Q. S. P., e nomeio para servir como comandante da Cia. do Q. G. da 2.ª Região Militar, o capitão Alfredo de Paula Corrêa.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. para o Q. S. G., e nomeio para servir na Diretoria de Motomecanização, o capitão Silvio Barbosa Coelho.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R., do Rio de Janeiro, como Auxiliar de Instrutor do Curso de Infantaria, o 1.º tenente Paulo Burlier Fontes.

ARMA DE CAVALARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir como Ajudante de Ordens do Exmo. sr. general de brigada João Theodureto Barbosa, o capitão Olama de Alencar Vinhas.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada, o capitão Elir Cardoso dos Santos.

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço, e não interêsse próprio, a transferência do capitão Adalberto Massa, feita em B. I. n.º 18, de 21-1-1950, para o Parque de Motomecanização da 3.ª Região Militar.

ARMA DE ARTILHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. o capitão Mauricio Felix da Silva.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P., e nomeio para servir no C. P. O. R. de Belo Horizonte, o capitão Rui de Castro.

ARMA DE ENGENHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Batalhão Escola de Engenharia para o 5.º Batalhão de Engenharia, o capitão Eutimio Ferreira Lima.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Material de Transmissões, o 1.º tenente do Q. A. O., José Alves da Cruz.

Exoneração de funções — Adição:

— Em face de terem sido matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, exonero das funções que exercem nas Escolas abaixo, os seguintes capitães, que continuarão adidos, como se efetivos fossem, até serem desligados:

— Ivan de Souza Mendes, da Escola de Sargentos das Armas, Carlos Vital Bandeira de Melo, da Escola de Instrução Especializada; Edinasio Fragoso de Albuquerque, da Escola de Transmissões e Ari Pinho, também da Escola de Transmissões.

AUTORIZACAO A OFICIAL

— O sr. ministro, autoriza o capitão da Arma de Engenharia Mario Colares Novais, adido à C. E. O. n.º 5, a prestar no Rio de Janeiro, as provas do concurso para a Escola do Exército.

ADICAO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, de ordem do sr. ministro, aguardando matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão Luiz Soares dos Santos Neto, visto o oficial que o substituiu no comando do 5.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, onde se encontra adido, ser mais moderno que o referido capitão. (Memorando n.º 316 — Urgente, do chefe do Gabinete do ministro da Guerra).

OFICIAL A DISPOSIÇÃO

— O comte. da 3.ª Cia. Especial de Manutenção, em ofício n.º 78, de 9-1-1950, comunicou que o sr. comte. interino da E. T. E., em radiograma n.º 13, de 14 p. p., participou ter sido deferido o requerimento do 1.º tenente Helio Amorim Gonçalves, daquela Cia., devendo o referido oficial passar à disposição da Escola Técnica do Exército, a partir de 14 do corrente, a fim de realizar as provas de concurso.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Relação dos sargentos aprovados no exame de seleção ao Curso da Categoria "D" da E. A. C.:

José Moreira da Silva, Manoel Raposo, Décio de Oliveira Pinto, Celso Vicente do Couto, Rui Silva Bastos, Cleone de Souza Lima, Vitorino Soares, José Bahia, Valter Farias Gomes, José Siqueira Campos, Mathias Ene Vargas, Wagno Fernandes de Almeida, Araken Neves, Lucimar Fontenelle Barbosa, Jonathas Moreira da Costa, Arnaldo Antiques, Isidoro Guedes, José Sebastião de Mendonça, Salustiano Ribeiro Castelo Branco.

Os sargentos acima citados deverão ser apresentados na referida Escola, até 20-2-1950, para fins de matricula.

DESIGNAÇAO DE FUNÇAO

— Designo para exercer as funções de auxiliar da S2 — D2 o 2.º tenente do Q. A. O., Arma de Infantaria, Antonio Ricardo da Silva ultimamente incluido nesta Diretoria.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS ARMA DE INFANTARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Edson Lucena Gomes, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 14.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse pró-

MINISTERIO DA MARINHA

REGULAMENTO E PROGRAMA PARA OS CURSOS DE PATRÃO DE PESCA — RECEBIMENTO DE MATERIAL DIRETAMENTE DO ESCRITORIO DE COMPRAS EM WASHINGTON — ALMIRANTES EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO — MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — MATRICULA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL — O NOVO ADJUNTO DO ADIDO NAVAL EM LONDRES

O agente da Capitania dos Portos em Caravelas informa ao chefe do Estado Maior da Armada que o sinistro ocorrido ontem ao norte da barra daquele porto com o avião PIPER modelo 1949, 90 cavalos, prefixo PP-DYA, após a queda incendiou, falecendo o aviador José Benjamin e mais dois seus companheiros.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O ministro em ato de ontem comunicou ao diretor geral do Pessoal que, atendendo a uma solicitação do Ministério da Agricultura, resolveu designar o capitão de corveta Joaquim Maurity Neto para, na qualidade de representante dêsse Ministério, integrar a comissão de técnicos instituida pelo Departamento Nacional de Produção Animal, a fim de elaborar regulamento e programa para os cursos de patrão de pesca.

RECEBIMENTO DE MATERIAL DIRETAMENTE DO ESCRITÓRIO DE COMPRAS EM WASHINGTON

O titular da pasta recomenda que as repartições, corpos ou estabelecimentos navais comuniquem ao Escritório de Compras da Marinha em Washington o recebimento do material que lhes fôr enviado, diretamente, por aquêle escritório, a fim de evitar futuras reclamações.

MATRICULA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foi aprovado no exame de admissão para matricula no Curso Fundamental da Escola de Guerra Naval, como determina o art. 19 do Regulamento da Escola, o capitão de fragata Murilo Vasco do Vale Silva, aluno do Curso Preliminar por correspondência.

O comandante Murilo é atual sub-chefe do gabinete ministerial.

LICENÇA

O ministro concedeu seis meses de licença ao suboficial Teocrito Firath Maiso, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

NO GABINETE O ADIDO MILITAR ESPANHOL

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu ontem, em audiência, o tenente-coronel Manuel Diez Alegria Gutierrez, adido militar espanhol.

O NOVO ADJUNTO DO ADIDO NAVAL EM LONDRES

Consta nos meios navais que deverá ser nomeado para o cargo de adjunto do adido naval em Londres, o capitão de corveta Mário Esposel, que vem exercendo a imediatice do contratorpedeiro "Mariz e Barros".

ALMIRANTES EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO

O titular da pasta, recebeu na tarde de ontem, em conferência, os almirantes Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada; João Duarte, diretor geral do Pessoal; Teobaldo Gonçalves Pereira, diretor do Ensino e Renato Guilhobel, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

DISPENSA DE OFICIAL SUPERIOR

Foi designado para exercer o cargo de imediato do contratorpedeiro "Mariz e Barros" o capitão de corveta Oswaldo Cortez, ficando dispensado o seu colega Mário Esposel.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, o capitão de mar e guerra Heitor Batista Coelho, por ter regressado da Base Naval de Natal, onde exercia as funções de comandante daquela Base e o capitão de fragata Carlos Almeida da Silva, por ter de apresentar-se ao Lóide Brasileiro, onde vai servir.

NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Realizaram-se na Escola de Guerra Naval, com a presença do ministro almirante de esquadra Sylvio de Noronha, as cerimônias de entrega de diplomas aos oficiais que fizeram o Curso Superior, por correspondência, no ano passado; de inauguração dos retratos dos três ex-diretores da referida Escola Almirantes de Esquadra da Reserva Remunerada Mário de Oliveira Sampaio e Adalberto Lara de Almeida e contra-almirante da Reserva Remunerada Octavio Mathias Costa; e de abertura dos Cursos Superior e Fundamental para oficiais do Corpo da Armada e Curso Especial para oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais.

RETIRADA OU EXPLORAÇÃO DO CAÇA-SUBMARINOS "JAVARI"

Terá lugar no próximo dia 28 do corrente, às 14 horas, na sede do Departamento Administrativo de Recuperação do Material do Ministério da Marinha, a abertura das propostas para a concorrência pública para a retirada ou exploração do ex-caça-submarino "Javari", encalhado na costa entre o cabo de São Tomé e São João da Barra.

Esse departamento está instalado no edifício n. 51 da ilha das Cobras.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Manáus com destino a Belém a corveta "Cananéia"; chegou a Salvador o navio auxiliar "Almirante Frontin"; chegou a Natal o rebocador "Tritão".

NO GABINETE DO COMANDANTE GERAL DO C.N.F.

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu às últimas horas da tarde de ontem, em demorada conferência, o vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

VAI CURSAR O COMANDANTE ANTUNES

Foi indicado para fazer o curso de Correspondência da Escola de Guerra Naval, o capitão de corveta Aluizio Antunes Galvão, atual assistente do comandante geral do 1.º Distrito Naval.

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

"Dia e Noite"

Será posto hoje em circulação o primeiro número do mensário "Dia e Noite", útil e elegante indicador turístico, de propriedade e direção da jornalista Lazara de Oliveira.

A interessante publicação, que apresenta um aspecto geral do Rio numa linda capa em tricomia, contém atraentes crônicas e artigos e um roteiro dos principais departamentos da administração pública e dos logradouros pitorescos da cidade. E' de feição artístico-cultural e propaga os encantos e as riquezas do Brasil.

Por êsse motivo a sra. Lazara de Oliveira oferecerá à imprensa e organizações de turismo um "cock-tail", hoje, às 17 horas, no "Night and Day".

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

MINISTERIO DA AERONAUTICA

NOMEADO PARA CHEFIAR O ESTADO MAIOR DA 1.ª ZONA AÉREA O CEL. ANTONIO BARCELOS — O NOVO COMANDANTE DA BASE AÉREA DE PORTO ALEGRE — OS REQUERIMENTOS PARA ENGAJAMENTO DEVEM CONTER TODAS AS INFORMAÇÕES

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, nomeando para chefiar o Estado Maior da 1.ª Zona Aérea, o cel. av. Antonio Alberto Barcelos. Em virtude de se encontrar licenciado o brig. Epaminondas Gomes dos Santos, comandante efetivo da 1.ª Zona Aérea, caberá ao coronel Antonio Alberto Barcelos, como o mais graduado da Zona, substitui-lo no comando.

SARGENTOS DISTINGUIDOS COM A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

Acabam de ser distinguidos com a "Cruz de Aviação" (fita B), o major médico Herbert Carneiro Jung; 1.ºs sargentos José Borba da Silva, Lindolfo Lelis Junior; 3.ºs sargentos Ernani Mauro da Costa, Manoel Antonio Chaves, Oscar Otaviano de Oliveira, Severino Vaz de Oliveira e Valdemiro Freitas Lima e cabo Sebastião Braga.

SUBSTITUICÃO DO COMANDANTE DA BASE DE PORTO ALEGRE

Acabam de ser divulgados os decretos do presidente da República, exonerando do comando da Base Aérea de Porto Alegre, o ten. cel. av. Adamastor Beltrão Cantalice e nomeando para substitui-lo, nesse alto posto o oficial de igual patente Salvador Rosés Lizarralde.

CONSULTA SÔBRE REQUERIMENTO DE ENGAJAMENTOS

Consultou o comandante da Base Aérea de Porto Alegre, tendo em vista a ficha de informação constante do Boletim da Diretoria do Pessoal, n.º 226, de 3-10-1949, se os requerimentos de engajamentos podem ser remetidos suprimindo-se a informação com que vinham sendo encaminhados, tais como: data de nascimento e da praça, conduta militar, estado civil, situação quanto ao efetivo da Unidade, etc.. Em resposta declarou o brigadeiro Américo Leal: "Os requerimentos encaminhados devem conter todas as informações necessárias, conforme determina o Aviso n.º 89, de 18-10-1948, excluidas as que se acharem na ficha modelo de informações de que trata o Boletim desta Diretoria, n.º 226, de 3-10-1949".

CANCELAMENTO DE LINHAS

O diretor geral de Aeronáutica, Civil, considerando que o baixo aproveitamento obtido no periodo de exploração provisória das linhas Rio-Paraguaçú-Belo Horizonte, e Rio-Varginha-Belo Horizonte, da "Transcontinental Brasileira", não justificam a sua concessão em caráter regular resolveu cancelar as mesmas, devendo o respectivo serviço ser suspenso no prazo máximo de 15 dias.

TRANSPORTOU 600 MIL PASSAGEIROS

Durante os seus 15 anos de serviço nas Antilhas a "K. L. M.", transportou 600.000 passageiros, 5.800 toneladas de frete e 656 toneladas de mala postal. Tendo em vista que em 19 de janeiro de 1935 foi levado a efeito o primeiro vôo da "K. L. M.", para as Antilhas utilizando um só avião Foker, os dados acima representam resultados mais do que satisfatórios.

TRANSFERÊNCIA SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito, por decisão do diretor do Pessoal, a transferência do 1.º ten. Int. Paulo Fernandes, do Destacamento de Base Aérea de Santos para a Base Aérea de São Paulo.

PARA EXAMINAR OS ENFERMEIROS

Para fazerem parte de uma Comissão Organizadora do Concurso de Enfermeiros foram designados os caps. médicos Clóvis Cardoso de Morais e Vitor Cohen, ambos do Hospital Central de Aeronáutica.

COMPARECIMENTO DE PRAÇAS REFORMADAS

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Subdiretoria de Finanças, para tratarem de assuntos de seus interêsses, as seguintes praças reformadas: 1.º sargento Belmiro da Silva Melo; 2.º sargento Audamar Camara de Oliveira; soldados de 1.ª classe Georgino de Oliveira, Jorge Deolindo e Julio Alves de Lima; soldados de 2.ª classe Antonio dos Santos Freitas, Edgard de Campos Cruz, Eloi Siqueira Dias e Rodrigo Muniz das Chagas; taifeiro de 1.ª classe João Pereira de Figueiredo e taifeiros de 2.ª classe, Januário Francisco de Souza e Manoel Pereira Gonçalves.

PELA CONTRIBUICÃO DESTACADA PARA O PROGRESSO DA AVIAÇÃO

Todos os anos, nos Estados Unidos, o troféu "Collier" é conferido à pessoa ou organização que tenha feito contribuição destacada para o progresso da aviação no ano precedente, de conformidade com a decisão de uma comissão de cientistas eminentes e lideres de aviação incumbidos do problema.

Em dezembro de 1949, a Comissão decidiu conferir o troféu à "Radio Technical Commitee for Aeronautics" pelos resultados obtidos no preparo de um plano para o sistema de facilidades de navegação aérea, comunicações e controle de tráfego para aviões militares, comerciais e particulares, pelo qual se orientará o trabalho coordenado de expansão técnica nesses tempos intimamente relacionados durante os próximos 10 ou 12 anos.

O troféu foi, apresentado ao pessoal do "RTCA" pelo presidente dos Estados Unidos.

O preparo desse plano foi iniciado pelo Comité Especial da "Radio Technical Comission for Aeronautics" em setembro de 1947, e completado em meados de 1948.

O professor Charles I. Stanton, presentemente do I. T. A. do Brasil, foi um dos membros do Comité Executivo do "RCTA" até principio de 1948, e o professor Howard S. Stockes, do I. T. A. do Brasil, foi membro do Comité Especial n.º 31, que executou o trabalho de detalhes até o término do Projeto.

CANDIDATOS A MATRICULAS NA E. F. DO EXÉRCITO

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica comunicou que são candidatos à matricula na Escola de Educação Fisica do Exército, os oficiais e praças que se seguem, devendo os mesmos se apresentarem à Escola de Especialistas de Aeronáutica, no periodo compreendido entre o dia 1.º e 10 de fevereiro do corrente ano, para fins de exames complementares, que serão realizados naquela Escola: 1.ª Zona Aérea — sargentos Newton Fialho da Silva, do Q. G. e Vicente Ferreira Nascimento, do N. Pq. Aer. Belém; 2.ª Zona Aérea — 1.º ten. av. Elafeu Alcantara Monteiro, da B. Aé. Natal; 2.º ten. av. Heber Perilo Fleury e 2.º ten. av. Nery Sá Freire, ambos da B. Aé. de Recife; 2.º sargento Luiz Chacon do Cont. do Q. G.; 3.ºs sargentos Fernando Fonseca de Carvalho, Gabriel Ramos de Assunção, Danilo Alcantara Cardoso e Eduardo José Leal Filho, todos da B. Aé. de Salvador; 3.ª Zona Aérea — 2.º ten. av. Clauco Marett Fernandez da B. Aé. Santa Cruz; 2.º ten. IG Aldo Sartori, do D. Aer. do Rio de Janeiro; sargentos José Gregório de Souza Rego, Antenor Cassio Gomes, José de Melo Bastos, todos do Cont. do Q. G.; sargentos José Ojéda e Dameu da Fonseca, ambos do Dep. Aer. do Rio de Janeiro; 4.ª Zona Aérea — 2.º ten. av. José Marinho Tarracha, sargentos Nicefaro Cabral de Melo, José Feliciano Filho, Antonio Pereira dos Santos, Manoel Alves de Moura, Benedito Batista de Souza, Didimo Pereira Serra Pinto, Afonso Alves dos Santos, Antonio Bastos Rosa e Nordon Mendes todos da B. Aé. de São Paulo; sargento Edú Botelho, do Dest. de B. Af. de Santos, e Domingos Carlos Campos Arcuri, do Pq. Aer. de São Paulo.

NOVO APARELHO DA K. L. M.

Acaba de chegar a Schiphol a última aquisição da "K. L. M." em matéria de aeronaves comerciais. Trata-se do último tipo de "Constellation" denominado L-749 A. O modelo L-749A é a última versão do "Constellation" construido pela "Leckheed" e dentro de 12 meses a frota "Constellation" da "K. L. M.", será somente integrada pelo tipo L-749A. A frota "Constellation" da "K. L. M.", que agora totaliza 17 unidades, sendo 4 do tipo leve L-49, 9 do tipo pesado L-749 e 4 do último tipo L-749A, passará a ser apenas constituida por 18 ultra modernos L-749A.

Deixaram a Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica exonerando por necessidade de serviço o tenente-coronel aviador Honório Feraz Koeller e o major aviador Afonso de Araujo Costa das funções que exerciam na Comissão de Aeronáutica Brasileira, em Washington, nos Estados Unidos da América.

A INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA OBSTETRICA HOSPITALAR DO HOSPITAL DOS MARITIMOS

Como falou o dr. Ruy Archer

Durante a solenidade da inauguração do Serviço de Assistência Obstetrica Hospitalar, do Hospital dos Maritimos, pelo que noticiamos ontem, o dr. Ruy Archer, diretor do Serviço Médico do I. A. P. M. pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. sr. dr. Carlos Rivas — Secretário de Educação da Argentina, a grande república irmã;

Senhor Presidente dr. Armando Falcão — em quem reconhecemos sempre extremado amor ao trabalho e firmeza de ação;

Sr. Comandante Nilo de Souza Pinto — Diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho, valioso auxiliar da Administração dêste Instituto, a quem se devem grandes e inegáveis realizações;

Sr. Presidente da Federação Nacional dos Maritimos, classe a que servimos com tôda a dedicação do nosso entusiasmo e idealismo;

Senhor Prof. Rodrigues Lima — Mestre, que, entre a indiferença dos desiludidos, trabalha pela realização dos sonhos universitários do Brasil;

Senhores Médicos e Acadêmicos — colaboradores preciosos, que com renuncia e fé vêm mantendo as tradições honrosas desta casa e trabalhando para seu engrandecimento;

Senhores membros do Corpo de Enfermagem e demais funcionários — a cuja abnegação, disciplina e amor ao trabalho rendemos homenagem:

O Departamento de Assistência Médica pela palavra do seu Diretor agradece sensibilizadissimo a todos aqueles que, comparecendo hoje ao Hospital dos Maritimos, dão-nos a honra de sua presença ao ato da instalação oficial do nosso Serviço de Assistência Obstétrica Hospitalar.

Como parte do programa do I. A. P. M. nas comemorações pela passagem do quarto aniversário do Govêrno de Sua Excelência o Senhor General Eurico Dutra, determinou o sr. Armando Falcão fôsse instalado, regulamentado o pôsto em funcionamento a partir de hoje um serviço de assistência hospitalar ao parto, para tôdas as seguradas e beneficiárias do nosso Instituto.

Estudamos em companhia do Diretor do Hospital o meio de oferecermos assistência obstétrica — em melhores condições técnicas e higiênicas do que temos feito até aqui.

O I.A.P.M. dava, na Capital Federal assistência ao parto domiciliar e feita por intermédio de suas enfermeiras obstétricas.

Concluidos os estudos, submetemos os resultados ao Prof. Otávio Rodrigues Lima e tivemos a ventura de receber de S. S., além da apreciação técnica do assunto, o seu aplauso e a expressão do seu desejo de colaborar orientando a execução dos nossos planos.

Sr. Presidente — O Departamento de Assistência Médica procurou cumprir vossas ordens com exatidão, certos de estarmos dando um passo à frente, no sentido da solução do um dos grandes problemas da Assistência Médica no Distrito Federal.

Que esta magnifica lição de solidariedade humana se mantenha nesta casa, para que ela continue em sua luta contra a dor, pela conservação da vida, pelo progresso das ciências médicas e para servir ao Brasil.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 42-7427 e 45-1593

No Tribunal de Contas

Suspenso o presidente da Caixa Economica do Rio Grande do Norte

Alienação de caução — Mandado de segurança do SESI

— O Tribunal de Contas realizou, ontem, mais uma sessão semanal de tomada de Contas, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho. Estiveram presentes os ministros Bueno Brandão, Rogerio de Freitas, Ernesto Claudino, Vidal da Fontoura, o procurador Cunha Melo e os Auditores Aprigio Mesquita e Veiga do Vale.

SUSPENSO O PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA DO RIO G. DO NORTE

O Tribunal resolveu suspender das funções de presidente da Caixa Econômica do Rio Grande do Norte, o sr. Eloy Castriano de Souza, de acôrdo com o art. 81 da Lei 830, por ter deixado de cumprir decisão do Tribunal dentro do praso estipulado. Foi relator do referido processo o Auditor Aprigio Mesquita.

ALIENAÇÃO DE CAUÇÃO

— O Tribunal resolveu dirigir ao diretor da Despesa Pública uma intimação, no sentido de alienar a caução de Gastão Barbosa de Oliveira Couto, tesoureiro dos Correios de Barra do Piraí, responsável pelo alcance de Cr$ 4.717,70, desde 1940. Desde esta data, vem o Tribunal insistindo junto aquela autoridade no sentido de ser alienada a referida caução, sem que tenha sido atendido. Resolveu, porisso, o Tribunal conceder o praso de 30 dias, para que seja cumprida tal decisão, sob pena de multa prevista nos arts. 79 e 121 da Lei n.º 830.

DILIGÊNCIAS

O Tribunal converteu em diligência os seguintes processos: CAP dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação, exercicio de 1948; CAP dos Serviços Públicos do Piauí e Maranhão, exercicio de 1947; Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, exercicio de 1947; I.A.P.T.C., exercicios de 1946, 1947 e 1948. As autarquias sediadas nesta capital terão 30 dias de praso e as sediadas nos Estados 60 dias.

MANDADO DE SEGURANÇA DO SESI

— Coube ao ministro Rogerio de Freitas relatar um processo referente ao pedido de informações do Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, sôbre o mandado de segurança impetrado pelo SESI, contra a decisão do Tribunal que considerou aquêle órgão uma autarquia e como tal sujeita a prestação de contas. Mandou ainda o referido Juiz, em seu oficio, que, o Tribunal sustasse qualquer outro julgamento sôbre a matéria, até que o assunto fôsse resolvido pelo judiciário. O ministro relator deu um longo parecer do procurador Cunha Melo que, entre outras coisas sustentava que a questão já não cabia mais Mandado de Segurança, uma vez que já estava fora do praso de 120 dias. Adiantou mais que Mandado de Segurança é remédio para direito liquido e certo e não se podia considerar direito liquido e certo o de fugir à prestação de contas a um órgão do Poder Público capacitado para tal. Concluiu o relator, de acôrdo com o parecer do Procurador, opinando que fôsse enviado o referido parecer ao Juiz da 19.ª Vara e fôsse interposto recurso do presidente do Tribunal de Recursos contra a decisão do referido Juiz, que concedeu "in limine" o mandado, sustando outras decisões do T. C. sôbre o referido assunto. A decisão do Tribunal foi unânime e sôbre o assunto falaram longamente todos os ministros.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

Os proprietarios queriam fixar livremente os alugueres dos apartamentos

O JUIZ, PORÉM, INDEFERIU O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO CONTRA A COMISSÃO DE ARBITRAMENTO

No Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Alberto José Marins e outros, proprietários de apartamentos no Edificio Paulo Frontin, na Avenida Presidente Vargas, impetraram um mandado de segurança contra o ato da Comissão de Arbitramento de Aluguéis da Prefeitura, que, contrariando o dispôsto no decreto-lei n. 6739, de 1944, sujeitara a arbitramento o aluguel de seus apartamentos, cuja construção se iniciara na vigência daquela lei, que deixou livre ao proprietário fixar o preço da locação de prédios iniciados naquela época.

Solicitadas informações, prestou-as o prefeito, sustentando a legalidade da medida administrativa, baseado em que o inicio da construção do prédio em causa se deu antes da vigência daquela lei.

O juiz Raimundo de Macedo, decidindo o caso, mostrou, de inicio, que o decreto-lei n. 6739, de 1949, dispunha, efetivamente, que o aluguel dos prédios cuja construção se iniciasse depois da publicação da lei seria livremente fixado, mas essa liberdade desapareceu com a promulgação da lei do inquilinato, em 1946.

Alega-se, acentuou ainda, que o decreto-lei do inquilinato é inconstitucional. E indiscutivel, salientou, que a faculdade que tem o poder público de intervir no domínio econômico é para salvaguardar o interêsse da coletividade.

No caso dos autos, acrescentou, acresce a circunstância de ocorrer a dúvida quanto ao fato de ter sido a construção dos apartamentos dos autores iniciada antes ou depois da vigência daquela lei, questão probatória de alta indagação que, por iso, escapa ao âmbito do mandado de segurança.

Em consequência, denegou a segurança requerida, condenando os impetrantes nas custas.

EM BANGU UM BOM ENCONTRO

O ENGENHO DE DENTRO "DARA' AS CARTAS"...

SE LEVANTAREM OS CERTÁMES DE AMADORES E JUVENIS E A TAÇA "EFICIENCIA", OS "FANTASMAS" FICARÃO COM SUPREMACIA DE VOTOS NAS ASSEMBLEIAS — O BENFICA VIRTUAL CAMPEÃO DA DISCIPLINA

Paralelamente aos certames de juvenis e amadores, o Departamento Autonomo fez realizar, a exemplo do antigo Departamento de Amadores da F. M. F., os certames "Taça Disciplina" e "Taça Eficiencia". Não resta a menor duvida que são dois cotejos de sumo interesse para os clubes, ainda mais que agora a conquista dos titulos dessas duas competições dão direito a mais um voto na assembléia geral dos gremios filiados ao D. A.

BENFICA, VIRTUAL CAMPEÃO

Há dias, o D. T. do Departamento Autonomo fez publicar a tabela de colocações dos clubes, na Taça "Disciplina". Então, o Nova América era o lider, ao lado do Benfica, com 0,75 pontos negativos. Se não houvesse mais nenhuma penalidade contra qualquer elemento do Nova América, este seria o detentor do titulo, pois aumentando o numero de jogos, pela disputa do "Triangular", o coeficiente de pontos negativos forçosamente baixaria. Eis, entretanto, que o "player" Marino, no prélio com o Engenho de Dentro, ofendeu o árbitro, sendo expulso de campo, o que lhe acarreta, naturalmente, uma séria punição. Com isso, o clube da Avenida 29 de Outubro cairá de posto, e o Benfica, que nenhum jogo tem a realizar, é praticamente o campeão. Deve-se acentuar que, o clube que três anos consecutivos levantar o titulo, ficará de posse definitiva da "Taça Disciplina". Em 1945-1946 e 1946-1947 o titulo ficou com o Nacional; em 47 foi o União o campeão e em 48 laureou-se o Cruzeiro F. C., de Realengo.

NA "TAÇA EFICIENCIA"

Enquanto isso, o mais provavel vencedor da "Taça Eficiencia" é o Engenho de Dentro, atual lider, e que está classificado nas equipes de amadores e juvenis. Os "fantasmas", se vencerem um destes certames, terão assegurado o titulo da "Taça Eficiencia".

MAIORIA NAS ASSEMBLEIAS

Assim sendo, o Engenho de Dentro terá logrado supremacia, nas assembléias gerais, sobre todos os demais concorrentes, pesando mais as suas decisões. A estas horas, muitos clubes que deixaram de concorrer ao certame, estarão refletindo no grave erro que cometeram.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.605

Coisas do Esporte Amador

OS ÁRBITROS E A CRÍTICA...

Escreve JULIO NEVES

Diziamos que alguns árbitros sofrem o reflexo das criticas feitas às suas atuações. E podemos citar um caso bem típico. Um dos árbitros que mais se destacaram no "Torneio Octacilio Rezende", não vinha sendo citado por nós como um dos melhores do D.A. Chegou mesmo a nos procurar, alegando que necessitava do necessário incentivo para que suas atuações atingissem o nivel alcançado no certame por nós patrocinado. Acontece que já haviamos assistido a uma atuação daquele juiz, que, francamente não nos agradou. E por isso deixamos de atender a seu pedido. Acima de amizade deve prevalecer a honestidade das criticas, pensamos nós. E nos arrependeriamos amargamente se não procedessemos assim, pois dias após o citado elemento falhava lamentàvelmente, a ponto de ser afastado do quadro do D.A. Outro caso bem interessante, o de José Braz da Silva. Não o conhecemos e não o conheciamos quando fizemos a critica sôbre sua atuação no jogo União X São José. Segundo nos revelou posteriormente João Ramos, o árbitro Braz da Silva havia dirigido nada menos de doze pelejas das mais importantes, com ótimas atuações. Talvez por azar do referido árbitro, as três vezes em que o vimos atuar, teve má atuação. E tôdas após o citado encontro da série "Suburbana". Teria nossa critica influenciado em suas atuações? Não cremos que isso tenha sucedido, e, se aconteceu, não foi por nossa vontade, já que as criticas são feitas em sentido construtivo. Conosco concordou plenamente o responsável pelas escalações dos juizes do Departamento.

"SHOW-REVISTA AMANHÃ"

Domingo proximo no Humaitá

PARTE DO CONSAGRADO ELENCO ESTARÁ EM AÇÃO — ATENDENDO A UMA SOLICITAÇÃO DE DIRCE BELMONT, CANDIDATA AO TITULO DE RAINHA DO CARNAVAL — ARTISTAS CONVOCADOS E HORÁRIO DO ESPETÁCULO



Marizia Maris

O famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", estará em ação domingo próximo, na elegante sede do Clube Humaitá, à rua do Lavradio, por solicitação de Dirce Belmont, candidata ao titulo de Rainha do Carnaval Carioca de 1950.

ARTISTAS CONVOCADOS

Estão convocados pela direção artística do elenco os seguintes elementos: Marizia Maris, Rosário Amanda, Hugo Ramos, Osvaldo Aguiar, Marina Lara e Silvio Lima. Como locutores funcionarão Darmar Carvalho e Ari Lopes. Na animação do programa, Rubens Brandão. Direção artistica de Carlos Brandão e direção de audição de Angelino Medeiros. Como contra-regra Felipe Trote.

AS 23,30 HORAS

Os artistas acima convocados deverão estar no local, às 20,30 horas, para o ensaio com a orquestra do clube.

ALIADOS DE BANGU E TORRES HOMEM, FRENTE A FRENTE PELA TERCEIRA VEZ — GRANDE ANSIEDADE EM TORNO DESTE ENCONTRO — NAS PARTIDAS ANTERIORES A VITÓRIA SORRIU UMA VEZ PARA CADA BANDO — CONVOCA O TORRES HOMEM

Domingo próximo, no estádio do Bangú A. C. será realizada uma atraente peleja amistosa, quando estarão em luta os adestrados esquadrões do Aliados de Bangu, uma das expressões máximas daquele adiantado subúrbio, e do Torres Homem F. C., num prélio que, por certo, muito deverá agradar.

TERCEIRA PARTIDA

Muito embora, as duas equipes não estejam disputando uma série de melhor de três, esta é, a terceira vez que os dois quadros se encontram, no mesmo local, reinando por êste motivo, um ambiente de grande expectativa e ansiedade em tôrno dêste encontro.

UMA PARA CADA BANDO

Nas duas vezes anteriores em que se encontraram os conjuntos do Aliados de Bangú e do Torres Homem, a vitória sorriu uma vez para cada bando. No primeiro prélio, logrou vencer o clube de Malheiros, pelo expressivo escore de 4x0. Na segunda partida, após muito lutar, o Torres Homem, levou de vencida os banguenses, pela contagem de 3x2.

QUEM VENCERA

Para o "match" de domingo próximo, os dois conjuntos encontram-se preparados da melhor maneira possivel. Tanto um como o outro, podem conquistar a vitória final. Por êste motivo, paira no ar, a clássica pergunta: Quem vencerá?

CONVOCA O TORRES HOMEM

Por intermédio da MANHA, a direção técnica do Torres Homem F. C., convoca os seguintes elementos: Roberto, Waldemar I, Waldemar II, Moca, Haroldo, Izanê, José, Hero, Ubiratan, Cabrinha, Bolão, Walter I, Odilon e Chiquinho.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Apela o Tibet para o mundo anti-comunista

Precária a posição do territorio que se vê ameaçado pelos comunistas chineses

LONDRES, 1 (INS) — O governo do Tibet — ameaçado por uma invasão comunista chinesa — solicita a ajuda do mundo anti-comunista. O "Daily Herald" informa hoje que a radio do Tibet, escutada em Nova Delhi, explicou a precaria posição do território considerado o mais alto do mundo, governado por Dalai Lama, de 15 anos de idade. Acrescenta o Jornal de Londres que o governo tibetano negou-se a consentir que o território tibetano formasse parte da China, como entidade independente, e solicitou a ajuda dos paises não comunistas.

OS NACIONALISTAS ATACAM

TAIPEH, Formosa, 1 (U. P.) — Comunicado da fôrça aérea nacionalista informa que aviões com base em Hainan atacaram violentamente as concentrações guerrilheiras da ilha e a peninsula de Liuchow, assim como pontos ao longo da costa da provincia de Kwangtung. Esses aviões teriam atacado, tambem, mais de cem embarcações, principalmente juncos, ao noroeste de Pakhoi, na costa do Kwangtung e bombardearam e metralharam oito embarcações a vapor localizadas na área, as quais, "em sua maioria, foram destruidas".

AS RELAÇOES ENTRE A CHINA COMUNISTA E A INGLATERRA

LONDRES, 1 (U. P.) — Circulos informados dizem que a China comunista concordou com o estabelecimento de relações diplomáticas com a Inglaterra, sem a imposição de condições. Nem reservas. Essa revelação segue-se ao comunicado oficial do Ministério do Exterior, de que o regime comunista esclareceu sua demora sem precedentes em aceitar o reconhecimento britanico, oferecido a 6 de janeiro. Adianta-se que diplomatas britanicos estão a caminho de Peiping, para discutir assuntos "preliminares e processualisticos" relacionados com o estabelecimento das relações.

CONTINUARA' NO SEU POSTO

LAKE SUCESS, 1 (INS) — Uma alta fonte chinesa assegurou hoje que a retirada do delegado nacionalista Tingfu Tsiang como membro do Conselho de Segurança da ONU depende, em grande parte, de uma decisão dos Estados Unidos. Com isto, essa fonte quis indicar que Tsiang continuará ocupando seu posto no Conselho, até que os Estados Unidos lhe "informe" ter chegado o momento de aceitar os fatos como tal e como são, e abandonar a luta. Tsiang cedeu hoje a Cuba a presidencia do Conselho de Segurança, de conformidade com o estabelecido sistema de rotação mensal do referido cargo.

A ECONOMIA EUROPÉIA

PARIS, 1 (U. P.) — O administrador da Cooperação Economica Europeia, Paul G. Hoffman, declarou que os progressos no sentido da coordenação da economia europeia são "decepcionantes". Hoffman falou perante o conselho da Organização de Cooperação Economica Europeia, pouco antes do encerramento da presente serie de sessões. Falando em sessão fechada de dezoito membros de conselhos de ministros, que a ACE ajudará, mais que aos outros, aqueles paises que "assumirem uma atitude realmente agressiva no sentido da solução dos problemas da coordenação economica europeia". Suas observações não foram publicadas. "Muito duro trabalho foi realizado e progressos foram feitos disse Hoffman, no dizer de um dos delegados presentes à reunião, "mas os progressos no sentido da coordenação economica foram decepcionantes".

APREENSÃO DE MATERIAL DE PROPAGANDA COMUNISTA EM RECIFE

DECLARAÇOES DO GENERAL AMERICANO FREIRE A IMPRENSA

RECIFE, 1 (Asapress) — O general Americano Freire reuniu a imprensa e declarou que o Serviço Secreto do Exército apreendeu copioso material de propaganda comunista, o qual foi submetido a estudo pelos oficiais encarregados da verificação. Acrescentou que o material está ligado à propaganda do Congresso Camponês, à propaganda da ideologia e à uma propaganda para angariar donativos. O material era impresso numa casa situada nos arrabaldes de Tamarineira.

O Serviço Secreto informou o secretário da Segurança, João Roma, das ocorrencias, mas, durante o preparo das providencias solicitadas, houve u'a mudança na atitude das pessoas que se reuniam tambem na citada casa.

A certa altura das investigações foi observado que de um "jeep" era retirada u'a mala, estando o general Americano aguardando informações da policia acerca do destino dado ao material contido na mala.

Seis milhões de cruzeiros em Lins

LINS, 1 (Asapress) — Uma estação que está orçada em seis milhões de cruzeiros, construirá a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, nesta cidade, segundo anunciam circulos chegados à administração da Estrada. Por outro lado diz-se que a Prefeitura Municipal, querendo colaborar com a obra que se propõe fazer a Diretori ada Noroeste, está estudando a possibilidade de abrir uma grande avenida que começará diante da nova estação.

Moura e Rio D'Ouro em cotejo

Domingo, no gramado da avenida Automovel Clube

Já está assentado para domingo próximo, interessante cotejo no campo do Rio D'Ouro, à Av. Automóvel Clube.

E que, naquele magnifico gramado, defrontar-se-ão as categorizadas equipes do Moura F. C. e do quadro local. Há grande interêsse por este prélio e ao encontrar-se com a nossa reportagem Dudima, um dos maiorais do Moura, não escondeu seu otimismo e as esperanças que tem numa estrondosa vitória de seu quadro que, já domingo último, pôs por terra o cartaz do famoso "onze" do Filhos de Irajá, derretando-o por 3x2, após disputada porfia.

Grandes apostas estão sendo feitas em tôrno deste sensacional encontro, esperando Constante, colocar em campo o seguinte "onze":

Jorge; Aloisio e Sinóca; Russo, Alvinho e Nezir; Ivan (ou Rui), Vavá, Hermes, Bira e Felino.

Sem vencedor a "revanche"

E. C. Restauradores e Cerâmica F. C. dividiram os louros — Iolando, o artilheiro da pugna — Quadro e tentos — Outros resultados

Domingo ultimo realizou-se no campo do E. C. Restauradores o esperado encontro revanche entre as equipes do clube local e a do Ceramica F. C.

SEM VENCEDOR A PORFIA

A peleja, que teve um desenrolar bastante interessante por parte das duas equipes, onde os integrantes da mesma, brindaram ao numeroso publico que compareceu ao gramado do quadro da Praça Mauá, com um belo espetaculo esportivo a par de lances emocionantes. Buscando palmo a palmo a vitoria que para um seria a desforra e para o outro a confirmação do feito anterior, o marcador foi espelho fiel da contendo, pois no final, premiou os litigantes com um honroso empate.

OS MELHORES EM CAMPO

Da equipe visitante todos agiram a contento, demonstrando que são possuidores de qualidades técnicas aproveitaveis. Da turma da Ladeira do João Homem, destacamos em primeiro plano a figura do goleiro Italo, esse jovem que em rapido tempo galgou a esquadra principal do E. C. Restauradores, levando-se em conta de que o mesmo a bem pouco integrava a turma juvenil. Além do arqueiro devemos destacar as figuras do "velho" Massa e seu mano Feijão, enquanto que os demais da defesa não comprometeram. No ataque a figura principal foi Yolando que se tornou o artilheiro da tarde, secundado de perto por Armando, tendo os demais, um plano inferior.

YOLANDO O ARTILHEIRO DA PUGNA

O marcador para o E. C. Restauradores foi construido por: Yolando (3) e Pachá. Desta forma o "colored" atacante da turma local, tornou-se no artilheiro da tarde.

O QUADRO DO E. C. RESTAURADORES

Sob nova orientação técnica, a equipe do E. C. Restauradores pisou a cancha com a seguinte constituição: Italo, Massa e Gaiola; Baianinho (Silvio), Afonso e Feijão; Silvio (Bertho), Pachá, Yolando, Armando e Zezinho.

OUTROS RESULTADOS

Em vista dos resultados obtidos domingo ultimo frente a equipe có irmãos, a nova Diretoria do E. C. Restauradores começou bem a nova fase de orientação. Assim sendo os resultados dos diversos jogos em que as equipes do quadro azul e branco da Praça Mauá obteve, encheu de jubilo aos atuais dirigentes da conhecida agremiação. Os marcadores das varias pelejas forneceram os seguintes resultados: Infanto Juvenil — E. C. Restauradores, 4 e Lincoln F. C. 3; Juvenil: — E. C. Restauradores, 8 e Ceramica F. C. 3; Aspirantes: — E. C. Restauradores, 6 e Ceramica F. C. 5 e Amadores, 4 x Ceramica F. C. 4.

Lécio voltará

EM AÇÃO JA NO PRÓXIMO ENCONTRO O MAGNÍFICO ATACANTE DO ALIANÇA

Lécio, o demônio louro do quadro do Aliança e um dos mais completos atacantes dos gramados suburbanos, há alguns encontros, acha-se afastado por motivo de contusão.

Ao que conseguimos apurar, já agora completamente restabelecido, cérebro do ataque do Expresso Verde, no próximo compromisso entrará em ação, aumentando assim o poderio da famosa artilharia do clube da praça Rio Grande do Norte.

15 milhões para São Paulo

S. PAULO, 1 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o sr. Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários, e que veio assistir à reabertura da Carteira Imobiliária da instituição em São Paulo. O senhor Remy Archer informou que foram reservados para São Paulo, 15 milhões de cruzeiros, dos 100 milhões da verba total destinada a aquisição da casa própria.

Esportes em Volta Redonda

Animados os esportistas do Siderurgia A. C.

Com o brilhante empate conseguido ante o forte conjunto do Minas F. C., de Barra Mansa

Reina grande entusiasmo no seio da familia esportiva do "Siderúrgica A. Clube", pelo brilhante empate conquistado ante o valoroso co-irmão de Barra Mansa o "Minas F. Clube", — que apesar de contar com forte esquadrão ainda apresentou-se reforçado com elementos de outros clubes, — mais a rapaziada do "Siderúrgica", dirigida pelo esforçado e competente esportista Magalhães (atual presidente), segundado pelo não menos esforçado Cunha, — o homem da "gaita", — os quais muito têm feito pelo clube, e prometem que no próximo campeonato local promovido pela "Liga D. V. R." o S. A. C. será um verdadeiro espantalho dos demais co-irmãos, pois para isso conta com um plantel de amadores, entre estes muitos veteranos conhecedores do violento esporte bretão, — tais como: Pelunca, Maia, Nascimento, Xixico, Luiz, Camilo, e muitos outros, e ainda os novatos que muito prometem.

Eduardo, no Engenho de Dentro

F.

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, Eduardo, preparador do quadro de aspirantes da A. A. Aliança, foi convidado pelo dr. Gil de Matos, diretor de esportes do Engenho de Dentro A. C., para dirigir o quadro de juvenis dos "fantasmas", tendo aceito.

Assim, o popular Rato, será o novo auxiliar de Ribeiro, no preparo das equipes do já quase campeão do torneio quadrangular do Departamento Autônomo da F. M.

Em São Mateus, o Corintians de Ipanema

Depois de visitar a localidade de Alberto Torres, em dezembro de 1949, irá o Corintians F. C. de Ipanema a São Mateus, desta vez para dar combate a um forte esquadrão de futebol do Estado do Rio, a equipe do Olarias F. C., no próximo domingo.

Depois de assentadas as bases para a realização desta peleja, os dirigentes dos dois clubes obtiveram permissão da Liga Esportiva de São João de Meriti, a qual é filiado o Gremio Olariense, para que na data então acima discriminada possam defrontar-se.

A embaixada do Corintians F. C. de Ipanema será assim organizada: Chefe — sr. Franklin Batista; Auxiliar — Manuel Mourra; Técnico — Arlindo, e o sr. Emidio Barbosa, que funcionará na bilheteria do estádio juntamente com outro diretor do Olarias. Jogadores — Gerson, Zezinho, Vica, Manuel, Manolo, Homero, Levi, Mário, Sebastião, Sabu, Macumba, X-9, Alcides, Jurandir, Leocádio, Orlando, Campista, Baiano, Bidon, Nirino, Niterói, Cuica e Aninho.

A peleja principal terá inicio às 16,30 horas; a preliminar está marcada com inicio para às 14,30 horas.

Também em ação os juvenis — O quadro juvenil do Corintians F. C. de Ipanema deverá formar com a seguinte constituição para dar combate a um de igual categoria do Olarias. Jerônimo. Vicente e Caburé, Artur, Francisco e Norival, Roberto, Gambá, Carlito, Edson e Sandoval.

Caiu o River em seus proprios dominios

Autor da façanha o Laranjeiras F. C., de Inhauma — 4 x 3, a contagem — Vencedora, ainda na preliminar, a equipe da Rio d'Ouro — Notas



O quadro do River F. C., que perdeu a invencibilidade, frente ao Laranjeiras F. C., de Inhauma

Realizou-se domingo último no campo do River F. C. uma partida amistosa entre a equipe local e a do Laranjeiras F. C. de Inhaúma. A partida que transcorreu num ambiente de completa disciplina e cordialidade terminou com a vitória do quadro de Inhaúma pela contagem de 4 X 3. Os goals do quadro do Laranjeirense foram consignados por Osmar, Zumala, Russo e Berré. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição:

Izidio, Arnaldo e Herá; Dario (Afonso), Enes e João; Veiga (Russo), Jorginho, Zumala, Osmar e Jair (Berrá).

Na preliminar fazendo uma partida excepcional os aspirantes do Laranjeiras conseguiram mais uma estupenda vitória pelo escore de 4 X 3, goals feitos por: David (2), Nenem e Dodocha.

Ordem secreta contra a Igreja Católica

Emitida pelo govêrno comunista da Tchecoslováquia — Os padres serão obrigados a estudar o marxismo

PRAGA, 1 (U. P.) — Esferas católicas locais informaram que o govêrno tcheco eslovaco emitiu uma ordem secreta destinada a pôr fim no curso dêste ano à oposição da igreja católica ao regime comunista. Acrescentaram que a ordem foi dada pelo recém-criado Ministério das Igrejas, e, segundo as mesmas fontes, tal ordem determinava ao pessoal daquela dependência governamental as seguintes providências: 1.º) — Assegurar-se de que as igrejas sã oleais à ordem democrática popular e que o demonstrem com sua atuação. 2.º) — Conquistar o apoio do clero à ordem democrática popular.

"ENSINO POLITICO" AOS SACERDOTES

As mesmas esferas declararam que o citado Ministério ordenou também que seja iniciado imediatamente o "ensino politico" aos sacerdotes, para que êstes possam em breve "dominar os ensinamentos de Marx e Lenine." Acrescentaram que a mencionada ordem, ao designar tarefas aos funcionários do referido Ministério para êste ano, dispunha que fosse realizada cuidadosa investigação dos antecedentes de todos os sacerdotes para "conhecer sua capacidade politica e de trabalho." Ademais, determinou-se que o Ministério das Igrejas fique encarregado da administração econômica dos templos e que sejam "abolidos os donativos de caridade". O Estado apossar-se-á dos edifícios e outras propriedades da Igreja. As informações sôbre a suposta ordem secreta, foram dadas, ao cumprir-se um ano da irrupção da luta entre a Igreja e o Estado. Em fevereiro do ano passado foi quando se revelou que as negociações entre a Igreja e o Estado haviam sido rompidas de uma vez.

CAUSAS DA LUTA

As principais questões em luta entre a Igreja e o Estado comunista tcheco são as seguintes: 1.º) — Insistência da Igreja Católica em que se respeite seu direito a ensinar à juventude e aos sacerdotes. 2.º) — Desacordo sôbre o problema relativo às propriedades da Igreja. Esta acusou o govêrno de haver confiscado seus bens imóveis. 3.º) — Cerceamento da liberdade das publicações religiosas. 4.º) — Acusações do govêrno de que os bispos católicos, chefiados pelo Arcebispo de Praga, D. Joseph Beran, cumpriam ordens do Vaticano e de "imperialistas anglo-americanos para sabotar o estabelecimento pacifico do socialismo na Tcheco Eslovaquia." De acôrdo com cálculos das esferas eclesiásticas, o govêrno comunista tcheco efetuou a detenção de quinhentos sacerdotes em sua campanha contra a Igreja. Uma fonte católica declarou que ainda prosseguem as detenções de sacerdotes, à razão de uma por dia.

Os primeiros jogos desportivos friburguenses

Serão realizados pela Cooperação do Povo de Nova Friburgo

A realização dos 1.ºs Jogos Desportivos Friburguenses em maio p. f., já conta com o apoio do chefe do executivo local, com a unânimidade dos vereadores, representantes de todas as correntes nacionais, autoridades desportivas, clero e da população em geral. A simpática iniciativa emprestará, sem dúvida, uma alegria diferente nos tradicionais festejos de aniversário de fundação de Nova Friburgo, deixando em todos os visitantes a impressão bonita da confraternização e hospitalidade que reina em todo setor desportivo-social daquela cidade serrana. A temporada dos jogos de Friburgo prende-se a uma entusiastica obra de colaboração do povo, sistematizando a sua realização no Cooperativismo Desportivo, sistema lançado pela 1.ª vez, no território nacional pelos friburgueses para efetivação das competições desportivas daquela época, como pretexto magnífico como sempre o foi, através dos tempos, para aproximação dos homens e contribuição cívico-moral da Juventude Friburguense. Teremos um mês de pugnas desportivas em meio ambiente soberbo da serra. Todos os desportos ali terão suas horas de ouro, reunindo variados elementos das sociedades carioca, niteroiense, petropolitana, cantagalense, cordeirense, campista, teresopolitana, etc., As facilidades de transporte que unem Nova Friburgo às diversas localidades fluminenses e ao Distrito Federal, permitirão que todos possam associar-se à essas reuniões desportivas, que serão, também, momentos inesquecíveis de convívio social.

JOIAS OUVIDOR

Vende por menor, Jóias e Relógios de sua fabricação

R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3851

Jaime de Souza e "Mica", os novos orientadores do quadro do Aliança

Com o licenciamento de Daida e o bandeamento de Eduardo para as ostes do Engenho de Dentro A. C., ficaram respondendo pelo preparo das equipes do Aliança, do Engenho de Dentro, Jaime de Souza e Mica, nos amadores e aspirantes, respectivamente.

Tratando-se de dois profundos conhecedores dos segredos do futebol, muito esperam a diretoria e os associados do Aliança, da atuação dêstes dois abnegados esportistas à frente dos seus quadros de futebol. Aliás, Jaime estreou auspiciosamente domingo último, conseguindo um brilhante empate contra o Realengo, no próprio campo dêste, após uma grande exibição de seus novos pupilos.



REI MOMO I E ÚNICO EM BARRA MANSA — Atendendo a solicitação da população fluminense de Barra Mansa, o "Deus da Pandegolandia" excursionou domingo último, logo após a realização do Banho de Mar a Fantasia do Posto Dois em Copacabana, àquela localidade do Estado do Rio. A comitiva real, teve uma viagem acidentada devido ao estado precário das estradas, todavia, conseguiram chegar são e salvos... A recepção preparada ao Rei da Folia, foi monumental e o desfile realizado em plena via pública em sua homenagem, correspondeu plenamente à expectativa. Após cumprimentar carnavalescamente e desfilar também pelas ruas principais da cidade, entre os batuqueiros da Escola Primeira de Samba de Barra Mansa, S. M. rumou para o "Grupo", onde seria relaizado um "show" com os artistas da Nacional, Leda Barbosa, Ciro Monteiro, "Black-Out" e Gilberto Alves. A atuação desses astros da Emissora Lider, agradou em cheio e viram-se na contingência de bisarem inúmeras vezes, dado a maneira pela qual, interpretaram nossos últimos sucessos. Depois do "show", que foi irradiado pela Rádio Sul Fluminense, a lider do Vale do Paraiba, a comitiva real visitou vários clubes recreativos, sendo recebida com estrondosa manifestação de carinho. A recepção organizada por Alceu e seus auxiliares diretos, como Hélio Couto e outros, foi magnânima e revelou cem por cento a maneira pela qual estão habituados a semelhantes atitudes, para com seus visitantes. O regresso de S. M. Rei Momo I e Único, verificou-se na madrugada de segunda-feira. O clichê acima mostra vários flagrantes colhidos pela objetiva de Utaro, durante a visita de Rei Momo I e Único, o absoluto dos "brotinhos" e "balzaquianas" àquele municipio fluminense.

Hoje, a apuração final

O MESMO ESPLENDOR E BRILHANTISMO

DO INTERESSANTE CONCURSO QUE ANUALMENTE O NOSSO MATUTINO PROMOVE E QUE MOVIMENTA INÚMEROS SAMBISTAS — SERÃO FINALMENTE CONHECIDOS OS SUCESSORES DE TIÃO E LÉA — GRANDE EXPECTATIVA — ÀS 18 HORAS, O INÍCIO

Como é do domínio publico, anualmente o nosso matutino promove entre os sambistas, um interessante concurso para eleger os Imperadores do Samba.

ANIBAL DA SILVA, O PRIMEIRO IMPERADOR DO SAMBA

Logrou sair vencedor em nosso primeiro concurso, conquistando assim o título de primeiro Imperador do Samba, no ano de 1948, o conhecido e estimado sambista da Zona Sul, Anibal da Silva, quando ainda pertencia a E. S. "Independentes do Leblon", tendo como Imperatriz, Nancy de Souza.

EM 1949, TIÃO E LEA

Em 1949, voltamos a promover o sensacional pleito, de onde sairam os sucessos de Anibal da Silva e Nancy de Souza, saindo vencedores, os sambistas Tião e Lea, também da Escola de Samba, "Independentes do Leblon", que foram consagrados em pleno desfile de Carnaval, pelo General Angelo Mendes de Morais, prefeito da cidade.

E EM 1950

Para escolher o Imperador e a Imperatriz do Samba de 1950, iniciamos em dezembro, o já tradicional e vitorioso concurso, cuja apuração final, será realizada hoje às 18 horas em nossa redação. Inumeros concorrentes se inscreveram, mas tudo nos leva a crer, que a vitoria final esteja entre os candidatos das Escolas de Samba "Recreio de São Carlos" e "Floresta do Andaraí", que são os batuqueiros "Pafuncio" e "Pernambuco", respectivamente.



Nilza, candidata da Escola de Samba "Floresta do Andaraí"

AS COLOCAÇÕES ATÉ QUINTA-FEIRA ULTIMA

A ultima apuração que teve lugar em nossa redação, na ultima quinta-feira, quando os concorrentes descarregaram grandes quantidades de votos, deixou o seguinte resultado:

PARA IMPERADOR:

1º lugar — "Pernambuco", com 21.214 votos; 2º — "Pafuncio", com 14.622; 3º — Ernani, com 107, e Jurandir, com 107.

PARA IMPERATRIZ:

1º lugar — Nilza, com 21.214; 2º — "Sardinha", com 14.622; 3º — Maria, com 107 e Iracema, com 107.

ESCOLA DE SAMBA:

1º lugar — "Floresta do Andaraí", com 21.214; 3º — "Recreio S. Carlos", com 14.622; 3º — "De nós ninguém esquece", com 107, e "U. da Babilonia", com 107.

Ansiosamente aguardado o Banho de Mar a Fantasia do Posto 6, em Copacabana — Domingo próximo — Prêmios — Desfile de beldades — Estarão presentes Mara Rubia e Sua Majestade Rei Momo I e Único — Cinematografistas e fotógrafos em ação



O carro alegórico, que a Escola de Samba "Império do Samba", apresentou no último banho de mar a fantasia no Posto Dois, em Copacabana e que, possivelmente estará também, domingo próximo no Posto Seis.

Patrocinados pelos nossos confrades do "Diario da Noite", realizar-se-á no Posto 6, domingo próximo, novo banho de mar à fantasia.

APOIO GERAL

Esse empreendimento de nossos colegas daquele vespertino, encontrou de imediato, franco apoio da A. C. C., "A Noite", A MANHA e F. B. E. S., sendo que esta última o tornou oficial, através seu Boletim.

OFICIALIZADO PELA C. E. C.

Essa festividade praiana, a exemplo da que foi realizada domingo último, foi também oficializada pela Comissão Executiva do Carnaval de 1950.

PRÊMIOS A GRANEL

Numerosos prêmios serão distribuidos aos vencedores dos Ranchos, Blocos, e Escolas de Samba.

DESFILE DE BELDADES

Abrindo o desfile propriamente dito, haverá um maravilhoso cortejo onde participarão as candidatas ao título de Rainha do Carnaval, ostentando maravilhosos "maillots"

PRESENTE REI MOMO 1.º E ÚNICO

S. M. Rei Momo 1.º e Único, atendendo ao gentil convite que lhe foi endereçado, chefiará com sua tradicional figura o importante desfile.

MARA RUBIA

A graciosa "vedetta" candidata ao titulo de Rainha das Atrizes e que conta com o apoio de "A Noite", A MANHÃ, "Rádio Nacional" e "Noite Ilustrada", participará do desfile de domingo próximo, envergando um maravilhoso "maillot".

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

Os locutores do "Show-Revista A MANHÃ", estarão em ação nessa "big" parada.

Carnaval no Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra

O Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra, vai festejar Momo, brilhantemente. A valorosa turma, está levando a melhor pelo seu entusiasmo. As festas carnavalescas nos quatro dias de Carnaval em Marechal Hermes, na Federação da Casa Popular vão marcar acontecimentos de relêvo.

No dia 19, haverá baile infantil, das 15 às 18 horas, com prêmios para as (3) três melhores fantasias.

A "Jazz Guaianases" que tem como animadores: Francisco Souza da Silva, Artur do Nascimento, José Soares de Souza, Avila Santos, José da Silva, Antonio Fernandes de Souza e Evandro Teixeira, impulsionará o baile.

Os associados devem procurar suas carteiras sociais.

Haverá convites e também reservas de mesas.

NA RODA DO SAMBA...

Escreve: IRÊNIO DELGADO

O SAMBA EM BARRA MANSA... (II)

A exemplo do que fizemos em Juiz de Fora, nossa reportagem deixou em Barra Mansa, um representante da Federação Brasileira das Escolas de Samba, e essa indicação recaiu sôbre a figura simpática de Hélio Couto, locutor da Rádio Sul Fluminense, um grande incentivador do carnaval naquele município do Est. do Rio. Caberá a Hélio Couto, transmitir as instruções da maior Entidade do Samba no Brasil e solicitar, tôda a vez que tiver necessidade, do auxílio da entidade que representará em Barra Mansa E' bem possivel que no próximo carnaval, o Rio conheça as evoluções de uma Escola de Samba de Barra Mansa a exemplo do que possivelmente acontecerá êste ano, caso se concretize a vinda a esta Capital, da E. S. "Turunas do Riachuelo" de Juiz de Fora, onde é representante da FBES, o jornalista Andrade. Como se nota, o campo de ação da FBES, é de âmbito nacional e não sòmente se restringe a esta capital. Objetivam os dirigentes da mais legal das Entidades, conceder benefícios e instruções a qualquer agremiação sambista do Brasil, que a ela se encontrar filiada. Nada existe de política e os sambistas que estão abrigados sob a bandeira da FBES, bem sabem o que determinam seus estatutos, que proíbem qualquer aliança com partidos políticos ou facção religiosa. Assim é a FBES, que tenta destruir com a única finalidade de se conseguir proveitos individuais e depois jogar os sambistas no ról do esquecimento, aliás, coisa comum que o sambista que for inteligente saberá evitar. Manter a Escola, livre da sanha politica é trabalhar pelo engrandecimento de nossa melodia popular.



ESCOLA DE SAMBA "UNIÃO DOS CASADOS" — A futurosa Escola de Samba, que se encontra sediada no Parque Proletário da Gávea, está em francos preparativos para brilhar no Carnaval que se aproxima. Suas pastoras são donas de uma elevada dose de animação, seus componentes, êstes então, nem se fala, sua bateria, afiadíssima. Os ensaios têm sido realizados com regularidade, e tudo nos faz crer que aquela agremiação do samba conquiste de fato, um lugar de destaque no desfile oficial da Prefeitura. No clichê vemos alguns componentes da "União dos Casados", entre os quais, o compositor José Garcia e as diretoras Lacir Cruz e Graziela Lisboa Macedo, em palestra com um companheiro nosso.

Encerradas as inscrições ao concurso da "Rainha do Carnaval"

Foram encerradas, ontem, às 15 horas, as inscrições ao concurso patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos e destinado a promover a eleição da "Rainha do Carnaval de 1950", sendo, em seguida, presentes as candidatas que disputam o sensacional pleito e seus "cabos eleitorais", realizada a terceira e antepenúltima apuração do certame.

Os trabalhos foram assistidos por numerosos "fãs" das concorrentes, assim como por elevado número de cronistas carnavalescos.

O resultado da apuração, proclamado pelo presidente da A.C.C., foi recebido com grande entusiasmo, sendo muito cumprimentas e festejadas as candidatas que se colocaram nos primeiros postos.

E' a seguinte a atual colocação das candidatas:

1.º lugar — Elvira Pagã, com 22.000 votos.

2.º lugar — Dirce Belmont, com 12.600 votos.

3.º lugar — Rubiara dos Anjos, com 3.050 votos.

4.º lugar — Gessy Valente, com 2.586 votos.

5.º lugar — Regina Flores, com 200 votos.

Baile de gala do Flamengo, no dia 11 de fevereiro

Será uma festa maravilhosa o elegante "Baile de Gala" que o Flamengo promoverá no próximo dia 11 de fevereiro, em sua sede social, que será artisticamente decorada. Essa festa terá inicio às 23 horas.

GALERIA DO SAMBISTA

HOJE: Nilo.

NOME — Nilo da Conceição

COMO E' CONHECIDO NA RODA DO SAMBA? — Nilo Ébano.

IDADE — 23 anos.

NATURAL — Est. do Rio (cidade de Rio Bonito).

PERTENCE A QUAL ESCOLA DE SAMBA? — E. S. "Imperio da Tijuca".

QUANTO TEMPO TEM DE RECREATIVISMO? — 10 anos.

JA CONQUISTOU VITORIAS NO CENARIO DO SAMBA? — Sim, algumas.

QUAIS AS SOCIEDADES RECREATIVISTAS QUE JA FEZ PARTE? — E. S. "Recreio da Mocidade" e E. S. "Estrela da Tijuca".

QUEM MAIS ADMIRA NO CENARIO DO SAMBA? — Luiz da Silva (Tatú).

QUAL O SAMBA DE MORRO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — "Meu Brasil", cujo autor, é o popular sambista "Tatú".

QUAIS OS VERDADEIROS AMIGOS DO SAMBISTA EM SUA OPINIAO? — Gal. Mendes de Morais e Irenio Delgado.

QUAL A SUA MAIOR EMOÇÃO NA RODA DO SAMBA? — Ter conquistado o vice-campeonato na Parada de São Silvestre, realizada em 1948, com apenas um ponto de diferença da primeira colocada que foi a Escola de Samba "Império Serrano".

O "Atlantic Refining Club" e a crônica carnavalesca

Sempre em amistoso contato com a crônica carnavalesca da cidade, o "Atlantic Refining Club" já traçou há muito no seu programa, consagrado ao periodo do Rei Momo, ter como sua primeira festa do ano, alguns momentos de convivio com aqueles jornalistas especializados, oferecendo-lhes um "cock-tail", durante o qual os *Milionários do Petróleo* lhes expõem o que serão suas atividades durante o império daquele monarca.

Êste ano o "cock-tail" referido, se realizará, mais uma vez, na Confeitaria Colombo, no dia 4 de fevereiro próximo, às 16 horas.

NONATO NA PRESIDENCIA

TEM NOVO DIRIGENTE A E. S. "BOÊMIOS DO ANDARAÍ"

A E. S. Boêmios do Andaraí, uma das mais vigorosas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, e que teve em Messias um dos seus maiores baluartes, durante longo tempo, vem agora, com aproximação do Carnaval, realizar novas eleições na querida "Azul e Branco do morro do Cruz". As eleições na famosa escola de Djalma e Taliba, foram muito concorridas e após o escrutinio final, verificou-se que cabia ao estimado sambista Gentil Nonato, que diga-se de passagem, reune em torno de si, amizade de todos os componentes da Escola, a direção da Escola. Gentil, que em nossa melodias, é mais conhecido como "Nonato", muito poderá fazer pela Escola. A E. S. Boêmios do Andaraí as nossas felicitações, e que no Carnaval próximo seja bem apresentada no desfile de domingo gordo.

O baile do Servidor Rubro-Negro será no dia 4 de fevereiro

Nos amplos salões de danças do Flamengo, será realizado no próximo dia 4 de fevereiro, das 23 às 3 horas, um monumental Baile Carnavalesco para a fundação da "Caixa Beneficente do Servidor Rubro-Negro". Solicitamos o apoio de todos os flamenguistas para essa feliz iniciativa. Reserva de mesas pelo telefone 25.6001.

E. S. "União dos Topázios"

A futurosa escola de samba sediada na rua que lhe empresta o nome e que tem em Candinho o seu principal organizador, por nosso intermédio, avisa aos seus componentes que, seus ensaios estão sendo realizados às terças, quintas-feiras e domingos, e que seus enredos, já estão em adiantados preparativos, pois, como é do conhecimento de todos, a vontade que domina a diretoria daquela nova agremiação cultuadora de nossa mais popular melodia, é de repetir o feito do ano passado, ou melhor, ser a vencedora de todos os desfiles em que fizer parte.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, comemorando o Carnaval de 1950 realiza em seus salões magnificos bailes a fantasia, aos quais comparecerão inumeros médicos, convidados e suas Exmas. Familias. Abrilhantará as referidas reuniões uma excelente jazz.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o presidente da Escola de Samba "União dos Casados", precisa aprender a falar "bafo de boca", e não babo de boca...

• • •

— Que S. M. Rei Momo I e Único, que de fato, é o absoluto e não pode ser imitado...

• • •

— Que a Juracy, irmã do "Caxinê", ficou entusiasmada com o banho de mar a fantasia do posto 2...

• • •

— Que o Anibal da Silva, "bronqueou" com as piadas que foram publicadas com seu nome...

• • •

— Que a Maria Tereza, não tem comparecido aos desfiles. O que é que há?...

• • •

— Que certos linguarudos, andam querendo fazer venenos com o nome do "Zequeti"...

• • •

— Que de fato, o "Moreno Cabeleira" na direção máxima da E. S. "Império da Tijuca", está fazendo sucesso...

• • •

— Que o "Manuel Macaco", anda querendo abandonar a "Azul e Branco", do Salgueiro. Também...

• • •

— Que o zelador da E. S. "União dos Casados", deu até, para querer ser presidente...

• • •

— Que bastou o retôrno de "Pindonga", para a "Azul e Branco" do Salgueiro, ter vida nova...

• • •

— Que na E. S. "Império Serrano", o tri-campeonato, é considerado como certo...

"TOQUE-TOQUE"

Pandeiros, cuicas e tamborins em desfile!

Cinquenta escolas de samba num monumental desfile em homenagem ao coronel Frederico Trota

Os moradores do Estácio de Sá, Rio Comprido e Morro de S. Carlos, já em pleno regime carnavalesco, organizaram e farão realizar, na noite de hoje, tendo por local a praça Condessa de Frontin (Largo do Rio Comprido), um monumental desfile de cêrca de cinquenta escolas de samba, em homenagem ao coronel Frederico Trota, o amigo número um dos sambistas do morro.

Tendo a orientá-lo os mais experimentados foliões daquelas localidades, sob a direção geral de Fernando de Azevedo, Antonio Rodrigues Mourão e Roldão Frazão da Silva, o desfile promete redundar em absoluto sucesso, sobretudo porque, consoante o inegável prestígio de Frederico Trota em tôdas as camadas populares da cidade, as escolas de samba de maior categoria, apressaram-se a assegurar o seu comparecimento, dispostas a abrilhantar, ainda mais, a competição gigantesca e, ao mesmo tempo, disputar os valiosos prêmios instituídos, inclusive o riquíssimo troféu que tem o patrocínio do homenageado.

Clube C. M. Vassourinhas

APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA SÁBADO PRÓXIMO

O baluarte do "frevo", o Clube C. M. Vassourinhas trabalha ativamente para uma magnífica apresentação no próximo carnaval. Assim, na tarde de sábado próximo, dia 4, ensaiará sua grande orquestra, no Coliseu Metropolitano do Box, à praia de Santa Luzia. Esse treino de "frevos" terá inicio às 15 horas e se prolongará até 19 horas, e nele será executado um escolhido programa de marchas inéditas vindas de Recife.

A postos "fazedores do passo",

Visitas de Momo I e Único às Escolas de Samba

S. M. Rei Momo I e Único, visitará hoje, as seguintes Escolas de Samba, "De Nós Ninguém Esquece" e "União dos Casados", esta última na Rua Marquês de São Vicente no Parque Proletário da Gávea.

REGISTRO DO SAMBA

"BAHIA"

(Samba de autoria de Alcino Pereira, da E. S. Boêmios do Andaraí)

Bahia
Berço de Castro Alves
Orgulho dos brasileiros
Poeta intelectual
Das mais lindas
Poesias da Bahia.

II

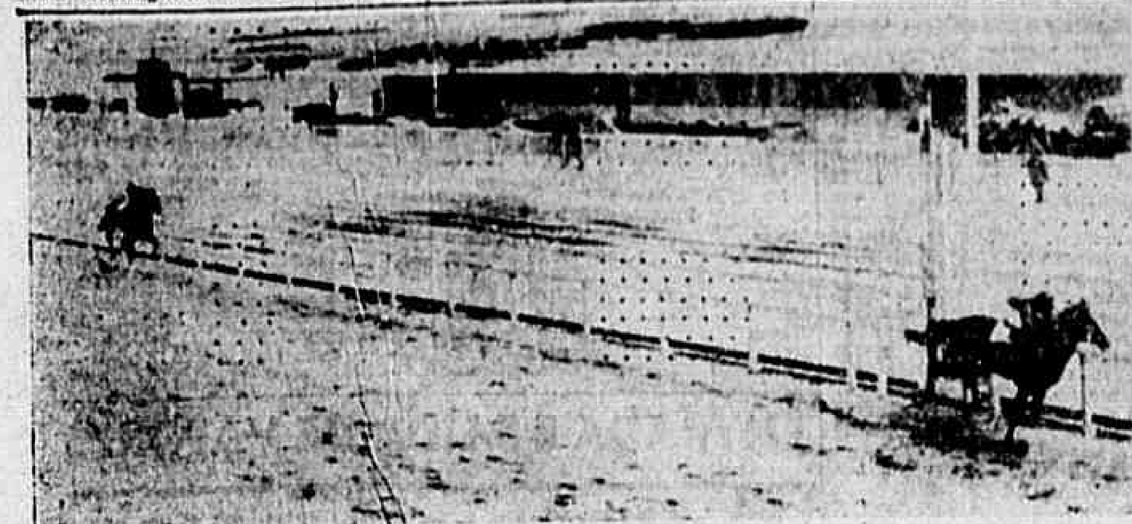
Ele nasceu e se formou
Poeta brasileiro
Que ainda hoje temos História
Como grande escritor brasileiro,

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Marcel L'Olliérou vai tentar nova vitória com Negrusa em S. Paulo

Programas com montarias prováveis para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro e em Cidade Jardim — O que vai pelo turfe

O bridão francês Marcel L'Olliérou, que registrou um expressivo triunfo, domingo último, em São Paulo, levantando o "Grande Prêmio 25 de Janeiro" conduzindo a égua Negrusa, vai tentar nova vitória, montando a mesma égua no "Grande Prêmio Governador do Estado", prova fundamental da próxima domingueira no Hipódromo Paulistano. Desta vez, contudo, a coisa vai ser mais "dura", pois os adversários que terá de enfrentar agora, a defensora do Stud Peixoto de Castro, são bem mais fortes do que os que ela derrotou na semana passada. De fato, Big Red, Climax, Jahu, Hamdam, Cid e Guaraz são animais portadores de excelente campanha nas pistas nacionais e não se deixarão vencer com a mesma facilidade com que se entregaram Kathlen Lavinia, Professora, Falança e outras mediocridades do mesmo naipe. Não resta dúvida, portanto, que Marcel terá de "dar tudo", no domingo, para manter o seu "cartaz" no turfe bandeirante.



JAMARY DERROTANDO ANACREON — Vemos, na gravura acima, a facilidade com que o "quatro anos" Jamary, dirigido por Ullôa, derrotou Anacreon, com Domingos Ferreira, no segundo páreo da última sabatina.

Impacto, Viscondessa e Lover's Moon são os favoritos dos três primeiros páreos da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — 1.300 mts. — às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Impacto, O. Fernandes .. 53
2—2 Fulvia, O. Ullôa 53
(3 Vardam, J. Coutinho 55
3 (4 Emoetê, L. Mezaros 55
(5 Brejo, S. Ferreira 55
4 (6 Normalista, A. Araujo 53

2.º Páreo — 1.300 mts. — às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Viscondessa, L. Rigoni .. 55
(2 Lujan, O. Ullôa 55
2 (3 Nacelle, A. Araujo 58
(4 Bizarra, C. Brito 55
3 (5 Luisiana, W. Andrade 55
(6 Casuarina, A. BaBrboosa . 55
4 (" Tita, D. Ferreira 55

3.º Páreo — 1.400 mts. — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.
1—1 Lover's Moon, D. Ferreira 56
2—2 Jacarandá-assú, P. Coelho 56
3—3 Jamary, O. Ullôa 56
(4 Irish Star, L. Rigoni ... 56
4 (5 Arari, J. Tinoco 54

4.º Páreo — 1.300 mts. — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Souverain, B. Ribeiro .. 52
2—2 Maravedi, L. Rigoni 60
(3 Liberrimo, J. Tinoco 60
3 (4 Doña Paulina, D. Ferreira 54
(5 Opulento, XXX 56
4 (" Rey Brujo, A. Portilho .. 56

5.º Páreo — 1.300 mts. — às 16,05 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.
1—1 Pacalano, D. Ferreira 58
2—2 Grisú, L. Rigoni 54
(3 Alvor, A. Araujo 58
3 (4 Itororó, O. Ullôa 58
(5 Satiro, C. Moreno 58
4 (6 Hunter Prince, L. Mezaros 56

6.º Páreo — 1.500 mts. — às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 (BETTING). Ks.
(1 Darknesse, L. Rigoni ... 56
1 (2 Tahia, A. Barbosa 56
(3 Saratoga, D. Ferreira 50
2 (4 Catauá, XXX 56
(5 Vegadá, A. Ribas 56
3 (6 Mágoa, N. Corre 50
(7 Estonia, P. Coelho ......
4 (" Elide, O. Ullôa ....

7.º Páreo — 1.500 mts. — às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 (BETTING). Ks.
(1 Al Arussa, D. Ferreira 56
1 " Irapiranga, S. Ferreira ... 54
(2 Audacioso, O. Macedo 54
(3 Guelfo, L. Rigoni 56
2 4 Luxo, O. Thomas 52
(5 Batel, C. Brito 52
(6 Carinho, A. Ribas 56
(7 Isis, XXX 50
3 (8 Muxaxita, F. Madalena ... 50
(" Sulamita, A. Brito 50
(9 Regente, J. Tinoco 58
(10 Galarin, C. Moreno 54
4 (11 Jamburi, P. Coelho 52
(" Chico Nobreza, O. Serra . 52

8.º Páreo — 1.500 mts. — às 17,50 horas — Cr$ 50.000,00 (BETTING) — Segunda prova especial de éguas. Ks.
1—1 Consultiva, J. Tinoco 60
(2 Andorra, D. Ferreira ......
2 (3 Pontevedra, L. Rigoni 60
(4 Mygala, A. Ribas 58
3 (5 Neil Gwynne, O. Ullôa 61
(6 La Piuma, E. Castilho ... 54
4 (7 Fair Lady, N. Corre 54

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

COMO ELES SE "DEFENDERAM" EM CIDADE JARDIM

SABADO

1.º Pareo — D. Garcia (Aura) declarou que sua pilotada largou correndo para fora.
3.º Pareo — L. Osorio (Percal) declarou que seu pilotado procurava desgarrar em todo o percurso.
4.º Pareo — O. Reichel (Caviar) declarou que seu pilotado não correspondeu aos seus esforços embora fosse solicitado.
7.º Pareo — M. Signoretti (Chico Prisca) disse que nos 500 metros finais, seu pilotado correu para dentro, embora tivesse feito o possível para evitar.
M. Cataldi (Kid Glove), acusou M. Signoretti, de fechá-lo na partida, tendo que suspender seu pilotado.

DOMINGO

2.º Pareo — M. Cataldi (Gaipapa) declarou que sua pilotada ficou muito indócil em vista da partida anulada e na segunda partida correu disparada e não pôde contê-la.
A Bernardini (tratador de Rio Tua) atribui a má performance de sua pensionista em vista do jóquei ter levado um coice.
4.º Pareo — J. P. Souza (Jaborandi) declarou que não obteve melhor colocação em vista de seu pilotado, ter manheirado no final.
6.º Pareo — R. Urbina (Chala) declarou que sua pilotada vinha afocinhando.
7.º Pareo — M. Cataldi (Mandrake) disse que seu pilotado não correspondeu aos seus esforços e no final correu para dentro.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

CLÍNICA GERAL
DIABETES — PARTOS — MOLESTIAS VENEREAS
Dr. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL
CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.º III — Tel. 38-2755

TURFE EM SÃO PAULO

VÃO ESTREAR EM CIDADE JARDIM

Deverão estrear nas próximas corridas do Hipódromo de Cidade Jardim, os seguintes animais:

LENTEJOULA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Singapore e Ballade. Proprietário: "Stud" Linneu de Paula Machado — Ouro e costuras azuis. F. B. Oliveira. Criador: Candido G. de Paula Machado.

IGELA — Feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Ugelo e Figurante. Proprietário: Conde Silvio Alvares Penteado. Branco e braçadeiras pretas. Tratador: A. Pezza. Criador: O proprietário.

RABINO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Galan e Bonita. Proprietário: Jaime Pinheiro Guimarães. Tratador: D. Altman. Criador: A. L. dos Santos Werneck.

HOLBOX — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Holyhock e Cinta. Proprietário: "Stud" Sumaré. Branco, estrela e boné preto. Tratador: V. Scolari. Criador: Jeronimo Mercio Silveira.

BERTUCIO — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Bombardier e Ruidosa. Proprietário: Jaime Santos. Verde, mangas grená e boné rosa. Tratador: A. Avino. Criador: Elias Jacob Bainy.

DYNAMO — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Sunset e Nubecilla. Proprietário: Carlos G. da Rocha Faria. Vermelho e estrelas pretas. Tratador: A. Fabbri. Criador: Haras Santa Anita.

VOLKIRIA — Feminino, castanho.

ÚLTIMAS TRANSFERÊNCIAS

VALKIRIA — Feminino castanho, 6 anos, Pernambuco, por Mossoró e Soldadera, ao "Stud" Sontanús. C. Morgado. Solferino, "S" e boné azul.

DU BARRY — Ao sr. Aldo Ristori. Vermelho, ferradura e boné branco. J. F. Brett.

EDILIO — L. Avino. Graçola A. Bernardini. Exquisita R. Oliveira.

BROTE — F. C. Fagundes. Massacre S. Mendes. Cezarion, S. Mendes Escama, S. Mendes.

O QUE VAI PELO TURFE

Até às últimas horas de ontem, estavam sendo esperados na Gávea, procedentes do Haras Guanabara, os animais Blue Dream e Ankara, defensores da jaqueta do "Stud" Seabra.

A fim de conduzir Hamdam no G. P. "Governador do Estado", ponto alto da reunião de domingo próximo no Hipódromo de Cidade Jardim, seguirá sábado, à noite, ou domingo, pela manhã, para a capital bandeirante o jóquei Justiniano Mesquita.

O treinador Pedro Gusso Filho está aguardando a todo momento a chegada de alguns animais que virão tomar parte nas corridas do Hipódromo da Gávea.

Vão ser embarcados para São Paulo, os animais Taylor e Estanhado, que deverão tomar parte nas carreiras do Hipódromo de Cidade Jardim.

O treinador Luiz Tripodi está esperando de Curitiba a égua Ariana, que ficará aqui aos seus cuidados.

Embarcou para o Rio Grande do Sul, o treinador Gonçalino Feijó, que vai a negócios particulares.

Nas cocheiras do treinador Euclydes F. Silva morreu a égua Lady, que atuou sem sucesso nas pista.

A fim de dar os últimos "retoques" em Negrusa, embarcou para São Paulo, o treinador Tancredo Coelho. A defensora da jaqueta do "Stud" A. J. Peixoto de Castro vai tomar parte no G. P. "Governador do Estado", prova básica da tarde de domingo próximo em Cidade Jardim.

Procedente de São Paulo está sendo esperado em nossa capital o "crack" Nimrod que sofreu um acidente quando trabalhava no Hipódromo de Cidade Jardim.

Deve embarcar hoje para São Paulo, o bridão francês Marcel L'Olliérou, que vai "aprontar" a égua Negrusa.

Montando os animais Galhardo, Barodar, Hipias e La Piuma, deverá reaparecer nas próximas corridas do Hipódromo da Gávea o bridão andino Emidgio Castillo.

Passou a defender a jaqueta do "Stud" Casimbé o cavalo Hunter Prince.

Camacho, Loio, Grumete, Demoiselle e Diolan, as montarias prováveis de Ulloa na sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO

1.º páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1—1 Camacho, O. Ullôa 58
2—2 Bourgo, J. Portilho 54
(3 Jangada, N. Motta 52
3 (4 Itaipú, J. Tinoco 54
(5 Hipias, E. Castilho 56
4 (" Hibérnia, L. Leite 48

2.º páreo — 1.300 metros — às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Jeruqui, A. Araujo 55
2—2 Cherife, A. Brito 55
(3 Noviço, S. Ferreira 55
3 (4 Loio, O. Ullôa 55
(5 El Toro, L. Rigoni 55
4 (" BBarodar, E. Castilho ... 55

3.º páreo — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
(1 Argonauta, L. Rigoni 55
1 (" Grumete, O. Ullôa 55
(2 Visigôdo, E. Silva 55
2 (" Reuno, A. Ribas 55
(3 Don Antonico, A. Araujo . 55
3 (" Attacker, G. Costa 55

4.º páreo — 1.300 metros — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Brown Boy, P. Fernandes 56
1 (2 Mejor, J. Santos 56
(3 Fra Diavolo, W. Andrade . 56
2 (4 Don Fradique, XXX ... 56
(5 Ratnak, L. Rigoni 56
3 (6 La Malinche, D. Ferreira . 54
(7 Itamoji, A. Brito 56
4 (" Alcalina, A. Ribas 54

5.º páreo — 1.500 metros — às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Bar-El-Ghazal, D. Ferreira 55
2—2 Irresistivel, N. Corre 55
3—3 Don Euvaldo, O. Macedo . 51
(4 Cyclamen, J. Mesquita .. 53
4 (5 Mirapiara, A. Ribas 53

6.º páreo — 1.400 metros — às 16,40 horas — Cr$ 28.000,00 — (BETTING). Ks.
(1 Jolie, A. Barbosa 56
1 (2 Uganda, S. Ferreira 56
(3 Demoiselle, O. Ullôa 56
2 (4 Madrugadora, L. Rigoni .. 56
(5 Vineta, P. Coelho 56
3 (6 Inicial, I. Souza 56
(7 Mandinga, W. Cunha 56
4 (8 Edorma, J. Mesquita 56

7.º páreo — 1.300 metros — às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 (BETTING). Ks.
(1 Arabiana, J. Araujo 52
1 (2 Guinéo, A. Brito 54
(3 Denbirû, O. Fernandes .. 54
2 (4 Destemor, E. Silva 54
(5 Jaguarão Ohico, J. Martins 56
3 (6 Cambuci, XXX 54
(7 Dona Stella, XXX 50
4 (8 Reunido, L. Coelho 56

8.º páreo — 1.500 metros — às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 — (BETTING). Ks.
(1 Divisa Ouro, N. Motta ... 48
1 (2 Velho Rico, E. Cardoso ... 50
(3 Xepur, XXX 52
2 (4 Galhardo, E. Castilho 54
(5 Diolan, O. Ullôa 58
3 (6 Ganges, S. Ferreira 50
(7 Cavador, J. Tinoco 56
4 (" Picase, J. Mesquita 50

Nota — O sétimo páreo é destinado a jóqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país desde 1.º de janeiro de 1949.

A corrida de sábado próximo em Cidade Jardim

1.º páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros. Ks.
1 Jaborandi 56
2 Jambo 56
3 Resero 56
4 Judiá 56

2.º páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros. Ks.
1 Funny Eyes 55
2 Lentejoula 55
3 Charlotte 55
4—4 Igela 55
5 Araly 55

3.º páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros. Ks.
1 Edilio 56
" Dehassi 54
2 Aura 54
3—3 Flying Wing 54
4 Rabino 56
4—5 Holbox 56
6 Haragano 56

4.º páreo — às 16,00 horas — 1.800 metros. Ks.
1 Kent 59
2 Literal 53
3 Brote 58
4—4 Tauá 56
5 Pelele 56

5.º páreo — às 16,30 horas — 1.600 metros. Ks.
1 Pandego 53
2 Gondoleiro 53
3 Idilio 55
4—4 Confetti 53
5 Gracinha 53

6.º páreo — às 17,00 horas — 1.200 metros. Ks.
1 Byron 55
" Araguaçú 55
2—2 Noturno 58
3 Colon 55
3—4 Cayadora 53
5 Assai 53
4—6 Escama 53
7 Javaneza 53

7.º páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros. Ks.
1 Astuciosa 58
2—2 Airi 52
3 Outrotanto 58
3—4 Du Barry 54
5 Urubitinga 54
4—6 Solemar 52
7 Helepole 54

8.º páreo — às 18,00 horas — 1.500 metros. Ks.
1—1 Galpapa 55
2 Valkiria 45
2—3 Ardente 54
4 Massacre 56
3—5 Borrachudo 54
6 Bertucio 50
7 Helice 54
4—8 Chico Chispa 56
9 Honos 58
" Carreteiro 45

Todos os páreos serão realizados na pista de areia.

TURFE EM SÃO PAULO

BIG RED, CLIMAX, JAHÚ, KATHLEEN LAVINIA, NEGRUSA, HAMDAM E LACRAU FORMAM O CAMPO DO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO", PROVA BASICA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º páreo — às 14,00 horas — 1.609 metros. Ks.
1—1 Pirajú 58
2 Boricano 54
2—3 Itaituba 58
4 Vagabond 54
3—5 Linda Dona 54
6 Aral 54
4—7 Tamara 58
8 Dona Boa 52

2.º páreo — às 14,30 horas — 1.800 metros. Ks.
1 Sinuelo 58
" Reservista 56
2—2 Irussú 56
3 Polvorim 56
3—4 Graçola 56
5 Galharda 54
4—6 Strong 52
7 Caboclinho 52
8 Cezarion 58

3.º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros. Ks.
1 Faisca 53
2 Onçula 55
3—3 Espargo 55
4 Princesa do Oeste .. 53
4—5 Pernita 55
6 Florete 55

4.º páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros. Ks.
1 Guazil 58
2 Bailarino 56
3—3 Gomery 58
4 Chamach' 54
4—5 Theira 52
6 Cartucho 58

5.º páreo — às 16,10 horas — 1.609 metros. Ks.
1 Dynamo 58
" Alabarcas 54
2 Gostosão 56
3—3 Chala 54
4 Cambi 54
4—5 Edacelera 50
6 Exquisita 52

6.º páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros. Ks.
1—1 Aladim 56
2 Timoneiro 56
2—3 Hydra 54
4 Ivresse 54
5 Sultana 54
3—6 Jou Jou 54
7 Marroeiro 56
8 Helena 54
4—9 Amorosa 54
10 Kacy 56
11 Icatú 56

7.º páreo — Grande Premio "Governador do Estado" — às 17,30 horas — 2.000 metros. Ks.
1 Big Red 60
" Climax 50
2—2 Jahú 55
3 Kathleen Lavinia .. 58
3—4 Negrusa 58
5 Hamdam 56
4—6 Lacrau 56
7 Cid 60
" Guaraz 58

8.º páreo — às 18,10 horas — 1.500 metros. Ks.
1—1 Janota 56
2 Karon 56
2—3 Baralho 56
4 Monazita 54
3—5 James 56
6 Bucefalo 56
4—7 Iturbi 58
8 Perola de Ofir 54
" Didi 54

PN é também uma revista de negócios

PN, iniciais da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, que se dedicava principalmente aos estudos da propaganda, anuncia agora em seu objetivo de cuidar de negócios, com a mesma intensidade. Assim, criou PN a seção "Tendência dos Negócios", apresentando na edição da 2.ª quinzena de janeiro inteiros de grande interesse, como "A importância da côr formações de grande interesse, como "A importância da côr na venda dos artigos". "O Brasil impõe taxas e impostos arrasadores ao comércio e à indústria". "No México o governo fracassou com o petróleo". "A lei de participação direta nos lucros e o que convém ao Brasil". Além desses artigos, PN publica ainda os resultados de uma pesquisa de opinião pública sobre hábitos de leitura de jornais em Belo Horizonte. Esse trabalho determina os jornais mais lidos, os assuntos preferidos e os jornalistas mais populares naquela cidade.
Em todas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. - s/323 - Tel. 43-6677
Assinatura anual — Cr$ 200,00 (incluindo os ANUÁRIOS — de IMPRENSA, de RÁDIO e de PUBLICIDADE)

Sabado NOS CLASSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 · AVENIDA 147

CIMENTO — VERGALHÕES — ARAME FARPADO
Tubos galvanizados — Eletrodutos — chumbo, etc.
Aos melhores preços da praça — Consultem J. Nascimento Ribeiro — Rua da Alfandega n. 98, sala 706 — Tel. 23-5154.
BREVE: Depósito: à Av. Guilherme Maxwell, 371.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

O GOVERNO DA CIDADE

PROVIDENCIAS PARA OS FESTEJOS DO IV.° CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE — RENOVAÇÃO DE MATRICULAS NA ESCOLA CARMELA DUTRA — FUNCIONARIOS APOSENTADOS, TRANSFERIDOS E NOMEADOS — CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

O prefeito Mendes de Morais, considerando que a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de festejar condignamente a passagem do IV° Centenario da Fundação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro deverá providenciar, com antecedencia, a elaboração de um plano de comemorações, convindo, por isso, dispor de um órgão consultivo relativo aos assuntos ligados à historia da cidade, decreta: "Art. 1°) Fica instituida, como órgão consultivo da Prefeitura, a Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro, diretamente subordinada ao Gabinete do Prefeito.

Art. 2°) — A' Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro caberá: providenciar a publicação de tôda a documentação referente à história da cidade, organizar a relação das obras de art. de valor histórico, pertencentes ao patrimônio da cidade, instituir concursos e realizar outras iniciativas destinadas a selecionar material histórico e despertar o interêsse dos estudiosos e da população, em geral, para a significativa data.

Art. 3°) — O prefeito nomeará os membros da Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro que exercerão suas funções sem onus para os cofres municipais.

Parágrafo unico — O prefeito designará um dos membros da Comissão para a função de Secretario.

Art. 4°) — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação".

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS NA ESCOLA CARMELA DUTRA

A partir do próximo dia 12 até 20 do corrente, estarão abertas, na Secretaria da Escola Normal Carmela Dutra, as matriculas para as alunas regulares deste estabelecimento, bem como as candidatas habilitadas no ultimo concurso de admissão à primeira serie do curso ginasial.

O requerimento, assinado pelo pai, ou responsavel, se a aluna for menor de idade, e selado com o sêlo hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal (Cr$ 2,00), será feito em fórmula oficial da Escola Normal Carmela Dutra, que já se acha à disposição dos interessados, com o sr. Vaniev, na portaria, sendo recebido, na Secretaria todos os dias uteis, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, quando o expediente funciona das 9 às 12 horas.

As alunas que dependerem de exames de segunda época só poderão renovar matricula na serie a que tiverem direito.

FUNCIONARIOS APOSENTADOS, NOMEADOS E TRANSFERIDOS

O Prefeito assinou decretos aposentando o auxiliar de Secão de Cobradores, João Ferreira da Gama; o motorista Salvador Garcia dos Reis; o fiscal de vigilancia Bernardino Brasil; o serviçal Camerina Moreira; o diretor de escola, Judith Gitahy de Alencastro; exonerando o enfermeiro, Altina Santos Barbosa; nomeando para o cargo de preposto de despachante, Erasmo de São Justo; transferindo João Fernandes Araujo para a Secretaria de Viação; colocando à disposição do Montepio dos Empregados Municipais, Darcy Apolinario da Silva.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES

O Diretor da Escola Carmela Dutra, em edital a ser divulgado hoje, no Diario Oficial, convoca todos os professores com exercicio no mencionado estabelecimento de ensino, para a fiscalização da prova escrita de matemática do exame de admissão à primeira serie do curso Normal, a realizar-se amanhã, dia 3 às 9 horas, na sede da escola, à Estrada Marechal Hermes 31, em Madureira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Francisco de Paula Storino, Lourdes Leite Cerqueira e Naly Furtado — Mantenho o ato; Lauro de Sá e Silva — Atenda-se; Alvaro Nascimento de Assunção, Heitor Gomes Leite, Joaquim de Souza Freitas, Heraclito dos Santos Castro, Cecilia Ferreira de Souza e Iramaya Pinto Pereira Neves — Indeferido; Casa dos Artistas — Concedo; Paulo Vial Corrêa — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Designando Ozorio Herculano Beleb e Humberto Nabuco Rodrigues dos Santos para a Secretaria Geral de Educação; Carlos Machado para a Secretaria do Interior.

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: — Transferindo Maria Crenilda de Alencar para o 9 PS; Solange E. Paixão Lima e Cirne para o 8 PS.

Despachos: — Dea Torres Paranhos, Esmeraldino Ramos Arouca e Haroldo Gomes Vilela — Indeferido; Analio Gama de Oliveira, Leda Silvia G. de Almeida, Neres dos Santos Ferreira, Wilson Ferrari, Wilton Manoel Coragem e outros — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Designando Paulo Gomes de Oliveira e Walter Xavier de Araujo para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — F. Oliveira & Cia. — Mantenho o auto; Manoel Thomaz de Oliveira — Elevo a multa.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Designando Iracema Pinto de Almeida para o Departamento de Tuberculose; Iracema Cordeiro de Faria para o Departamento de Assistencia Hospitalar José Mattoso Maia para responder pelo nucleo 2612; Vicente Mallio Martins para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Ailda Pinto Machado para o Departamento de Assistencia Social.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: — Designando Eunice Pinto da Fonseca Teles para o H. G. Jesus; Nair Ribeiro Salgado para o H. G. M. Couto.

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor: — Designando Antonio Pereira Grilo, Raymundo Afonso Cardoso e Jorge Patrocinio para o H. S. Santa Maria; Isaura Iral de França para o 14° D. Sanitario.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: — Designando Hilda da Motta Monteiro para responsavel pelo nucleo 5347; Maria Aparecida Carrera Guerra para responsavel pelo nucleo n. 7349.

Departamento de Educação Profissional

Atos do diretor: — Designando Alzira de Freitas Brito para a E. João Alfredo; Leopoldo Cruz para a escola Visconde de Mauá.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: — Lysio Olyntho da Silva — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Lacadora Nacional Ltda., Cassiano Pereira, Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Elza Gonçalves da Cunha e outros ao F. S. A., solicitando informar quanto à verba; Carlos Gomes Villela, Hermes São Porfirio, Carlos Leite, Aguiar Teles de Menezes — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Ignacio Nelson de Castro — Deferido; Joaquim Lourenço — Nego provimento ao recurso; J. Kaiser — Mantenho o ato; Augusto Villela — Indeferido; Saul Saubel — Mantenho a decisão da primeira instancia pelos seus fundamentos; Caciques F. C. — A' Secretaria Geral; E. Milcius P. volte o processo à Comissão para dizer da legalidade do pagamento do imposto em prestações; Consocio Paulista e Machado Viana & Cia. — Nego provimento ao recurso, na forma dos pareceres; Fortunato Gomes Pereira, E. G. Gomes e Vicente Pereira — Ao DRL.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: — Waldir Gonçalves Moreira, Wolgalina Mello de Almeida — Julgo em ordem a documentação; José Joaquim Pereira — Junte documento habil; Antenor da Silva Teixeira — Prove o alegado; Waldemar Lopes Varella — Prove o alegado; Espacmar Gomes de Souza, Sebastião Basilio Nascimento, Ulysses Pereira Pinto, Mario Fragoso de Lima Campos — Deferido; Francisco Fraga Junior, Heloisa Fonseca Siqueira Cyrilo — Queira comparecer ao Serviço Médico Social.

Pagamentos de Emprestimos

Será efetuado amanhã, dia 3, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 14117 — 14167 — 14175 — 14223 e 14226.

Extranumerarios: Propostas de ns.: 55572 — 55573 — 55575 — 55576 — 55577 — 55579 — 55580 — 55581 — 55582 — 55584 — 55585 — 55586 — 55587 — 55588 — 55580 — 55590 — 55591 — 55594 — 55595 — 55597 — 55598.

Emergencias — Matriculas — 5945 — 11426 — 12895 — 17658 — 19308 — 42141 — 44920 — 48236 — 48573 — 49486 — 20327 — 24325 — 26111 — 32815 — 51645 — 51751 — 56809.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Cursos gratuitos para os servidores públicos e suas familias

AULAS SOBRE LINGUAS, INSTRUÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO FISICA FEMININA NA A.S.C.B.

O Departamento Literário e Científico da Associação dos Servidores Civis do Brasil comunica a todos os seus associados e demais funcionários federais, municipais e autárquicos que se acham abertas, durante todo o mês de fevereiro as matrículas aos cursos dessa entidade.

Êsses cursos serão inteiramente gratuitos e extensivos às familias dos associados.

Funcionarão no corrente ano os seguintes cursos: português, francês, espanhol, italiano, inglês, alemão, instrução musical e educação física feminina.

A secretaria da A. S. C. B. no edifício do IPASE, à rua Pedro Lessa 36, estará à disposição de todos os interessados em informações e matriculas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.°, SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefône: 22-4093

Finanças do Dia

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem", na Alfandega, durante o corrente mês, a Camara Sindical, forneceu as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 81
Espanha	1,70 96
Suiça	4,38 57
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Nova Iorque	18,72
Uruguai	6,40 07
Argentina	2,08 35
Canadá	16,88
Bélgica (francos belgas)	0,37 78

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,48 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 39	4,27 89
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso Uruguaio	6,72 17	6,40 47
Florim	4,97 77	4,82 84
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	
Libra	52,41 60	51,48 48
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1,000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,01 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 31 de janeiro de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Escudo	0,65 92
Suécia	3,62 09
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Espanha	1,70 96
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,39 03

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores regulou, ontem, com bastante movimento de negócios e acusou animação geral. Cotaram-se em alta as apólices uniformizadas e em condições estaveis as Diversas Emissões ao portador, com as apólices de Minas 1.ª e 2.ª séries firmes. As Obrigações de Guerra, porém, estiveram sustentadas, conservando-se em calma os demais valores em negócios, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
11 Uniformizadas	700,00
1 Idem, Cr$ 500,00	300,00
1 Idem, Cr$ 200,00	120,00
22 D. Emis., Nom.	695,00
1 Idem, Cr$ 500,00	300,00
572 D. Emis., port.	650,00
2 Idem	655,00
258 Reajustamento	745,00
Obrigs.:	
5 Guerra, Cr$ 100,00	72,00
3 Idem, Cr$ 200,00	144,00
7 Idem, Cr$ 500,00	360,00
560 Idem, Cr$ 1.000,00	728,00
223 Idem	735,00
12 Idem, Cr$ 5.000,00	3.675,00
3 Idem	3.700,00
Estaduais — Aples.:	
81 E. Santo, pt.	450,00
367 Minas, 7%, pt. 1.177	605,00
50 Minas — Recuperação Econ., 1.ª Série	570,00
480 Idem	575,00
150 Minas, 1.ª Série	176,00
30 Idem	178,00
100 Idem	180,00
1 Idem, 2.ª Série	148,00
313 Idem	150,00
42 Uniform. São Paulo	765,00
24 Idem	770,00
Municipais do D. Federal:	
9 Emp. 1931	152,00
Municipais dos Estados:	
180 B. Horizonte	500,00
56 Idem	504,00
Div. particular:	
Bancos — Ações:	
130 Brasileiro de Crédito, Cr$ 200,00	200,00
350 Comércio, port. Cr$ 200,00	305,00
605 Crédito Pessoal, Cr$ 100,00, Pref.	130,00
10 Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 200,00, Integ.	180,00
Companhias:	
125 Mercurio — Cia. Nacional de Seguros, Cr$ 200,00	200,00
20 Paulista E. de Ferro, Cr$ 200,00, pt.	154,00
100 Butiá, Cr$ 100,00	40,00
Letras hipotecárias:	
316 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 1.000,00, 7%	760,00
5 Idem	830,00
Vendas judiciais:	
7 Ações do Banco do Brasil, de Cr$ 200,00	500,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 131,00

O mercado de café disponivel funcionou ontem, bem colocado e firme, registrando-se alta nas cotações do produto. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 131,00 por 10 quilos na pedra e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Tipo 3	133,40
Tipo 4	132,80
Tipo 5	132,30
Tipo 6	131,60
Tipo 7	131,00
Tipo 8	130,00

PAUTA

E. do Rio (café comum)	13,30
E. de Minas (café comum)	13,00
E. de Minas (café a termo)	17,70

MOVIMENTO ESTATISTICO
SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	15.954
Embarques	22.394
Café revertido ao mercado	—
Idem desde 1.º de junho	294.483
Consumo local	1.030
Café despachado para embarque	74.836
Café entrado por caminhões	1.298.276

CAFÉ A TERMO
ABERTURA
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Mêses	Vend.	Comp.
Fevereiro	130,90	130,70
Março	133,50	132,70
Abril	137,50	137,30
Maio	138,00	138,00
Junho	139,00	138,00
Julho	140,00	138,00

Vendas — 5.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Mêses	Vend.	Comp.
Fevereiro	130,40	129,10
Março	133,00	132,00
Abril	137,20	136,00
Maio	s/v	136,80
Junho	s/v	s/c
Julho	s/v	s/c

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Frouxo.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado calmo e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	146,00 a 160,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 156,00
Tipo 5	146,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	—	430
Feijão (sacos)	200	200
Milho (sacos)	5.375	1.000
Açucar (sacos)	7.000	1.800
Banha (caixas)	—	100
Arroz (sacos)	1.940	2.100
Batata (sacos)	185	—
Cebola (caixas)	83	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6675
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CABEDELO"
Sairá a 4 de fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 14 de fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

"ALEGRETE"
Sairá a 9 de janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO GUAIBA"
Sairá a 4 de fevereiro, para RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Cte. RIPER"
Sairá a 14 do corrente para SALVADOR — RECIFE — CABEDELO E NATAL

PARA O SUL

"CARIOCA"
Sairá a 9 de fevereiro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A AMERICA

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Nicaragua" 5-2; "Loide Panamá" 21-2; "Loide Honduras" 6-3

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

PARA A EUROPA

"LOIDE S. DOMINGOS"
(GARÇA)
Sairá a 2 de Fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — F. NORONHA — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"LOIDE BOLIVIA"
Sairá a 13 de Fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.os 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 43-1900

PASSAGEIROS

"ARARIBA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 3 do corrente, para: RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPE"
Sai domingo, 5 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERA"
Sai domingo, 5 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai segunda-feira, 6 de fevereiro, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITANAGÉ"
Sai terça-feira, 7 do corrente, para: BAIA — RECIFE — CABEDELO

"ARARANGUA"
Sai quinta-feira, 9 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almeida — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 1.° Telefones: 23-3268 e 26-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.° AND. 23-3268 - 26-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4915

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

505.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: Cr$ 1.500.000,00 — PLANO S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 5.° prêmios

Grupos 0 a 39	[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 260,00

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

METRO PASSEIO | METRO COPACABANA | METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
½ DIA 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS HOJE 1,50 - 4 - 6 - 8 - 10 HS
GABLE... UMA ROLETA... E UMA MULHER!
CLARK GABLE ALEXIS SMITH
"Quando Morre Uma Ilusão"
WENDELL COREY AUDREY TOTTER
FRANK MORGAN MARY ASTOR LEWIS STONE
BARRY SULLIVAN EDGAR BUCHANAN
Metro Goldwyn Mayer
PROIB. ATE 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Concurso de cartazes para exterior

AMANHA, NO DEPARTAMENTO DE TURISMO, O JULGAMENTO — A COMISSÃO JULGADORA

No intuito de maior propaganda do Brasil, principalmente da cidade de São Sebastião, no exterior, de nossas coisas e nossas possibilidades, o prefeito Mendes de Moraes, determinou ao Departamento de Turismo da Prefeitura, a realização de um concurso de cartazes entre os artistas nacionais, cujas inscrições de concorrentes se elevaram ao término do prazo concedido.

Os recantos pitorescos de nossa cidade; o local onde terá lugar o campeonato mundial de futebol; a construção do Estádio Municipal, na grandiosidade do adiantamento de suas obras, além de muitos outros temas, são motivos principais do concurso em que se esmeraram os artistas do pincel. Com essa oportunidade valores novos surgirão, por certo, apresentando trabalhos dignos do oportuno concurso, determinado pelo prefeito Mendes de Moraes.

O JULGAMENTO, AMANHA

O julgamento do concurso, será realizado amanhã, dia 3, sexta-feira, na sede do Departamento do Turismo, às 16 horas, em prova pública, quando todos os cartazes serão expostos aos presentes. Aos vencedores serão distribuidos prêmios em dinheiro e a Comissão Julgadora está assim constituida: — Presidente — dr. Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Tuirsmo; componentes: Afonso Augusto de Vasconcelos e Francisco Guimarães Romano, pelo Departamento de Turismo; dr. Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa e professôres Henrique Salvio, Manoel Santiago e Henrique Carvalho, pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

O CRIME DA COSTUREIRA

O TRIBUNAL DO JURI DESCLASSIFICOU O DELITO E CONDENOU-A A UM ANO E NOVE MESES DE PRISÃO

Foi submetida a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão ordinaria presidida pelo juiz sr. Antonio Faustino do Nascimento, a acusada Carmen Evangelista da Fonseca, costureira, denunciada por crime de tentativa de morte.

A ré, conforme reza o processo, no dia 15 de julho do ano passado, logo depois da meia-noite, no interior da casa situada à rua Balcurus 544, em Campo Grande, tentou mater seu amante Sebastião Hipólito dos Santos, disparando contra êle vários tiros de revolver, ferindo-o. Um dos projeteis, errando a pessoa visada, foi atingir Luiz dos Santos, que acorria ao local, aos primeiros estampidos.

Como se apurou no inquérito, a acusada já há muito vinha tendo ciumes do amásio, com o qual discutia constantemente, até que, naquele dia, entrando no quarto que ambos ocupavam e numa ocasião em que a vitima dormia, a acordou, disparando contra ela o revólver, com o intuito homicida.

A acusação esteve a cargo do promotor Marcelo de Souza, que pediu a condenação da ré nas penas do libelo, com a agravante de ter se prevalecido de relações domésticas de coabitação.

A defesa foi produzida pelo advogado Celso do Nascimento, que mostrou não ter tido a ré a intenção de matar sua vitima, e tanto que a acordara para disparar contra ela o revólver. Nessas condições, pediu a sua absolvição ou desclassificação do delito para lesões corporais.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando depois com a condenação da acusada a um ano e seis meses, pelos ferimentos praticados contra seu amasio e três meses de prisão, pelas lesões recebidas pelo vizinho.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8868

Queimou-se a menor

Apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada, ontem, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas, a menor Otacilia, de apenas 1 ano de idade, filha do sr. Otacilio dos Santos, residente à Estrada Marechal Rangel, 61.

Otacilia, queimando-se na residencia de seus pais, quando, inadvertidamente, burlando a vigilancia daqueles, tocou numa chaleira de água fervente. Esta virou sobre a menor, causando-lhe queimaduras na face, região lombar e braço direito.

O 24.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Atropelado o comerciante sírio

Salim Abraão, sírio, de 45 anos, solteiro, comerciante, morador à rua General Pedra, 110, na tarde de ontem foi colhido por um caminhão não identificado, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Hospital de S. Francisco de Assis.

Removido para o H.P.S., neste ficou internado, com fratura no crânio.

Princípio de incêndio numa dependência do Quartel General

Ontem, cêrca das 19 horas, verificou-se no Arquivo da Subdiretoria de Fundos do Exército, que fica situado no 2.º andar da ala da rua Visconde da Gávea, do Ministério da Guerra, um princípio de incêndio que se desenvolveu ràpidamente. Inicialmente, os soldados do Contingente, bem como os do Corpo da Guarda daquele Ministério procuraram debelar as chamas a baldes dágua. Entretanto, não conseguindo, foi chamado o Corpo de Bombeiros, que compareceu representado por dois carros bomba, sob o comando do tenente Milton. As chamas foram em pouco debeladas. A causa em principio foi apresentada como sendo um possivel curto circuito na instalação do velho edificio. Foi aberto inquérito e convocada a respectiva perícia. O incêndio foi assistido pela oficialidade do gabinete do ministro da Guerra e por numerosos funcionários que ainda se encontravam na sede do Ministério. Foi salvo numeroso expediente, documentos, livros, etc., muito embora bastantes danificados pela água.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CLARK GABLE, ALEXIS SMITH E UM ROMANCE FORTE, NOS 3 CINES METRO: "QUANDO MORRE UMA ILUSÃO"

E' do Rei do Cinema, é de Clark Gable, o filme de hoje nos 3 cines Metro, o que importa em dizer que há um acontecimento, hoje, nos tres confortaveis cinemas, alvoroçando toda uma legião de "fans". E' de Clark Gable — contracenando com a linda e aristocrata Alexis Smith o filme — e a historia é forte, e Mervyn Le Roy deu-lhe direção segura, dessas que mantem clima que absorve toda a sensibilidade do publico. QUANDO MORRE UMA ILUSÃO (Any Number Can Play) é o seu titulo — e o elenco apresenta ainda todas estas figuras, todas valorizando suas partes, menores ou maiores: Audrey Totter, Wendell Corey, Frank Morgan, Mary Astor, Barry Sullivan, Lewis Stone, Marjorie Rambeau, Lean Ames e Edgar Buchanan. O "juvenile actor" Darryl Hickman aparece como filho de Clark Gable, compondo um desempenho de grande expressão na turbilhoante historia que é mais uma vitoria da personalidade e do à-vontade que caracterizam Clark Gable. No cliché, uma cena, vendo-se Clark Gable com Alexis Smith.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHA": De 1 a 5 pontos

O CAMINHO DA TENTACÃO

(PITFALL, UNITED)

(EM CARTAZ NO S. LUIZ E ODEON)

2 ½

O agente de seguros, casado e feliz com sua esposa. "O caminho da tentação" surge atraves de um caso com uma cliente. Linda e sedutora não interessou sòmente ao agente mas também ao seu empregado. Formou-se, assim, um "quarteto" amoroso capaz de fornecer algo em volta de estudo. Como os temperamentos humanos diferem sempre uns dos outros o assunto poderia fornecer margem para algo psicológico. Porém, o "astro" do filme era Dick Powell. Isso significava que teria de haver algumas brigas e a mudança de rumo para o campo policial. De fato, muito antes do que se esperava, diversas derivações deste gênero são impostas.

O resultado é que tudo ficou em padrão sofrivel, prejudicando quer a parte psicológica quer a ligada ao ângulo de emoção. Em outras palavras: o celulóide foi dirigido banalmente por André De Toth. Evidentemente, nem uma coisa nem outra pode ser alcançada. O roteiro é comum. O mesmo acontece com a angulação. Da mesma maneira estão o ritmo e a parte interpretativa. Excetuada a simpatia tôda pessoal de Jane Wyatt, pouca coisa há que falar do "cast". Dick Powell está expressivo no herói e Lizabeth Scott é apenas uma "vamp" de cinema: não tem vibração. Raymond Burr não tem naturalidade e não há destaque para o restante dos componentes: John Litel, Byron Barr, Ann Doran, Selmer Jackson, Margaret Wells, Dick Warsell e outros. Partitura musical de Louis Forbes, sem destaque e fotografia de rotina, de autoria de Harry Wild. Filme bem sofrivel.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "O Caminho da Tentação", com Dick Powell e Lizabeth Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO e RIAN — "Os Noivos", com Gino Cervi e Dina Sassoli. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, AMERICA e ROXY — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable. A partir das 12 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

PATHE' — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "De Amor Também se Morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

REX — "Traficante da Morte", com Dan Duryea e "De Prontidão", com Robert Paige. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Audacia de Arsene Lupin" e "Sargento Prodígio", com William Tracy. — Sessões à partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ' — "Aldeia da Roupa Branca", com Beatriz Costa. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "Escola de Sereias", com Esther Williams. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Caminho da Tentação. A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Estrada de S. Fé". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A Mulher do Cais". A partir das 14 horas.

UM DRAMA E UM MUSICAL

"O Fabricante de Monstros" e "Colheitas de Melodias" são os dois filmes de natureza diversa e apresentação conjunta que estarão na tela do S. Carlos a partir de 6 do corrente, em novo lançamento da CADEF. "O Fabricante que "Colheitas de Melodia" é uma porte de Monstros" constitui vibrante e movimentado drama policial, enquanto ção de musicas bonitas num filme alegre e encantador.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

"O PREÇO DA GLORIA" (BATTLEGROUND)

Desde 11 de novembro está em cartaz no Astor, na Broadway, esse super-filme que está sendo tão ansiosamente esperado entre nós e que os 3 cines Metro bem provavelmente apresentarão em Março: O PREÇO DA GLORIA (Battleground), que William A. Wellman dirigiu e Dore Schary produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer. Veremos, então, o filme aclamado, que tantos louvores tem proporcionado a Van Johnson, Ricardo Montalban, John Hodiak, George Murphy, Leon Ames, Don Taylor e Denise Darcel, suas principais figuras. O exito de O PREÇO DA GLORIA no "Astor" ofuscou o obtido por ...E O VENTO LEVOU, segundo as estatísticas oficiais.

"COMO APARECERA" BARRETO PINTO NO FILME "... TODOS POR UM!" ???

"Entrei para o Cinema Brasileiro a fim de prestigia-lo com o meu apoio. Julgo que ninguem tem o direito de recusar solidariedade à industria cinematografica nacional. Não basta, todavia, esse simples idealismo dos produtores, artistas e tecnicos. E' preciso que TODOS colaborem! E o Governo deverá ser o primeiro a cooperar para o engrandecimento do nosso Cinema, dando-lhe leis mais eficientes, ou tornando menos inoperantes as que estão em vigor!" Com estas palavras — quasi um pequeno discurso — Barreto Pinto declarou-se pronto a enfrentar pela primeira vez as cameras cinematograficas. E foi assim que o Cinema Brasileiro ganhou um novo artista (e que artista!...) essa sensacional revelação que nos mostrará o novo filme de Moacyr Fenelon, a comédia-musicada "...TODOS POR UM!", que será o verdadeiro grito de Carnaval de 1950, contando em seu elenco com os nomes de Colé, Emilinha Borba, Marlene, Maria Gracinda, Black-Out, Cesar de Alencar, Ciro Monteiro, Celeste Aida, Floripes Rodrigues, Trio Guarás e um autentico elenco de ouro: "TODOS POR UM!" estará em exibição a partir do dia 6 de fevereiro, nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Para-Todos, Fluminense, Irajá, Alfa e S. João de Merity.

"UMA MULHER CONTRA O MUNDO"

Há bem poucos artistas de Hollywood tão conhecidas no mundo inteiro, quanto Shirley Temple, cujo destino frente às cameras começou em tenra idade. E pouquissimas as que continuaram tão aplaudidas internacionalmente, após a sua puberdade e ao correr dos seus primeiros namoros e do consequente casamento. E' por isso que o seu divorcio de John Agar mereceu tamanha repercussão, embora o rompimento dos vinculos matrimoniais seja fato banal entre a gente do "stardom"... Pois bem: agora Shirley reaparecerá em nossas telas encarnando a figura central de "Uma mulher contra o mundo" — (Adventure in Baltimore) e, justamente, ao lado do seu ex-marido, por quem ela, no filme, desafia a opinião dos puritanos, perpetrando varias "maluquices" de bom estilo... "Uma mulher contra o mundo" será apresentada pela RKO Radio Pictures, segunda-feira, no Plaza, Astoria, Olinda, e Star. Preparem-se, assim, para assistir coisas que poderiam ser tidas como existencialistas...

"VIAGEM SANGRENTA"

A RKO Rádio mandou construir uma estrada de tres quilometros, atraves da floresta de High Sierras, no distrito de Sonora Passa, para uso dos artistas, dos tecnicos e do transporte do equipamento da filmagem de "Viagem Sangrenta" (Roughshod) que será lançado segunda-feira, no Parisiense, Ritz, Primor, Mascote e Colonial, e cujos artistas principais são Robert Sterling, Claude Jarman Jr., e Gloria Grahame. Em primeiro lugar, foi feito um requerimento ao Departamento das Florestas dos Estados Unidos, solicitando-se permissão para a abertura da estrada. Depois, as arvores abatidas tiveram de ser arrastadas e serradas, empregando-se para isso trabalhadores especialistas. Parte do leito da estrada foi aberto na rocha, com o emprego de explosivos e com a assistencia de inspetores do Departamento. Mesmo depois de construida a estrada, o equipamento mais pesado teve que ser levado ao local da filmagem em tratores. Em consequencia do fato, "VIAGEM SANGRENTA" será um filme que apresentará cenários naturais jamais vistos na tela.

"DE PECADO EM PECADO"

Nenhum valor teria nada do que se descreve no drama DE PECADO EM PECADO, apresentado pela Art-Films se não fosse tudo inteiramente realista. Porem, a verdade é que aqueles horrores ocorrem diariamente e que todas as cena ado filme são o fiel reflexo da triste situação de u'a moça enjeitada que tem de suportar as maiores injurias e conservar-se pura e honesta, ou capitular, e de degrau em degrau, ir-se entregando ao vicio, ao pecado, ao crime, para obter assim o que mais ansiava na vida: a conquista do dinheiro. E qual é caminho escolhido? E' o que nos diz DE PECADO EM PECADO, a notavel produção mexicana estrelada por Esther Fernandez com David Silva, Emma Roldan e José Pulido e interpretação especial de Beatriz Ramos que varios cinemas desta capital vão estrear dentro de alguns dias. E' logico que, genuino filme do México ardente e romantico, o elemento musical não poderia faltar a DE PECADO EM PECADO; ele é representado, e muito bem, aliás, pelas canções dolentes de Chucho Monge, principalmente por uma que se intitula significativamente "Declaración"...

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º, S. 1614. Tel. 46-8467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3381

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

3

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

Válido até o dia 28 de fevereiro de 1950

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 15.º — Sala 1.536 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

ACROBATAS AQUATICOS
OS MAIORES "ASES" DA ACROBACIA AQUATICA EM EMPOLGANTES E MARAVILHOSAS EXIBIÇÕES!
Sensacional! Fantástico! A SUPERFICIE do SOL VISTAS INEDITAS
PLUTO
POR FIM VI AS ESTRELAS!
NOTICIAS DO DIA
MISTERIO DA MONTANHA
ESPIRITO ESCARLATE
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

Rádio

"SUA VIDA EM SUAS MÃOS"

Sob os auspicios do Serviço de Educação Sanitária, a Rádio Nacional transmite, às terças e sextas-feiras, das onze às onze e trinta horas, o programa escrito por Mário Brasini, "Sua vida em suas mãos". Com o escopo de vulgarizar preceitos da higiene mental, radiatraliza casos ilustrativos, o que torna suave a sua aceitação pelos ouvintes, pois essa é excelente metodologia para os programas educativos. Aliás, o próprio fundo da audição favorece a movimentação da palavra.

Não poderiam ser mais felizes tanto a PRE-8 como o Serviço de Educação Sanitária, em idealizar e realizar tão util programa. Em verdade, num país como o nosso, de precárias condições educacionais, onde o analfabetismo pontifica e a luta por extingui-lo há de vencer tropeços sem conta, como os meios de transporte, comunicação e uma pouquidão demográfica aterradora — o rádio mais que o cinema, o jornal e o teatro, (aí, no sentido de presença, de estar diante de alguém) — tem augusta e fabulosa missão a cumprir: a de educar. O exemplo de "Sua vida em suas mãos" aí está. Mostrando como a alma infantil reage a processos de educação no lar e na escola, processos sempre empíricos, por quem jogem às rudimentares normas e regras da psicologia, formando, assim, personalidades, anômalas, desequilibradas — o programa de Mario Brasini conseguiu, agora, uma vitória: em menos de quinze dias, recebeu mais de 6.663 pedidos do livro "Alma Infantil", que o SES oferecia aos ouvintes que o solicitassem. Foram mais pedidos que os de um folheto de carnaval oferecido nas mesmas condições, conforme é de nossa ciência.

Lendo para os milhões de compatricios que não o sabem, ensinando os responsáveis pela modelação fisiognômica dos menores, "Sua vida em suas mãos" é um programa especificamente aconselhado aos pais, professoras e tutelares da vida individual ou coletiva das crianças. Dia virá em que, nas escolas, obrigatòriamente, os mestres não serão ignorantes da psicologia, porque, sendo tão psicólogos como professores, é que poderão dar exata e perfeita constituição às almas em floração. Hoje, em casa ou no colégio, na falta rudimentar daqueles conhecimentos de higiene mental, muitos são os que, por burrice, se tornam animicidas, isto é, matam a alma dos pequenos, transformando-os em desajustados sociais, ou pela degenerescência e timidez ou pelo nefilibatismo e medo.

E' preciso mesmo acabar com essas histórias de bicho-papão, de "o velho vem aí", de obrigar as crianças a fazer, de mais ou de menos, qualquer coisa, contra ou não a sua vontade; de, enfim, acabar com essa completa ausência de educação infantil.

MIGUEL CURI

A grande festa de Oswaldo Elias

Tendo Rei Momo como inspirador, quer nos números musicais e quadros cômicos, quer no ambiente e traje, a festa que Oswaldo Elias realizará no dia 12 de fevereiro, no Palácio Metropolitano (Coliseu) das 11,30 as 16 horas, será uma das maiores dêste carnaval. Basta dizer que vão desfilar, no minimo, 45 artistas dos mais categorizados e queridos do público e pertencentes ao elenco da Rádio Nacional. Além dos programas que a PRE-8 costuma irradiar aos domingos, naquelas horas, serão apresentados dois monumentais "shows" e muitas cortinas cômicas, bem como serão sorteados prêmios no valor de 60 mil cruzeiros, como quatro bicicletas, duas geladeiras, duas máquinas de costura, três faqueiros Wolf, duas enceradeiras elétricas de luxo, moderno armário de aço laqueado para cozinha, três aparelhos de jantar e centenas de outros brindes.

Será uma festa efusiante de riso e alegria, com o povo cantando com seus artistas favoritos, fazendo cordões e multicolorindo o ambiente com suas fantasias, serpentina e confeti. Nomes consagrados serão aplaudidos, como Isménia dos Santos, Francisco Alves, Nilza Magrassi, Nelson Gonçalves, Marlene, Carlos Galhardo, Ligia Sarmento, Luiz Gonzaga, Emilinha Borba, Black-out, Heleninha Costa, Ruy Rey, Isis de Oliveira, Quatro Ases e Um Coringa, Odete Amaral, Gilberto Milfont, Floriano Faissal, Nuno Roland, Nello Pinheiro, Abilio Lessa, Trigêmeos Vocalistas, Walter D'Avila, Celso Guimarães, Cesar de Alencar e muitos outros, além do "Dr. Infezulino".

Os ingressos já estão à venda na bilheteria da Nacional ao preço de 15 e 30 cruzeiros.

TRES ANIVERSARIOS, HOJE.

Alba Regina e Badu, atriz e humorista da Rádio Tupi, e Raul Brunini, locutor e animador da Rádio Globo, completam, hoje, 22, 33 e 31 anos de idade, respectivamente.

A ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA

"Muiraquitãs", programa de Pascoal Longo sôbre as coisas do nosso folclore, transmitido todas as 5as. feiras, as 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação, contará hoje com a participação da Orquestra Afro-Brasileira, de Abigail Moura, que executará as mais expressivas melodias do folclore afro-brasileiro. Também os primitivos instrumentos musicais do negro, serão descritos para os ouvintes da PRA-2, nesta audição de "Muiraquitãs", que por sinal comemorará o seu primeiro aniversário em março próximo; convidados por Pascoal Longo, desfilarão nesta ocasião ao microfone da Rádio Ministério da Educação, os maiores cartazes da nossa música folclórica.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Rádio novela; 11,00 — Show é oito ou oitenta; 11,30 — Prog. da Esquina da Sêda; 11,45 — Luiz Gonzaga; 12,00 — Rádio Oportunidades; 12,30 — Enquanto o mundo gira; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Gravações; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Gravações; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolâmpagos; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Viva a Marinha, 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Jóias da Literatura; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Alma do sertão; 21,35 — Orq. Melódica; 22,05 — Operetas famosas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,45 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Informativo da Rádio Nacional; 00,35 — Encerramento.

PERDEU-SE

Perdeu-se um bloco de recibos de aluguel do Montepio dos Empregados Municipais (P. D. F.) referente ao ano de 1948, afiançado para Manoel Franklin de Ramos, matricula n.º 7963. A quem o achou pede-se avisar pelo telefone 38-6542, rua Conde de Bomfim, 821, com João Pedro Martins. Será gratificado.

Falharam os freios do caminhão da Prefeitura

O VEICULO CAPOTOU, FERINDO QUATRO OPERARIOS

Na estrada das Furnas, no Alto da Boa Vista, registrou-se, ontem um desastre com um carro da Prefeitura do Distrito Federal, em consequência do qual, quatro operários receberam ferimentos.

O auto-transporte chapa 9.6.87, pertencente à Municipalidade trabalhava no transporte de pedras para a construção de uma ponte, no Alto da Boa Vista.

Com o pêso da carga, os freios falharam tendo o mesmo, após descer em grande velocidade um declive ali existente, batido de encontro a um paredão, capotando.

Em consequência, sairam feridos, os seguintes operários que trabalhavam no transporte de pedras: Antonio dos Santos, de 8 anos, solteiro, residente à rua Proclamação, 339, que sofreu fratura exposta de ambas as pernas, ficando internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto; José Cezar de Oliveira, de 47 anos, domiciliado à rua Cascais, 46; Antonio José Macêdo, de 54 anos, casado, morador à rua Audirá, 211 e Alfredo Antônio de Araújo Junior, de 38 anos, solteiro, morador no grupo proletário da Gávea, casa 302, todos funcionários da Prefeitura.

Estes últimos, após medicados, retiraram para suas residências.

A policia do 17.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Morta pelo caminhão

PRESO EM FLAGRANTE O MOTORISTA

No cruzamento das ruas México e Araujo Porto Alegre, quando dirigido por Asclepiades Ribeiro Braga, na tarde de ontem, o caminhão chapa 8-60-46, atropelou a doméstica Efigênia Marques de Oliveira, de 18 anos, solteira, domiciliada no morro da Catacumba, e que se encontrava em adiantado estado de gravidez.

O motorista foi prêso em flagrante e removido para o 5.º D. P., onde, por determinação do comissário Faca, foi autuado. A vitima faleceu no local do atropelamento e seu cadáver foi removido para o necrotério policial.

OS CHILENOS DESISTIRAM DE NOVO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (INS) — A Associação Chilena de Futebol decidiu hoje cancelar a viagem do selecionado chileno ao Brasil, tendo o presidente da entidade, sr. Pedro Fonseca, apresentado sua renúncia, em virtude das críticas feitas ao seu trabalho. — N. R. — Parece até brincadeira, o que tem feito a Federação Chilena, que, ao que parece, não está levando a coisa a sério como devia. É interessante frisar, porém, que a C.B.D. não recebeu ainda comunicação oficial sôbre a nova desistência dos andinos.

SÓ HOJE ESCOLHERÁ OS VINTE E DOIS

Qualquer lista será de palpites — Como falou Flavio, depois do treino dos nossos patrícios



Flávio Costa, entre alguns dos "cracks", que convocará hoje

Flávio Costa após o treino de nossos patrícios foi cercado pela reportagem. Todos queriam saber quais os nomes cortados, ou melhor conhecer os vinte e dois escolhidos para os anunciados amistosos.

O "coach" patrício com habilidade desconversou e acabou nada dizendo sôbre o assunto, falando que sòmente hoje, poderia escolher os cracks para os prelios referidos.

Logo mais haverá na Confederação Brasileira de Desportos a reunião da Comissão Técnica da Copa do Mundo, ocasião então que apresentará a lista dos convocados definitivamente.

PALPITES...

Alguém ponderou que um vespertino havia divulgado os nomes dos convocados definitivamente. Flávio esclareceu que a lista fôra feita de palpite, e que por certo, outras listas apareceriam, tôdas porém, feitas de idênticas maneiras.

Portanto, se alguém acertar na escolha dos nomes o terá feito de palpite ou transmissão de pensamento.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

O FLUMINENSE TREINA, HOJE, EM SÃO JANUÁRIO

O quadro do Fluminense treinará hoje, no campo do Vasco da Gama, encerrando os preparativos para o jôgo contra o Palmeiras, depois de amanhã.

Os profissionais tricolores treinarão ao cair do sol, isto é, depois das 17 horas.

OS ARBITROS PARA SÁBADO E DOMINGO

Malcher e Mario Viana foram escalados para atuar jogos no sabado e no domingo, do "Rio-São Paulo". Malcher para o prélio Vasco x Botafogo, e Mario Viana, para o match Flamengo x São Paulo.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.605

Trinta dias para conceder a transferência

A Federação Mineira não "soltará" Aloisio antes do encerramento dos compromissos do Campeonato Brasileiro

O atacante Aloisio, a mais recente aquisição do Flamengo, era esperado no Rio ontem. Mas a nossa reportagem conseguiu apurar que o atacante mineiro não chegou ontem, nem chegará hoje. Sòmente no sábado, deverá desembarcar no Rio o novo defensor rubro-negro.

Aloisio deve ter viajado, ontem, à noite, de Juiz de Fora para Belo Horizonte, a fim de entender-se com o presidente da Federação Mineira.

TRINTA DIAS PARA CONCEDER A TRANSFERENCIA

A Federação Mineira de Futebol já anunciou seu propósito de não dar licença a Aloisio para jogar no Flamengo, sábado, contra o S. Paulo. Tratando-se de um player amador, tem a entidade mineira trinta dias para processar a transferência. De modo que antes do encerramento dos compromissos do selecionado mineiro no Campeonato Brasileiro, não será Aloisio transferido para o Flamengo. Foi o que apuramos.

TREINA HOJE

O novo defensor do Flamengo deverá treinar, hoje, na seleção mineira que virá ao Rio, sábado, para enfrentar, domingo, no estádio "Caio Martins" a representação do Estado do Rio.

Assim, sòmente no sábado chegará a esta capital o atacante Aloisio.

DERROTADO O RAMPLA PELO COLO-COLO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Em partida disputada ontem à noite, o Colo-Colo derrotou o Rampla Juniors, de Montevidéu, por 2 a 1.

Flamengo x Bangu, em Petrópolis

Os quadros mistos do Flamengo e do Bangu vão disputar, domingo, uma partida amistosa em Petrópolis, inaugurando o campo do Cruzeiro.

Podemos adiantar que integrarão os dois quadros elementos conhecidos do público, como Gago, Job, Léro, Jorge de Castro e Manteiga, no Flamengo e Miguel, Mariano, De Paula, Amaral e Vermelho, no Bangu. Aliás, Manteiga e Vermelho vão estrear nos seus novos clubes.



"Cracks" patricios antes do inicio do treino

APRONTARAM OS BRASILEIROS

Quatro a um para o quadro Branco — Presente Simão — Baltazar revezou com Ademir

O selecionado brasileiro que vai enfrentar o chileno em prélios amistosos (isso se aqueles vierem) encerrou ontem, os preparativos para as pelejas.

São Januário foi o local da prática, que agradou a Flávio Costa. O técnico patrício concluiu o trabalho de observação, porém, não escalou o quadro.

Qualquer escalação, que aparecer hoje, portanto, será de palpite, podendo esta, estar certa.

VITORIA DO BRANCO

O chamado quadro branco venceu o exercicio. Desforrou-se portanto do revéz do ensaio do Pacaembu. Por quatro a um superaram os brancos os azuis, depois do tempo regulamentar do exercicio.

PRESENTE SIMÃO

Simão esteve presente e treinou. Apareceu em São Januário, explicou-se com Flávio Costa e ensaiou. O seu caso portanto, acabou em campo.

BALTAZAR TREINOU

O center corintiano Baltazar treinou nas duas equipes, voltando a impressionar favoravelmente. Sem dúvida, será um dos vinte dois convocados.

Os dois quadros que treinaram, foram os seguintes:

BRANCO: Barbosa (Castilho); Augusto (Santos) e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair e Rodrigues (Simão).

AZUL: Castilho (Barbosa; Saverio e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar (Gringo), Orlando (Ipojucan) e Lima.

OS GOALS

Os goals do treino dos brasileiros foram feitos por Zizinho, Bauer contra, Ademir e Rodrigues. Orlando fez o tento dos reservas.

Operado o zagueiro Nena

Pôrto Alegre, 1 (ALAN) — O consagrado zagueiro gaúcho Nena, do S. C. Internacional e que estava requisitado para a seleção nacional, regressou a Pôrto Alegre e foi paciente, ontem, no Hospital S. Francisco, de uma operação de apendicite. Foi seu operador o doutor Mostardeiro Pabst e dentro de uma semana o craque deverá deixar o hospital e dirigir-se para uma fazenda no interior, onde convalescerá.

Mais exigentes os americanos

DESEJAM SEMPRE ALGO DIFERENTE

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — (De Leandro Saloni) — O publico norte-americano parece ser mais exigente que o latino-americano no tocante a esportes. Na atualidade não lhe basta futebol (rugby e association), box, basketball, nem mesmo seu esporte nacional, o baseball. Deseja "algo diferente".

Por isto é que para satisfazer tal anseio estão surgindo o que bem poderiamos chamar de "esportes extravagantes".

Alguns desses esportes do após guerra recordam vagamente a época da grande crise economica sofrida pelos Estados Unidos, durante a qual a loucura da "maratona do baile" e da "maratona da marcha a pé" tomaram posse do país, que desejava divertir-se para esquecer as dificuldades economicas. No entanto se deve afirmar que, hoje, há maior cordura no sabor do publico.

A luta livre voltou a ganhar popularidade graças à televisão e se poderá incluí-la entre os esportes extravagantes, segundo os ditames da própria consciencia. Esse esporte que muitos denominam de "grunhidos e palhaçadas" está fazendo furor em várias cidades dos Estados Unidos, principalmente em Nova Iorque e Chicago.

Entre os esportes menores da zona novaiorquina, o mais importante é o chamado "Derby", porém nada tem a ver com as celebres carreiras de cavalos de Kentucky e de Epsom. Os atuais "Derby" são de patins de rodas, de automoveis e de bicicletas. Também é jogado "hockey" com patins de rodas.

Alguns deles são, evidentemente, modas e como tais sua existencia é breve, mas, nem por isso deixam de constituir dores de cabeça para os grandes promotores que ano após ano vêm oferecendo esportes "sérios" nos mesmos logradouros onde agora são apresentadas as "novidades".

A isso deve ser somada a dor de cabeça que representa a televisão, porque, por mais que se diga o contrário, esse novo meio de transmissão de imagens está reduzindo, pouco a pouco, a presença de publico nos espetáculos desportivos. Os que se dedicam à televisão dizem o contrário, mas as estatisticas, às quais são tão afeitos os norte-americanos, parecem dar razão àqueles que vem nela um poderoso inimigo da bilheteria.

O presidente do "Madison Square Garden", sr. John Reed Kirkpatrick, ao fazer referencia às consequencias da televisão, afirmou que por efeito da mesma elevado numero de pessoas que antes preferiam ficar em suas casas hoje comparecem aos novos espetáculos desportivos que são transmitidos pela televisão, porque esta novidade fez com que tomassem gosto em tais esportes.

Um exemplo muito ilustrativo se teve na vizinha cidade de Newark, onde um Derby de patins de rodas deu mais dinheiro que o baseball no ano passado.

Entre os "novos" esportes o mais extravagante (ou doido) é o Derby de automoveis. Nele competem dois grupos de volantes em pista de madeira em picadeiro que antes era um dos quarteis militares de Nova Iorque, conhecido por "Manhattan Armory".

Esses corredores que nada têm a ver com os famosos corredores das 500 milhas de Indianapolis, arriscam continuamente suas vidas. Correm, tombam e derrapam dando a impressão de que ninguem está com a vida segura.

No Derby de bicicletas estão intervindo mulheres nas mesmas provas em que concorrem homens a fim de dar maior interesse às competições.

Quanto ao Hockey com patins de rodas já seu nome indica o que é.

Deve ser mencionado um esporte que não é extravagante mas uma novidade. E' o basketball em "cadeiras de rodas", aperfeiçoado por ex-combatentes mutilados na segunda guerra mundial. Há pouco o quadro do Hospital Halloran enfrentou o excelente five do Colegio St. John — os jogadores de ambos os quadros utilizaram cadeiras de rodas — e os mutilados foram os vencedores.

Roupa na corda

LAVADEIRA

O "BALANÇO"...

— O América é um clube que conheço desde fedelho. Ainda andava de calças curtas, e já frequentava a barreira do América, às escondidas do velho, para assistir os jogos daquele bom tempo. E por isso guardo do grêmio rubro boas e saudosas recordações. No América honram-me grandes amizades como o Fábio Horta, o Antonio Avelar, o Esaú Larangeira, o Ignácio Guimarães, o João Teixeira de Carvalho, o Claudionor Lemos e tantos outros veteranos amigos. E' justo é ressaltar que o grêmio de Campos Sales sempre foi uma honra para o esporte metropolitano. Grandes nomes deu o América ao futebol brasileiro! Vamos encontrar um Oswaldinho, que era o principe da bola, um "pivot" de grandes recursos, e no ataque, na meia direita, um autêntico crack. Vamos nos lembrar de um Chiquinho, comandante que contrastava com Nônô, do Flamengo. Este era um "tank", enorme, enquanto Chiquinho pouco passava de metro e meio!... O América deu um Ogeda, um Ferreira, um De Paiva, um Belfort Duarte!

Por isso, tôda vez que passo pelo campo dos rubros, olho-o com simpatia. E paro um pouco para contemplar as obras. E os caixões vão sendo assentados para receber o concreto... a barreira vai sumindo ante as garras impiedosas das máquinas... e os tratores aplainam a grande área onde em breve se erguerá mais um estádio carioca! A vitória do América, concretizando um velho sonho dos seus associados e aficionados, é também uma vitória do carioca. Porque sempre foi um clube simpático, que manteve uma linha de conduta correta, sem golpes, sem escândalos.

E ontem, quando eu conversava com o Fábio Horta, apontando os andamentos da construção, apareceu o Coelhão. Jornal debaixo do braço, dirigiu-se ao Fábio e falou:

— Eu não sabia mais desta, "seu" presidente!

— O que foi?

— Então vamos também construir um "play-ground", hein? Quer dizer que os filhos dos sócios terão também seu parque de divertimentos?

O Fábio estranhou.

— Não sei disso não, Coelhão... Quem te falou nisso?

E o Coelhão mostrando uma noticia publicada no jornal, explicou:

— Está aqui, olha: "Reune-se hoje à noite o Conselho Deliberativo do América para a aprovação do "balanço"!... Balanço não é prá criança brincar?

Natação

Campeonato de juniors de saltos

FLUMINENSE E GUANABARA NUMA LUTA EQUILIBRADA

O campeonato carioca de salto, da classe de Juniors, está marcado para o próximo domingo na piscina do Guanabara. Apenas os tricolores e guanabarinos se inscreveram. Todavia como êstes clubes são os que mais trabalham por esta modalidade esportiva, teremos a oportunidade de assistir a uma competição que apresentará os melhores saltadores da metrópole, numa luta das mais equilibradas e atraentes.

OS CONCORRENTES

Conforme já frizamos apenas Fluminense e Guanabara apresentam-se como competidores. Os tricolores contarão na prova trampolim, Moças: Dilia Acosta Almeida. Homens: Jaime Roberto Miranda e Roger Row, e na reserva, Gustavo da Gama Monteiro.

Plataforma — Homens: Gustavo da Gama Monteiro e Roger Row e na reserva, Jaime Roberto Miranda.

O Guanabara só se inscreveu na prova de trampolim, com Xavier Silvestre Alberto e Rosalvo Barros Lalor, ficando na reserva José Carreira e José Martins.

Nora Tausz do Fluminense, não tendo exame médico, teve a sua inscrição cancelada.

(VICE-VERSA)



RIO-CATAGUAZES

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Irineu optou pelo Pacaembu

IMPUGNADO PELO SUPERINTENDENTE DA CBD O PARQUE ANTÁRTICA

Irineu Chaves encontra-se em São Paulo. Lá foi para examinar "in-loco" o gramado do Pacaembu e as arquibancadas do Palmeiras. Isso porque, tendo sido condenado o gramado do Pacaembu, a CBD teria que realizar alguns de seus jogos programados para a Paulicéia, no Parque Antártica.

PREVALECEU O CRITERIO DA RENDA

Os exames foram feitos. Foram feitos e a conclusão a que chegou Irineu Chaves, é que tanto o Pacaembu (gramado) como as arquibancadas do Parque Antártica não estão em condições satisfatórias. Sendo assim, tendo que optar, preferiu ficar com Pacaembu, pois, ali poderá apanhar mais dinheiro.

UM ROLO COMPRESSOR

Irineu Chaves falando para o Rio, ontem, informou que o estado do gramado não é realmente bom. Porém, se se passar sôbre êle um rolo compressor resolverá tudo, podendo ali ser disputado o prélio contra os chilenos. E' claro, se os andinos aqui vierem.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O BOTAFOGO PEDIU LICENÇA

O Botafogo pediu encaminhamento ao Conselho Nacional de Desportos de um oficio, no qual o clube da rua Wenceslau Braz solicita permissão para excursionar nas Republicas de Cuba e Venezuela e, possivelmente, em outros países centro-americanos, para vários amistosos locais, no periodo de 15 de março a 15 de abril.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 26-3367
De 1 às 7 horas.

O SAN LORENZO ESTREOU VENCENDO

BRUXELAS, 1 (U. P.) — O clube argentino San Lorenzo estreou auspiciosamente em "canchas" belgas derrotando o quadro do Brussels pelo escore de 2 a 0. Já no primeiro tempo venciam os argentinos por 1 a 0. Os dois tentos foram consignados pelo centro-avante Unate.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR: ....

....

VOTO PARA IMPERATRIZ: ....

....

ESCOLA DE SAMBA: ....

VÁLIDO ATÉ A APURAÇÃO FINAL

3